MILÉNIO STADIUM

Ano XXXI edição nº 1605 | 9 a 15 de setembro de 2022

mileniostadium.com

Créditos: David Ganhão

tiff

O mundo projetado em Toronto

RAINHA ISABEL II

1926-2022

P32

roundtable com Cristina Da Costa

convidado
Manuel DaCosta

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
O cinema e a vida real em Toronto

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

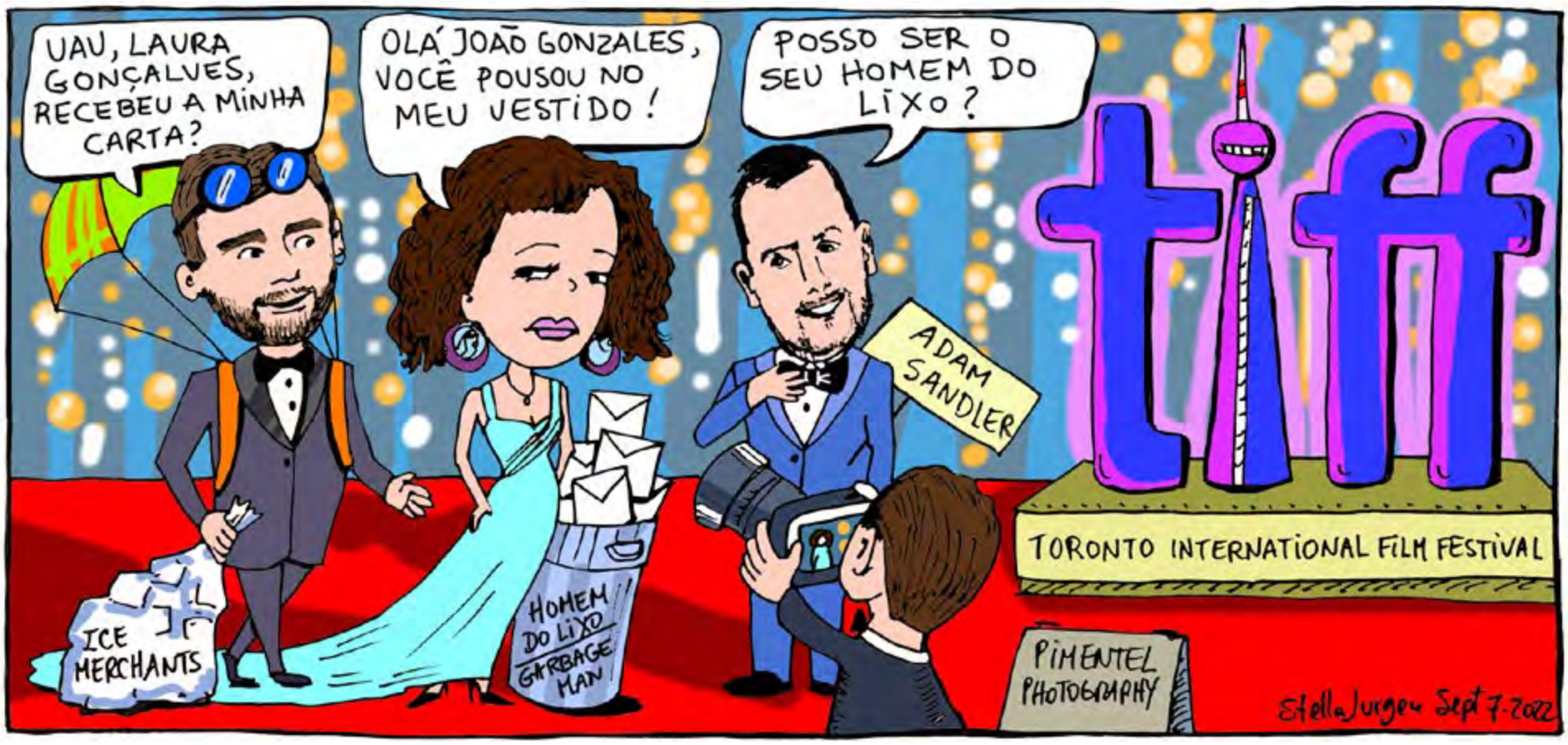
nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL



C-TIFF - Lentes do Mundo

Manuel DaCosta
Editorial

As artes e a cultura fazem parte das nossas vidas. De quinta-feira, 8, a 18 de setembro, o Festival Internacional de Cinema de Toronto está agendado para se realizar em Toronto, incorporando a pompa e a circunstância que merece. A nossa cidade será o foco da atenção mundial, atraindo o melhor e mais brilhante do mundo do cinema. Após a suspensão em 2020 e 2021, onde o Festival se realizou virtualmente, este ano assistiremos ao regresso do trabalho em rede e dos eventos de gala.

Serão exibidos cerca de 200 longas-metragens completas e 40 curtas-metragens, destacando o mundo criativo e investigativo do cinema. Para uma cidade como Toronto, a notoriedade que o Festival traz não tem preço. Para além do valor económico, as visitas de estrelas de cinema e de fãs, colocam Toronto no mapa do mundo. Portugal será representado por dois filmes "O Homem do Lixo" e "Ice Merchants" mais duas curtas-metragens adicionais, em cooperação com outros países, nomeadamente "Mato Seco em Chamas" e "Pacificação". Qual é a atração do filme que nos mistifica e nos leva a um mundo com o qual a maioria das pessoas só pode sonhar? Talvez desejando estar em lugares onde o filme nos leva, nos preencha vazios que nunca poderemos preencher na vida real. Talvez o facto de colocarmos em pedestais atores que jogam jogos para viver, nos permita sonhar em ser como eles. Os filmes vão levar-nos de volta no tempo e educar a sociedade sobre os males do mundo, que foram semeados através das injustiças e da criminalidade. O filme mostra-nos como amar, falhar, matar e fingir, aprender, tirar e apreciar o desejo ou a saudade, onde o sol nasce e se põe. No final, na sua maioria, os filmes são compilações de sonhos irrealistas que nos permitem fingir sobre momentos irrealistas no tempo. Mas há também as visões da exposição às realidades do mundo. Forças destrutivas da dor e do sofrimento, guerras convencionais ou químicas e holocaustos. A desumanidade do homem para com os homens e as almas gémeas que levam a cabo a obra de Deus.

Já não se pode esconder nada dos ecrãs para o nosso consumo e esta abundância de realidades irreais ou melhora a nossa alma ou destrói as nossas capacidades intelectuais para funcionar normalmente. À medida que vivemos uma vida sem incidentes, os nossos sonhos são preenchidos por outros, criados para manipular as nossas mentes, levando-as a acreditar que tudo é possível. Que tolice a nossa pensar que o impossível é possível quando as possibilidades só estão dentro de nós. No final, é mais fácil ver o mundo através das lentes de uma câmara em vez das nossas próprias ações.

Toronto será o centro de tudo o que foi descrito acima. Milhares de pessoas a ver centenas de filmes que não contribuirão para o nosso desenvolvimento intelectual, mas que proporcionarão um refúgio temporário contra a sordidez que este mundo tem para oferecer. Por isso, ria, chore, zangue-se e dance a ver a sua vida a passar, porque não está a criar o seu próprio filme. Vá e olhe para as estrelas com corpos e trajes perfeitos e finja que o seu corpo se assemelha ao deles e não se esqueça do autógrafo.

À medida que a cortina desce, a esperança é que alguns se iluminem para viverem uma vida melhor porque viram um filme. Vou ficar em casa e ver um filme antigo do Elvis e fingir que ainda tenho o meu afro.

Bem-vindo a Toronto, mundo.

Versão em inglês P. 13

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1605
9 a 15 de setembro de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Lizandra Ongaratto, Telma Pinguelo**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**
Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

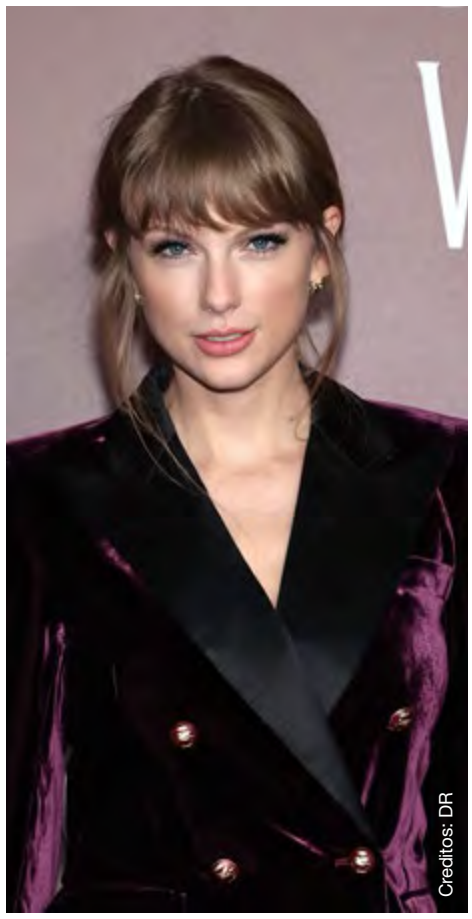
A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA
TORONTO SETEMBRO 9 A 15

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
26º	26º	24º	23º	22º	22º	21º

CAPA

Creditos: DR


Creditos: DR

Creditos: DR

Creditos: DR

O regresso do glamour e das grandes estreias

O glamour da passadeira vermelha, a agitação de fãs e entusiastas da sétima arte, o cheirinho de pipoca para acompanhar os principais lançamentos da temporada e toda a movimentação e vivacidade que um festival dessa grandeza traz à cidade estão de volta a Toronto. E da maneira tradicional assim como costumava ser antes da pandemia. Essa é a promessa do 47º Festival Internacional de Cinema de Toronto, que começou nessa quinta-feira (8) e acontece até o próximo dia 18 de setembro. São diversos pontos de exibição dos filmes como o TIFF Bell Lightbox, Scotiabank Theatre Toronto, Roy Thomson Hall, Visa Screening Room no Princess of Wales Theatre e o Royal Alexandra Theatre.

Os organizadores dizem que o festival estará de volta em força total. O CEO do TIFF, Cameron Bailey, disse anteriormente em um comunicado à imprensa que a organização está "orgulhosa e muito feliz" por receber o público de volta. "Os cinéfilos podem desfrutar da exibição do mais emocionante novo cinema do mundo no coração da cidade... sentir a agitação da Rua do Festival, e vislumbrar suas estrelas favoritas - mas acima de tudo eles podem mergulhar de volta naquela experiência de ir ao cinema que o público de Toronto ama", declarou.

Nessa edição participam 200 longas-metragens, entre os filmes mais aguardados estão títulos como: "The Fabelmans", de Steven Spielberg, "Glass Onion": A Knives Out Mystery", adaptação de Clement Virgo de "Brother", "Weird: The Al Yankovic Story" com Daniel Radcliffe, da cineasta e atriz canadiana Sarah Polley de "Women Talking", e "My Policeman" estrelado por Harry Styles, entre muitos outros.

Os ingressos para a exibição de filmes, sessão de autógrafos, palestras e outros eventos começaram a ser vendidos ainda no dia 31 de agosto, e a essa altura aqueles mais disputados, com certeza já estão indisponíveis, mas aquelas pessoas que não garantiram seu ingresso antecipado ainda podem esperar na fila de espera designada como "última oportunidade" para ver um filme no dia em que ele é exibido. Os cinéfilos poderão preencher um número seleto de assentos que permanecem vazios, cerca de 15 minutos antes da hora de início da exibição. Os tickets custam $ 45 para as sessões premium e $ 25 para as exibições regulares.

Aqueles que fazem questão de tentar ver sua estrela de cinema favorita de pertinho terão a chance através dos "fan zones", por onde os astros internacionais passarão pela passadeira vermelha nas áreas de acesso a sala de exibição do Princess of Wales Theatre e Roy Thomson Hall.

O acesso ao público será permitido duas horas antes da hora de início de um filme, e será por ordem de chegada, portanto aqueles que pretendem tirar uma selfie ou ver o ídolo de pertinho devem se programar com antecedência, já que a capacidade é limitada e estar na fila não garante o seu acesso ao local.

Este ano, entre as principais celebridades previstas para participar do festival estão nomes da música que se aventuram na sétima arte como Harry Styles, Taylor Swift, além de outros atores e atrizes consagradas como Daniel Craig, Nicolas Cage, John Boyega, Cate Blanchett, Viola Davis, Jessica Chastain, Oprah Winfrey, Brendan Fraser, Zac Efron, Janelle Monáe, Hugh Jackman, Kit Harington, Lee Jung-jae, Jennifer Lawrence, Ewan McGregor, Daniel Radcliffe e Michelle Yeoh, entre outros.

Pois bem, depois de dois longos anos de programação alterada e online, em função da pandemia de Covid-19, o TIFF retorna em grande nesse ano, e a promessa é não decepcionar os apreciadores de um bom filme e dos grandes nomes da indústria cinematográfica.

Lizandra Ongaratto/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Creditos: DR

Creditos: DR

São mais de 200 filmes e 50 curtas exibidos nesta edição do Festival Internacional de Cinema de Toronto e entre eles estão filmes para todos os tipos de público, desde documentários, aqueles com uma tendência artística indie, os futuros concorrentes ao Óscar ou aquelas super produções feitas para atrair as multidões às salas de cinema. Aqui ficam as dez principais apostas de especialistas na área para essa edição!

Lizandra Ongaratto/MS

Top 10 filmes

Creditos: DR

The Fabelmans

A lenda do cinema, o diretor Steven Spielberg, faz sua estreia no TIFF com o que está sendo descrito como seu filme mais pessoal até agora. "The Fabelmans" e uma semi-autobiografia onde Spielberg conta a história de um cineasta relembrando sua infância. Michelle Williams e Paul Dano estrelam como os pais de Sammy Fabelman, enquanto Seth Rogen assume o papel de um amigo próximo da família.

Creditos: DR

Glass Onion: A Knives Out Mystery

O detetive Benoit Blanc volta ao TIFF para resolver outro mistério - desta vez, numa produção orginal Netflix gravada na Grécia. "Knives Out" de Rian Johnson agradou ao público quando estreou no TIFF em 2019, e se tornou um sucesso entre os críticos de cinema e de bilheteria. Três anos mais tarde, Daniel Craig está de volta, estrelando o filme ao lado de Edward Norton, Janelle Monáe e Kate Hudson.

Creditos: DR

The Whale

Brendan Fraser está de volta. O ator canadiano-americano estrela no último filme de Darren Aronofsky, pelo qual também receberá o TIFF's Tribute Award for Performance. "A Baleia" é baseado em uma peça sobre os esforços de um homem obeso para se reconectar com sua filha adolescente, retratada no filme por Sadie Sink. Aronofsky não é um estreante no TIFF, tendo já lançado títulos como "Mãe!" e "Cisne Negro" no festival, e seus filmes tendem a gerar muito burburinho - e discursos no Twitter.

Creditos: DR

Brother

Uma adaptação do premiado romance de David Chariandy Brother, o filme centra-se na relação entre Francis e Michael, dois irmãos negros canadianos que cresceram na área de Scarborough, em Toronto, Ontário, no início dos anos 90.

Creditos: DR

Women Talking

A cineasta e atriz canadiana Sarah Polley e a diretora desta adaptação do romance de Miriam Toews sobre as mulheres em uma comunidade religiosa isolada que lidam com uma série de abusos. O elenco inclui nomes como Frances McDormand, Rooney Mara e Jessie Buckley, que foi indicada para um Oscar no ano passado por seu papel em "A Filha Perdida". Este é o primeiro longa-metragem de Polley em quase uma década.

Creditos: DR

My Policeman

Harry Styles protagoniza este filme baseado no romance de Bethan Roberts sobre um triangulo amoroso proibido nos anos 50. Styles interpreta Tom, um policial que se casa com Marion mas se apaixona por Patrick, um curador de museu. O trio tenta navegar neste delicado triângulo amoroso, mas suas ramificações os afetam por décadas. O TIFF já anunciou que todo o elenco vai receber um "Tribute Award for Performance".

Creditos: DR

The Swimmers

Baseado na história real de Yusra e Sara Mardini, duas irmãs que fugiram da guerra na Síria para a Europa e acabaram tendo uma chance de competir nas Olimpíadas. A diretora Sally El Hosaini foi selecionada para o TIFF Tribute Award for Emerging Talent.

Creditos: DR

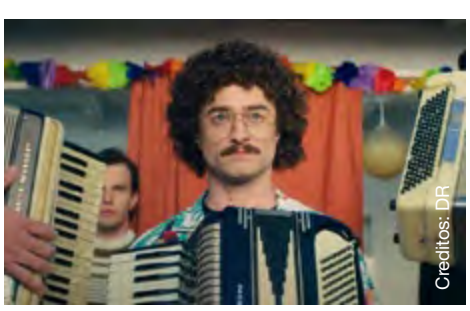
On the Come Up

On the Come Up" conta a história de Bri, uma estudante do ensino médio que quer se tornar uma estrela do rap e viver o sonho que seu pai nunca teve a chance de realizar. É a estreia da atriz Sanaa Lathan na direção de longa-metragem.

Creditos: DR

Bros

Traz um perspicaz romance entre um apresentador de podcast da cidade grande (Billy Eichner) enquanto ele se apaixona por um advogado da cidade pequena (Luke Macfarlane) tendo a cidade de Nova York como pano de fundo. A direção é de Nicholas Stoller e produção de Judd Apatow.


Creditos: DR

Weird: The Al Yankovic Story

Estrelado por Daniel Radcliffe como o protagonista, Yankovic, o filme conta a ascensão dele à fama como um músico de paródias. Rainn Wilson, Evan Rachel Wood e Quinta Brunson completam o elenco como Dr. Demento, Madonna e Oprah Winfrey, respectivamente.

Creditos: DR

Estrelas

Claro, num grande evento cinematográfico que se preze...não podem faltar as estrelas, aqueles que trazem seu talento e carisma para incorporar diferentes personagens no grande ecrã e conquistar as audiências mundo afora. Nesse ano em que a passadeira vermelha está de volta ao TIFF confira alguns nomes que prometem iluminar o festival com suas presenças. Aqui estão alguns dos nomes que você pode encontrar nas ruas de Toronto entre 8 e 18 de setembro:

Creditos: DR

Brendan Fraser

com o papel principal em "A Baleia" de Darren Aronofsky. O ator também receberá o TIFF Tribute Award for Acting durante o festival deste ano.

Creditos: DR

Nicolas Cage

Vem a Toronto com o filme "Butcher's Crossing"onde interpreta um caçador de búfalos dos anos 1870, que atrai um jovem ingênuo para uma expedição nas Montanhas Rochosas do Colorado.

Creditos: DR

Ethan Hawke

Está fem dose dupla noTIFF com papéis na sequência "Knives Out" "Glass Onion" e "Raymond & Ray".

Creditos: DR

Steven Spielberg's

O TIFF será palco da estreia mundial do filme "The Fablemans" uma espécie de autobiografia.

Creditos: DR

Daniel Craig

Benoit Blanc está de volta para resolver outro mistério! Daniel Craig reincarna seu personagem de "Knives Out" e fará uma aparição na estréia mundial de "Glass Onion".

Creditos: DR

Jennifer Lawrence

A vencedora do Oscar Jennifer Lawrence faz a estreia de seu novo filme "Causeway".

Creditos: DR

Michelle Williams

Michelle Williams vai passar pela passadeira vermelha para"The Fablemans".

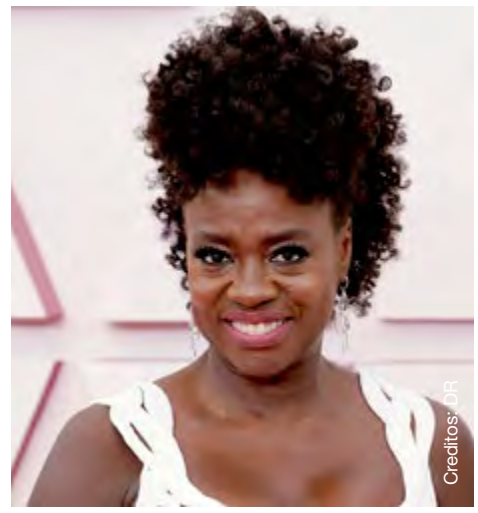
Taylor Swift

A pop-star participa do TIFF para a exibição de seu filme "All Too Well".

Creditos: DR

Harry Styles

No TIFF acontece a estreia, muito esperada, de "My Policeman".


Creditos: DR

Viola Davis

A vencedora do Oscar Viola Davis acompanhará "The Woman King" até Toronto. Baseado em eventos reais, o filme centra-se no Agojie, o regimento militar só de mulheres encarregado de proteger o Reino Africano de Dahomey, que está em guerra.

Creditos: DR

Oprah Winfrey

No dia 10 de setembro estreia Sidney, um documentário sobre a vida do famoso ator Sidney Poitier. Oprah Winfrey produziu o documentário e confirmou presença no festival.

Creditos: DR

TIFF
A porta do cinema americano

Arrancou um dos mais importantes Festivais de Cinema do mundo, o TIFF - Toronto International Film Festival. Os holofotes e o espírito de descoberta das novidades cinematográficas do ano viram-se para o Canadá, projetando Toronto como verdadeira meca do cinema, desde ontem (8 de setembro) até ao próximo dia 18. Reconhecido como um importante espaço de divulgação das grandes produções, como nos explicou o jornalista Mário Augusto, figura bem conhecida pela sua história de vida profissional ligada ao mundo do cinema, entrevistado no programa Aqui P'ra Nós da Camões Rádio, este Festival marca a diferença relativamente a todos os outros porque é o cenário escolhido para mostra dos filmes que almejam a nomeação para os tão ambicionados Óscares.

Mário Augusto. Créditos: DR.

Milénio Stadium: Mário Augusto o nosso Festival de Toronto começou. O que é que esperas deste Festival? Que importância tem, por exemplo, para a Europa?

Mário Augusto: Ora bem, antes de mais há que referir que o Festival de Toronto tem uma particularidade: é que funciona em paralelo com o Festival de Veneza, que é um dos mais antigos festivais do mundo, talvez um dos mais importantes, a para de Cannes e de Berlim. O Festival de Toronto é muito mais recente, mas de qualquer maneira acaba por funcionar com importância muito grande, como porta do cinema americano. A partir desse certame que com os anos foi ganhando um lugar de destaque, as grandes produtoras e também alguns cineastas europeus aproveitam para desenvolverem e projetarem a sua nova cinematografia. E, na verdade, é um festival que tem uma importância crescente para o mercado, para o negócio do cinema. Mais até do que os outros europeus, inclusive, o que eu referi, o Festival de Veneza, porque é um festival que tem uma matriz cultural e artística ligeiramente diferente daquilo que se desenvolveu em Toronto. E isso faz com que a apresentação dos filmes em Toronto seja uma aposta crescente para o negócio, para as majors americanas e para os canais de streaming, que hoje são também players e, essencialmente, produtores. Por exemplo, não é um festival onde haja muito cinema independente, onde haja uma matriz tão artística como acontece em Veneza e mesmo em Berlim, e também um bocadinho em Cannes - se bem que Cannes tenha uma particularidade diferente, que é um festival dos mercados, dos novos realizadores, das novas tendências. Toronto acaba por ser um grande certame para promover a produção do continente americano. E, independentemente disso, há também espaço para novos cineastas e, mais uma vez, Portugal terá representação com algumas obras de curta-metragem. Mas não é essa a vocação deste festival: este festival é para mostrar os grandes filmes que vão tendencialmente marcar os Óscares, a partir de agora. Portanto, começa-se agora a fazer apostas e muitos dos produtores fazem questão de levar os seus filmes a Cannes, quando estão prontos, mas depois têm duas portas de acesso aos prémios que é o Festival de Veneza e o Festival de Toronto. E, curiosamente, as obras mais importantes acabam por passar quase em simultâneo nos dois festivais.

O Festival de Veneza arrancou na semana passada, o Festival de Toronto arrancou ontem (dia 8) e alguns dos filmes que vão fazer a história do Festival de Veneza vão também marcar presença no Festival de Cannes. Comparativamente a outros festivais que existem na América, no continente americano, o TIFF acaba por ser um festival que tem uma matriz muito própria, porque a par do Festival de Sundance - esse sim muito dedicado ao cinema independente -, é hoje a marca dos novos realizadores, das novas tendências de narrativas cinematográficas. E Toronto acaba por ter ganhado um lugar como o grande festival da indústria do cinema e das novas produções de cinema. Mais uma vez, lá estamos com a situação cada vez mais presente de termos o streaming: a Amazon Prime e a Netflix a mandarem nessas produções, portanto, é uma nova onda que está a acontecer.

MS: E que também já está a invadir então este mundo dos festivais. Este é um festival glamoroso, também. Quer dizer, a imagem que passa é daqueles festivais com grandes estrelas a circular?

MA: Sim, sim. Na verdade, tem essa matriz também, mas não tão focada como acontece, por exemplo, em Cannes, que tem uma passadeira vermelha, tem aquelas festas, tem o glamour, tem os iates, tem toda aquela forma de enaltecer as estrelas e o star system. Aí não é assim. Eu estive já duas vezes nesse festival: é um festival mais de indústria, um festival que mostra os filmes e discute, tem conferência de imprensa, mas não há propriamente aquela marca de glamour. Por exemplo, Veneza tem as gôndolas, tem os canais, tem tudo aquilo no Lido, onde permite esse glamour mais à tona da água, porque aquilo tem muita água à volta (risos)! Aí como vocês não têm água…

MS: Nós água temos, temos muita do lago, mas…

MA: Não é tão glamorosa para os iates e para as gôndolas como os outros têm (risos)!

MS: Mas podemos então concluir que é um festival mais virado para cinéfilos, para amantes mesmo de cinema puro e duro.

MA: Essencialmente para cinéfilos e para a indústria. É uma forma da indústria mostrar os seus filmes e influenciar a tendência de votantes para depois para a Academia, para os prémios mais importantes do cinema, que começam a fazer a sua corrida a partir do momento que passam em Toronto e em Veneza também. O Festival de Berlim acontece em fevereiro, portanto já está muito…

MS: Muito próximo dos Óscares e longe ao mesmo tempo…

MA: Exato! Cannes é em maio, portanto aí já se lançam algumas das peças fundamentais do cinema… Mas como isto está tudo a mudar nesta indústria do audiovisual, hoje já não se percebe. E aí Toronto, pela proximidade ao fim do ano que tem… estamos a quatro meses do final do ano e, como se sabe, os filmes para nomeação do Óscar têm que estar estreados na América, no continente americano, nomeadamente nos Estados Unidos, até o dia de Natal, dia 25 de dezembro. Portanto, a partir de agora começam todos a preparar-se para chegar à corrida dos Óscares. E uma das portas de entrada para as nomeações é, efetivamente, o Festival de Cinema de Toronto, que tem vindo a ganhar cada vez mais importância.

Madalena Balça/MS

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
HelpingBusinesses.com

You've earned it. We'll help you keep it.

Our professional staff are here to file your taxes and answer any financial questions you have.

Visit us to file in office, drop your documents with us and we'll prepare your taxes, or file remotely from your home with one of our tax experts—the choice is yours.

Back office
Accounting
Bookkeeping

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Estate planning
Corporate life insurance
Private pension plans
Retirement options

Corporate financing
Corporate debt solutions

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
416.535.8846

Hamilton
219 Main Street West
416 535 8846 ext 221

Serving
Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

O meu amigo Alfredo Keil está sempre a ouvir música, suponho que seja por isso que se tornou num compositor. Felizmente para mim, ele não é muito bom com palavras, por isso, em 1891 perguntou-me, a mim Henrique Lopes de Mendonça, se escreveria um poema para uma melodia em que estava a trabalhar. Fizemos um trabalho muito bom, já que qualquer pessoa de ascendência portuguesa ainda canta as nossas músicas com orgulho – normalmente antes dos jogos de futebol. Parece que toda a gente gosta do refrão, "Às armas, às armas! Sobre a terra, sobre o mar. Às armas, às armas! Pela Pátria lutar! Contra os canhões, marchar, marchar!" Dá-me arrepios cada vez que oiço.

Tenho a certeza que se tivéssemos um smartphone, o Alfredo estaria a ouvir boa música na aplicação da CamõesRadio.com em vez de estar a ouvir-me.

Faça download da aplicação através da App Store ou Google Play – é grátis!

Creditos: DR

A marca portuguesa no TIFF 2022

Após dois anos em que o TIFF teve de se transformar para sobreviver ao confinamento, 2022 promete um forte regresso deste que é um dos mais prestigiados festivais de cinema da América do Norte. O Toronto International Film Festival está aí para agitar a cidade e traz consigo o TIFF Festival Street. São mais de 200 filmes em exibição vindos de diferentes países do mundo, sendo que 63 verão a sua estreia nos ecrãs de Toronto. A organização revela que pelo menos 10 trabalhos com marca lusófona vão estar no festival este ano, numa oportunidade única de levar a sétima arte nacional além fronteiras.

Ana Lopes. Créditos: DR

O Departamento de Comunicação do TIFF adianta que a participação especificamente portuguesa em 2022 destaca-se nas co-produções em trabalhos como "Will-O'-The-Wisp", uma colaboração entre Portugal e França com a realização de João Pedro Rodrigues, o filme "Pacifiction", co-produção entre Portugal, Espanha, França e Alemanha com a realização de Albert Serra e "Dry Ground Burning", produzido entre Portugal e o Brasil, com realização de Joana Pimenta e Adirley Quieros. Mas não é só nas curtas e longas metragens que podemos encontrar a presença portuguesa. Nesta edição do TIFF, Ana Paula Lopes integra a organização no papel de diretora do festival e foi junto dela que descobrimos todos os detalhes.

Milénio Stadium: Qual a representação portuguesa nesta edição do TIFF em contraste com edições anteriores do festival?

Ana Lopes: Há 10 filmes no TIFF deste ano que são de Portugal ou colaborações que Portugal fez com outros países, como as colaborações com a França e o Brasil. Esta é uma presença muito significativa no festival. No ano passado não tivemos filmes portugueses, mas tivemos Portugal em destaque na Conferência da Indústria como localização ideal de filmagem e produção de cinema. Temos ótimas relações com a Portugal Film Commission.

MS: O quão relevante é para o cinema português ter a oportunidade de ter obras em exibição num evento da dimensão do TIFF, um festival tão prestigiado na América do Norte?

AL: Penso que é importante para Portugal e para os seus realizadores, produtores e criadores continuar a enviar trabalhos para o TIFF. É uma oportunidade muito boa para os cineastas poderem ter acesso a novos mercados e expor novas audiências as suas narrativas. Todas as vozes são bem vindas no TIFF é uma oportunidade fantástica de promover narrativas femininas, comunidades marginalizadas e histórias que de outra forma não teriam recebido destaque. Faz parte da nossa missão promover todas estas histórias.

MS: Sendo uma apaixonada pelas artes, como está a ser a experiência de integrar a equipa do TIFF nesta edição?

AL: Sempre me senti muito tocada pelo objetivo central do TIFF, que é "transformar a forma como as pessoas veem o mundo através do cinema". Essa afirmação faz sentido para mim e para o meio milhão de pessoas que visitam o TIFF, seja durante o festival ou ao longo do ano nas exibições da Bell Lightbox. Esta afirmação diz-me muito porque eu sou apaixonada por artes - penso que as artes são o coração da expressão humana - eu adoro as narrativas e tenho interesse em aprender com as histórias que leio, que escuto através da música, que são interpretadas através do cinema, tela ou outras formas de arte. Fazer parte do TIFF é uma experiência muito especial. Somos o melhor festival público de cinema no mundo e as nossas audiências são imensamente sábias e influentes. Toronto é um campo de testes ideal para filmes e o nosso público invariavelmente escolhe os filmes que se tornarão grandes vencedores. Somos reconhecidos internacionalmente como o festival público mais influente do mundo.

O TIFF também oferece exibições, palestras, festivais, workshops, apoia a indústria e a oportunidade de conhecer cineastas de todo o mundo através da sua programação durante todo o ano. Somos uma das 5 marcas mais reconhecidas do Canadá em todo o mundo. Por muitas razões, tenho orgulho em apoiar o TIFF e o seu trabalho.

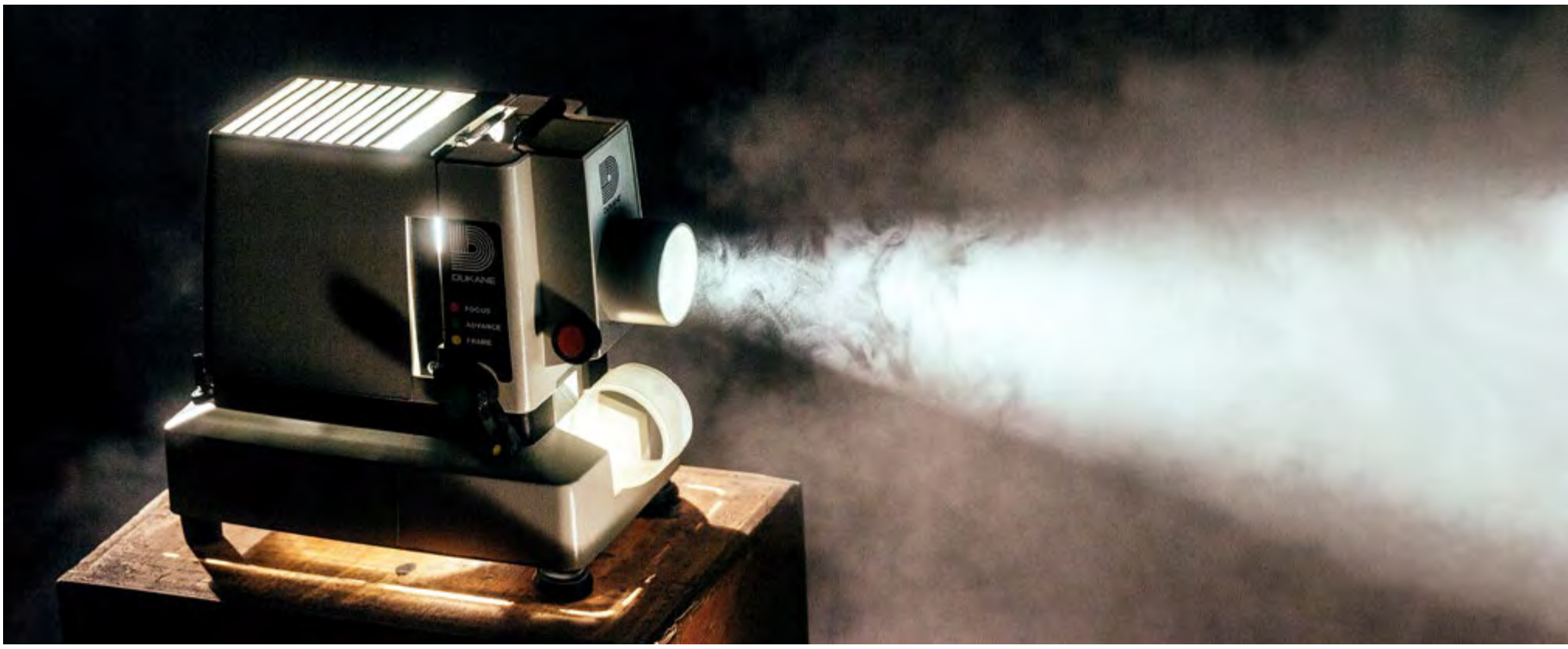
MS: Durante a sua carreira em Toronto tem participado em muitas áreas e organizações distintas, desde negócios a projetos no setor da saúde. Já fez parte de outras iniciativas ou projetos na área cultural?

AL: A minha carreira na saúde consistiu em trabalhar com o Boards of Sunnybrook Health Sciences Centre, o Women's College Hospital e o Centre for Addiction and Mental Health Foundation (CAMHF). O meu outro compromisso tem sido com as artes, sendo diretora da Writers' Trust of Canada e membro de longa data da Toronto Symphony Orchestra. Atualmente sou diretora da Toronto Symphony Orchestra Foundation. Uma grande cidade precisa de grandes instituições culturais. Quando pensamos em grandes cidades, pensamos nas suas instituições como museus, orquestras, companhias de ballet, etc. – Paris, Londres, Berlim, Nova Iorque, Milão, e sim, Lisboa com a Fundação Gulbenkian (entre muitas outras). Essas instituições inspiram criadores, contam histórias e são grandes impulsionadores financeiros para a economia.

MS: Tendo em conta que estamos no regresso de uma pandemia, quais são os desafios e objetivos de organizar este evento em 2022?

AL: A pandemia tornou os últimos dois anos extremamente desafiadores para o TIFF. Não tínhamos a certeza se eventos públicos como festivais de cinema sobreviveriam e questionámos o nosso futuro. Mas o TIFF continuou a trabalhar com os seus colaboradores em todo o mundo. Inovámos e tornámo-nos híbridos ao permitir que as pessoas usufruam do cinema em suas casas. E agora estamos de volta pessoalmente. A equipa do TIFF trabalhou com a indústria cinematográfica em todo o mundo para trazer o melhor do cinema, séries e liderança de pensamento. Algumas das maiores estrelas do mundo, como Olivia Coleman, Daniel Craig, Stephen Spielberg, Oprah, Taylor Swift, Harry Styles, etc. estarão em Toronto durante estes 10 dias. A imprensa de entretenimento de todo o mundo estará focada na nossa cidade e devemos estar muito orgulhosos disso.

Telma Pinguelo/MS



Laura Gonçalves: um nome a não esquecer. Primeiro porque com certeza já o ouviu, e depois porque vai voltar a ouvi-lo - e há muitas e boas razões para isso. A diretora, ilustradora e animadora freelancer tem vindo a dar grandes, fortes e corajosos passos no cinema de animação.

Foi em 2012 que realizou a sua primeira curta de animação, "Três Semanas Em Dezembro", exibida nacional e internacionalmente e vencedora do Prémio Nacional da Animação pela Casa da Animação. Seguiu-se, em 2015, a co-realização da curta "Nossa Senhora da Apresentação" com Abi Feijó, Alice Guimarães e Daniela Duarte, Melhor Filme de Animação no Festival de Cortos de Bogotá, Colômbia.

Já em 2017 co-realizou com Alexandra Ramires a curta de animação "Água Mole", que arrecadou um total de 19 prémios, entre eles o de Melhor Curta Portuguesa na Competição Internacional da Monstra 2018 e Melhor Filme do Strano Film Festival em 2019.

Laura Gonçalves. Créditos: DR.

Mais recentemente arrecadou, entre outras distinções prestigiantes, o Grande Prémio e o Prémio do Público para melhor curta-metragem no Animafest Zagreb, um dos mais importantes festivais de animação mundiais, com a curta-metragem "O Homem do Lixo", que dá vida às histórias do seu tio Botão, que são contadas e revividas numa conversa à mesa. Este filme estará em exibição na edição deste ano do Toronto International Film Festival e Laura Gonçalves falou com o nosso jornal acerca das suas expectativas em relação a esta que é a estreia norte-americana do filme.

Milénio Stadium: Os trabalhos da Laura têm sempre uma grande ligação à sua terra-natal, Belmonte, ou ao interior de Portugal. É importante para si, enquanto profissional, mergulhar nas suas raízes e reviver momentos passados?

Laura Gonçalves: Sim, para mim como autora é importante representar esse contexto, as vozes das pessoas e as vivências destas regiões que caracterizam tanto o passado e presente do nosso país. São o reflexo de uma cultura, dá-me muito prazer poder dar voz a histórias pessoais, seja de pessoas que me rodeiam ou que vou conhecendo no meu caminho. O cinema tem um papel fundamental de documentar e possui ainda o poder em dar voz às pessoas que de outra forma não seriam ouvidas.

MS: Como é que a Laura pensa e desenha os seus filmes? Consegue explicar-nos, em traços gerais, como é que acontece todo o processo criativo?

LG: Os filmes têm uma base áudio muito forte: as vozes e os sons reais são os alicerces de toda a produção do filme. Depois de ouvir e selecionar as entrevistas, é criada a faixa de som - a narrativa sonora -, em cima da qual depois desenvolvo a narrativa visual, que vou ajustando par a par numa segunda fase até atingir um casamento perfeito entre as duas. A história contada pelas vozes influencia a parte visual, e esta tenta contar o que não pode ser dito por palavras, tentando sempre que não se cancelem uma à outra. As imagens são muito inspiradas nas vivências e na minha experiência com as pessoas - no caso do "Três Semanas em Dezembro", é baseado nos sketchbooks que preenchi com desenhos de vários momentos com a minha família enquanto os gravava, durante as três semanas na altura do Natal, em Belmonte. Já o Água Mole é inspirado numa viagem que fizemos juntas (eu e a Alexandra Ramires): a nossa passagem e estadia por alguns sítios específicos, que estão refletidos nos cenários, nas tradições e também nas próprias pessoas que conhecemos. O Homem do Lixo é baseado na minha família e as imagens são parte da memória que tenho de criança, enquanto o presente é baseado na realidade do nosso contexto.

MS: Como é que vê a crescente importância que os filmes de animação têm vindo a assumir no cinema?

LG: Tenho estado a ver com bastante entusiasmo e prazer este óbvio crescente interesse e valorização do cinema de animação nos festivais generalistas e também o reconhecimento dado à animação portuguesa, que tem vindo a ser premiada internacionalmente. É claro que isso beneficia muito o nosso trabalho, no presente e futuro! É interessante perceber que o nosso trabalho chega a vários públicos, mas ainda há muito a fazer no que toca à divulgação desta arte enquanto cinema de autor independente.

MS: Ainda assim, acha que em Portugal já é dado o devido reconhecimento à animação? Ou ainda há muito desconhecimento em relação a esta arte?

LG: Em Portugal existe muito desconhecimento em relação ao cinema que é feito cá dentro em geral, não só de animação como de imagem real. A animação particularmente sofre mais por estar associada a uma ideia de entretenimento para crianças, pelo facto de serem precisamente os filmes das indústrias gigantes americanas que mais vemos anunciados nos cartazes e televisões - existe muito poder na publicidade, e é isso que acaba por chegar ao maior número de pessoas. Desta forma crescemos e aprendemos a assumir que é apenas esta a animação que existe.

A televisão poderia ter um papel importante na divulgação desta forma de arte, porque é difícil para o público geral ver os filmes que fazemos, que são feitos para um público muito mais abrangente. As televisões não têm esse slot na programação - com exceção do Cinemax, que passa na RTP2 bem fora do horário nobre.

Existe um trabalho de educação de públicos muito importante a ser feito por parte dos festivais, que levam os jovens das escolas ao cinema e debatem os filmes. Os cineclubes e o plano nacional de cinema também são muito importantes nesta luta para que o cinema português chegue ao máximo de pessoas possível.

MS: E em relação a financiamento? De que forma é que a animação é apoiada no país?

LG: No caso dos filmes que fazemos, existe um concurso de apoio ao cinema pelo Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), onde diversos realizadores concorrem com um projeto para a produção de um filme de animação (onde apresentam um guião, sinopse, personagens, orçamento, etc). Este

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

Histórias com vida

Créditos: DR

apoio é fundamental, porque um filme de animação demora muito tempo a fazer e os métodos artesanais tornam-no muito custoso, e de outra forma seria muito difícil manter um cinema de autor tão forte. Pode também haver uma ou mais co-produções com países estrangeiros, que (através do mesmo sistema nos seus países) ajudam à produção do filme. Neste caso existe uma parte do filme que é executada por artistas dessa nacionalidade.

MS: O seu mais recente trabalho, "O Homem do Lixo", já foi distinguido por diversas vezes, alcançando galardões na Monstra ou no Animafest Zagreb, a título de exemplo, e conta com 27 seleções em festivais e 28 exibições. Podemos saber um pouco mais sobre a sua história?

LG: É uma curta-metragem de animação, baseada em entrevistas que fiz à minha família, sobre diversas situações da vida do meu tio Botão, desde a ditadura em Belmonte, a Guerra Colonial, a sua ida a "salto" para França onde trabalhou como homem do lixo durante 30 anos. O filme passa-se durante um almoço, à mesa, numa quente tarde de verão em Belmonte, onde a família se junta e partilha as várias memórias.

MS: Qual será o segredo para o sucesso deste trabalho? Será que o lado mais "familiar" e a temática da emigração - com que muitas pessoas com certeza se identificam - também contribuíram para tal?

LG: O filme aborda uma história muito íntima e pessoal, no entanto é também a história de centenas e milhares de pessoas que também viveram ou cresceram a ouvir falar sobre estes momentos - é, no fundo, a nossa história, e por isso era importante para mim falar sobre ela, como parte integrante do contexto em que cresci e onde tenho raízes muito fortes. Agrada-me muito essa característica da animação, que é precisamente a capacidade de identificação e da reflexão sobre a sua própria história.

MS: Um dos elementos que salta à vista e que fica na memória de todos aqueles que assistem ao filme é o macaco: podemos saber como surgiu a ideia de o criar e o que é que ele significa?

LG: Eu cresci a ver o retrato do meu tio na guerra em Angola, com o macaco no ombro. Sempre esteve ali, desde que eu me lembro. Mas nunca soube muito bem o que aconteceu nesse contexto, e o filme também transparece isso. A memória é algo que flui, que se transforma, e pode dar largas à imaginação. O macaco sai desse retrato e acaba por servir como ponte de ligação entre o presente e o passado das memórias, e serve também como um elemento onírico que representa a presença e o humor do meu tio à mesa com a família.

MS: No festival Animafest Zagreb esta curta conquistou não só o Grande Prémio do júri profissional como também o prémio do público, tendo sido apenas a quinta vez em 50 anos que tal aconteceu. Acredito que este também tenha sido um momento muito especial para si...

LG: Sim, foi uma surpresa muito agradável, porque foi também a primeira vez que o filme foi mostrado em contexto internacional, e eu não tinha a certeza até que ponto as pessoas que não falam a língua portuguesa iriam perceber o conteúdo da história, por ser muito falado. Então foi uma agradável surpresa saber que não só perceberam, como também gostaram.

O conjunto dos prémios do júri com o prémio do público foi muito importante para mim e para o trabalho que faço e quero continuar a fazer, por me aperceber que de facto é tão importante dar a ver os nossos sítios, ouvir as nossas vozes e contar as nossas histórias.

MS: O que significou para si e para o seu trabalho saber que "O Homem do Lixo" iria estar em exibição no TIFF, sendo que esta é a estreia norte-americana do filme?

LG: É um festival pelo qual tenho muito carinho, fui a primeira vez com o Água Mole, com a Alexandra Ramires. Tendo em conta que é um festival que junta vários modelos de contar histórias, formatos, repleto de uma variedade de realizadores provenientes de diferentes contextos, é uma riqueza poder fazer parte desse grupo de pessoas, partilhar experiências, e sentir também o feedback do público de Toronto, que é também ele um público muito variado.

Existe também uma comunidade muito grande de portugueses, o que torna a experiência mais interessante pela curiosidade em saber de que forma é que as pessoas se reveem no filme.

MS: A Laura já tinha participado anteriormente no TIFF com o seu filme "Água Mole" - é bom "estar de volta"? Sente que este é, mais uma vez, uma validação e reconhecimento ao valor do trabalho que tem vindo a desenvolver?

LG: Ser selecionada para o TIFF é um privilégio, tendo em conta a quantidade e qualidade dos filmes que concorrem. Sinto-me verdadeiramente privilegiada. É muito bom saber também que o filme é exibido a tantas centenas de pessoas, num festival que é tão prestigiado. Além disso, a organização do festival faz um trabalho incrível ao permitir que pessoas de sítios tão distantes se juntem e conheçam.

MS: Que expectativas tem para a apresentação da curta-metragem no Festival? Podemos saber se a Laura estará presente em Toronto?

LG: Vou estar presente, mas infelizmente não marcarei presença todos os dias. O filme estreia dia 8 de setembro, mas eu estarei dia 15, que é o dia em que passa no TIFF Bell Lightbox Cinema 3 - Piers Handling Cinema pelas 12:00 pm. E gostaria muito de falar com pessoas da comunidade - portugueses, luso-descendentes -, para conhecer as suas histórias e saber também a sua opinião/sentimentos/emoções/reflexões em relação ao filme. Depois do TIFF, O Homem do Lixo vai viajar para o OTTAWA International Animation Festival, onde estarei também, antes de voltar para Portugal.

MS: O próximo projeto poderá ser uma longa-metragem? Gostaria de explorar essa e, quem sabe, outras vertentes?

LG: Gostaria de explorar o formato longa por ser uma forma diferente de contar histórias. O próximo projeto é uma curta-metragem de animação documentária, com a Alexandra Ramires, chamado Percebes, também baseado em entrevistas. Para além disso estamos ambas a desenvolver projetos para uma série (cada uma o seu), precisamente porque temos vontade de explorar a potencialidade de outras linguagens e formatos para contar uma história.

MS: Há algum objetivo ou plano futuro da Laura que possa partilhar connosco? Que ambições tem para os próximos anos?

LG: Neste momento estou a trabalhar na próxima curta com a Alexandra Ramires e num projeto de série de animação documentário, em desenvolvimento com a escritora Lúcia Vicente e a ilustradora Cátia Vidinhas, através da cooperativa BAP Animation Studios, da qual sou um dos membros fundadores, e com a qual pretendo continuar a desenvolver trabalho autoral nestes próximos anos, sempre rodeada da amizade da equipa fantástica com quem tenho a sorte de trabalhar.

Inês Barbosa/MS

LUSO LIFE
issue 013 available now

READ
lusolife.ca

FOLLOW
@lusolifemag

CONTACT
info@lusolife.ca

Creditos: DR

Ready, set... cá vamos nós...

Cristina da Costa
Opinião

Boa sexta-feira para si que pegou em mais uma edição do jornal Milénio.

Cá estamos, setembro dentro, gaiatos para a escola e alguma normalidade. Aliás, já ninguém fala sobre a pandemia, embora esta ainda deixe alguns registos diariamente. Mas, do mal o menos, ainda bem que assim é. E por falar em retoma de normalidade, o TIFF, Toronto International Film Festival que é um festival sobre cinema bastante celebrado por estas paragens, também a retomar o seu caminho. Após o devido interregno, chega com 47 anos a celebrar este festival. 11 dias de muita coisa. De 8 (ontem) a 18 deste mês, as mais diversas películas, short films e as estrelas mais famosas pisam pé na nossa cidade, para adicionar algum Glamour que Toronto certamente anda a carecer. Para nós, comuns cidadãos. Eu também, pois claro. Este festival diz-me muito pouco ou quase nada. Aliás, nunca disse. Mas concordo que seja uma mais-valia para a cidade. Celebrar a sétima arte é sempre importante. Mas como sou mais prática... o que vai acontecer realmente é que o trânsito vai ficar mais irritante, se isso for possível, se por acaso tiver de ir até à baixa. Prepare-se já para as restrições em certas áreas.

E o que é que a sétima arte realmente faz por nós? Gosta de cinema? Aprecia? Houve uma altura que eu não perdia a oportunidade de ir assistir a um filme todas as semanas. Fazia disso o meu date night com a minha cara-metade. Mas, claro, a vida muda e as rotinas também. Certamente que a pandemia não ajudou, diria, muito pelo contrário. Mas perguntaram-me esta semana o que sinto quando assisto a uma película.

Bem, para mim, tal como ler um bom livro, gosto de assistir a um bom filme. Mas o que é bom para mim, não é necessariamente para si. Gosto de alguma especulação ou fantasia, mas com verdade e realidade à mistura. O surreal não me impressiona. Gosto de películas que passem algo, que nos façam sentir como reagiríamos se fosse essa a nossa realidade. Gosto de emoção, de histórias de amor, sim ainda sou romântica, à moda antiga e muito frequentemente dou por mim emocionada com a lágrima no canto do olho...

Mas não contem comigo para filmes futuristas, nem de terror. Não estou para desperdiçar emoções.

É o que é e vai valer sempre o que vale. Que encham estes e outros tantos festivais e que mais que não seja para animar a alma da cidade.

Logo espero por vós para mais um Roundtable, às 6 da tarde.

Fiquem bem e até já,

Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá, aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Passeamos pela bela e cheia de história **Quinta das Lágrimas**, em Coimbra

Descobrimos **The World of Barbie** com **Stella Jurgen**

Ouvimos a história de vida de **Olavo Bilac**, dedicada à música

Assistimos à curta-metragem **Selfie** de **Paulo Fajardo**

Conhecemos o trabalho do crítico de cinema, **Bernardo Freire**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial → English version

C-TIFF – Lenses from the World

Arts and culture are part of our lives. From Thursday September 8th to the 18th, the Toronto International Film Festival is scheduled to be held in Toronto, incorporating the pomp and circumstance it deserves. Our city will be the focus of worldwide attention attracting the brightest and best of the film world. After the suspension in 2020 and 2021, where the Festival was held virtually, this year will see the return of networking and gala events. About 200 full feature films and 40 short films will be shown, highlighting the creative and investigative world of film.

For a city such as Toronto, the notoriety that the Festival brings is priceless. In addition to economic value, visits by film stars and fans, places Toronto on the world map. Portugal will be represented by two Films "O Homem do Lixo" and "Ice Merchants" plus two additional shorts in co-operation with other countries namely "Mato Seco em Chamas" and "Pacificação." What is the attraction of film that mystifies us and takes us into a world most people can only dream about? Perhaps wishing to be in places where film takes us, fulfills voids we can never fill in real life. Maybe the fact that we place on pedestals actors who play games for a living allows us to dream of being like them. Films will take us back in time and educate society on the ills of the world, which were sown through injustices and criminality.

Film shows us how to love, to fail, to kill and to pretend, to learn, takes and to appreciate the longing of where the sun rises and falls.

In the end, for the most part, films are compilations of unrealistic dreams that allow us to pretend about unrealistic moments in time. But there are also the visions of the exposure to realities of the world. Destructive forces of pain and suffering, drug and conventional wars and holocausts. Man's inhumanity to men and kindred souls carrying on the work of God.

No longer can anything be hidden from the screens for our consumption and this abundance of unreal realities either enhances our souls or destroys our intellectual capacities to function normally.

As we live uneventful lives, our dreams are filled by others, created to manipulate our minds into believing that anything is possible. How silly of us to think that the impossible is possible where the possibilities are only within us.

In the end, it's easier to see the world through the lenses of a camera instead of our own actions.

Toronto will be the center of all that was described above. Thousands of people viewing hundreds of films which will not contribute to our intellectual development but will provide a temporary refuge from the nastiness this world has to offer.

So, laugh, cry, get angry and dance watching your life passing by because you are not creating your own film. Go and ogle at the stars with perfect bodies and attires and pretend that your body resembles theirs and don't forget the autograph.

As the curtain comes down, the hopes are that some became enlightened to live a better life because they watched a film. I will stay home and watch an old Elvis movie and pretend I still have my afro.

Welcome to Toronto, world.

Manuel DaCosta/MS

GUIA CAMÕES TV WIN TV

it's SHOWTIME

O crítico de cinema Bernardo Freire acaba de lançar o livro “Visão de um Crítico – Reflexões e Ensaios de Cinema”, onde se debruça sobre diversas obras cinematográficas internacionais. São 63 reflexões, 9 ensaios e muita paixão pela sétima arte.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã.

A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Stela Fernandes, uma jovem atleta que com apenas 15 anos já leva consigo grandes títulos na modalidade de atletismo. Recentemente participou nos Jogos Olímpicos da Juventude Europeia, que decorreram na Eslováquia e naquela que foi a sua primeira internacionalização, conseguindo um honroso 7.º lugar nos 1500 metros femininos.

Sáb 14h30

WAR ROOM

One on One Series…

This program is our second part of an exclusive interview with Chis Mammoliti and his municipal platform. We also get comments regarding Ford’s new changes to the municipal act and how it will affect you and your family. You get hard hitting commentary with this interview...

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Vítor Silva conversa com Nellie Pedro.

Sáb 21h

BODY & SOUL

No Body&;Soul vamos falar sobre inteligência emocional. Junte-se à nossa conversa com a coach e instrutora de mindfulness Vanessa Colaço e descubra todas as ferramentas de que precisa para dominar as suas emoções. Porque cuidar de si é mais fácil do que parece!

Dom 16h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Esta semana fomos acompanhar as delícias de Trindade e Tobago com o Toronto Chowfest 2022. Afinal, o que é este lanche que tem um sabor incrível e saudável? Assista ao programa e ficará a saber. Espaço Mwangolé o seu espaço cultural mesmo distante da sua terra natal.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen meets with Maria Jesus, a visual artist determined to be noticed with her paintings, vases and clothing. She was born in Brazil and now lives in Mannheim, Germany; and get a peek at the 33rd Annual Cabbagetown Art and Crafts show that will take place Sep 9, 10 and 11 in Toronto.

Dom 21h

CAMÕES TV WIN TV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

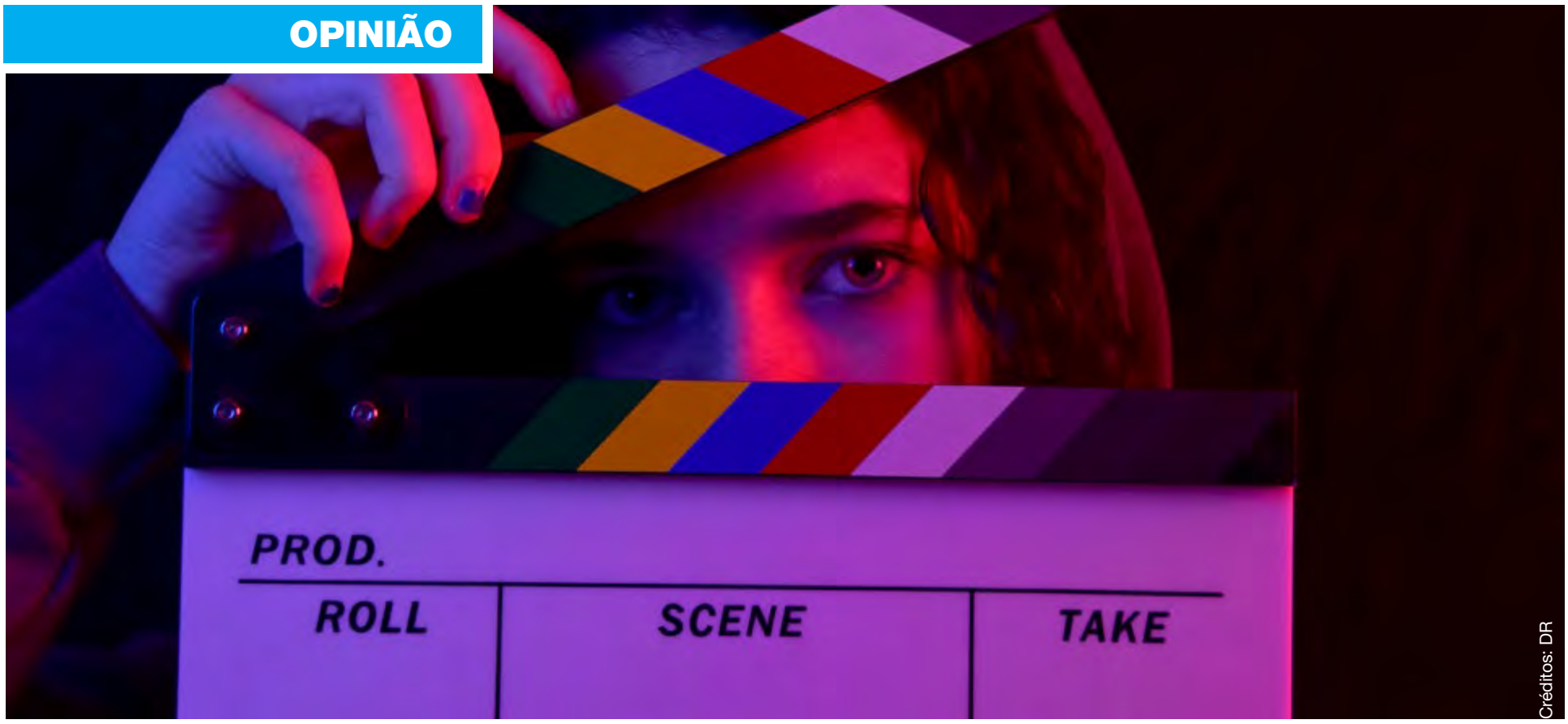
organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

OPINIÃO



Créditos: DR

It's show time... TIFF

Vincent Black
Opinion

The Toronto Film Festival better known as TIFF launches this week after an almost two year layoff, with a normal style line up and events associated with this wonderful gala and film premier. This festival has become the premier highlight globally for film makers and actors to either be fortunate to have a film on the roster or appear at the screenings. For many folks in the industry this two-week festival has been red circled on their calendar in advance.

For me, this festival brings back many memories and the small role I had in the upbringing of this festival. When the festival was born it was called "The Festival of Festivals", and that was the name that was used for several years until it became more of a corporate event and the name changed to TIFF.

In the late 70s early 80s I had a personal and working relationship with one of the founders, Mr. Bill Marshall, and to a lesser extent with Dusty Cohl—two of the three men that founded the film festival. Henk Van der Kolk was the third founder. An interesting story how and when this event got started.... these three individuals were having cocktails one afternoon at Bill Marshall's favourite spot at the time—Club 33 located just inside the Windsor Arms Hotel. This was a spot that I also frequented to have a few cocktails with him to go over a number of things. I used to call one particular table that he would sit at, "his office" as he conducted most of his business there.

From these early days I have always had a connection to this festival and have been very proud of the development that it has taken to this day. Just like a good script, an idea needs to be nurtured and developed until you are ready to showcase a film. This festival is now a world-class event and getting bigger—as it should. After the three founders pulled back, the next person to take the rains was Helga Stephenson, who was from Montreal. She became the festival's director and in my opinion, was instrumental in taking the festival to the next level. She took many of the creative ideas that the founders had, and made them a realty. She worked closely with Bill Marshall and through the city and its planning department, she was able to attract a global audience.

Helga Stephenson was a turning point at TIFF and the City of Toronto. She was primarily responsible for having the City of Toronto create a film department that generated additional revenues for the city. When you hear the expression, "Toronto is Hollywood North," you can thank Helga, she had a large part in making that happen. Her vision of the film industry in Canada and Toronto were laughed at in some circles, but at the time she had one big supporter and that was Mayor Art Eggelton.

Mayor Eggelton was also a very important supporter of this festival and its inception. He was very instrumental in getting a council that was very set in its ways to support an unknown festival. It did not hurt that Bill Marshall was Eggelton's chief of staff and an unbelievable speech writer, among other skills. These political partnerships and support were very crucial at the time because without it, TIFF would not be here today. I need to give a shout out to Steven McLaughlin who was the planning commissioner at the time. Steven was also very supportive of a film department and his personal involvement was key to making things happen logistically for the festival.

You need to know where you come from, before you can move forward....and when you see all the lights, glitter and fame, we need to know who were the pioneers and the ones that created this idea and put it into action. These individuals that I have tried to give some context, when it comes to TIFF, need to be acknowledged because without them, the foundation would not have been paved for the many that benefit from this event today.

TIFF today employs hundreds of people in the film industry, both on the creative as well as the operational side, thanks to these pioneers. They all need to be given recognition for their perseverance and tenacity to move an agenda forward with much criticism at the time. Yes, there was much criticism from members of council and in some corners of the corporate world, that this investment by the city was not a wise one. Today, we have one of the premier film events in the world, with an outstanding film community that employees many of our citizens. This festival is responsible for employing many people, right here at home, in an industry that would've moved south a long time ago.

The last name that I would like to mention as an early supporter in the early years of TIFF, is former mayor David Crombie. In the late seventies, Mayor Crombie was important in creating momentum with Bill Marshall and Stephen McLaughlin to set up the path and political support that it needed to be where it is today. He, along with Fred Beavis were in support of the new artsy movement that also was helpful in the creation of Cinespace Film Studios, owned by the Mirkopoulos family. Nick Mirkopoulos in particular was the maverick and visionary.... today this company was purchased by Netflix for 1.3 billion USD.... not bad for a dream that was created from the Toronto film industry.

In film, as in real life, one must know where you came from before you can appreciate what you have today!

And thanks to William Marshall, Dusty Cohl and Henk Van der Kolk we have TIFF as we know it today.

Enjoy the experience!

Créditos: DR

Go Ahead, Make My Day

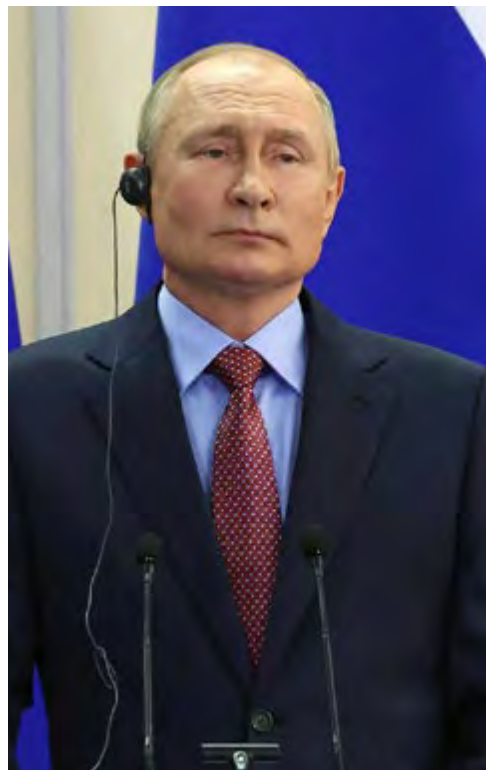
I love movies. As a kid, the place to be on Sunday afternoons was in front of the TV watching all sorts of old flicks, from Jerry Lewis & Dean Martin to Abbott & Costelo to Clint Eastwood and John Wayne. As a teen, the old Imperial Six, at Yonge and Dundas, and the Uptown, at Yonge, near Bloor, were where my friends and I would prefer to spend our time. One great memory of the Uptown was when I saw Rocky. At the end, the entire audience, including myself, jumped up and cheered the underdog. I still get goosebumps thinking of that moment. I'm sure I'm not the only one with fond memories of the movies, they're almost like music, able to transport you back in time to a specific moment or place. Sometimes these memories wouldn't even surface without these catalysts.

Films are a great escape. No matter what's going on around us or even just in our head, a film can push all that aside, even if temporarily, to make room for its story. A good film, an entertaining film, will suck you in and hold you without effort. Some of the best ones will even occupy your mind long after they're over, a wonderful elixir for some of the woes of everyday life.

Before TIFF was TIFF it was the Toronto Festival of Festivals, bringing international cinema to Hogtown for Torontonians to relish over. Its success led to what today is the world renown Toronto International Film Festival. This year being the 47th edition, it's grown from screenings at the old Windsor Arms, back in 1976, to what it is today; Its own home, the TIFF Bell Lightbox, hundreds of thousands of visitors, and films, both long and short, this year numbering about 240. Of course, it also comes with the usual pomp and pageantry of the "beautiful people" so many of us love to admire, but mostly, if you can afford it, it's a great chance to see what's out there. For those interested or already involved in the arts, it's also a chance to hear talks and participate in panel discussions, amongst many other activities on offer. Denominated a cultural charity, TIFF supports and presents programs throughout the year related to all that is film and including all who are, or want to be, related to the industry, no matter the age. I don't know exactly how generous they are with their funds, but any support for the arts is good, considering governments ignore, or better yet, pretend to care about, anything that is in any way related to the arts. Back in 1976, Toronto was just another city, for the most part. When the Toronto Festival of Festivals came about, it was a hope of many that it would shed a light on a very little known but dynamic city. It worked. There is no doubt that TIFF helped put Toronto on the international map, and the city is all the better for it. Promoting culture is always the most positive of actions. So, if you can still find tickets, venture out and watch a flick, good or bad, it will still be a learning experience as well as a good night out.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS



Créditos: DR

O regresso!

Luis Barreira
Opinião

Bem-vindos ao regresso à rotina, para todos aqueles cujo trabalho é uma inevitabilidade necessária e a todos os outros que por lá passaram e que hoje desfrutam de um merecido descanso.

Acabou-se o período habitual de férias e com ele convergem à memória as recordações dos bons e maus momentos vividos nesse tempo.

Para aqueles que rumaram a Portugal e às suas terras de origem, os fogos e a tremenda seca que o país atravessa não lhes deixaram felizes lembranças. Muitas das paisagens coloridas que conheciam transformaram-se num filme a preto e branco, num mar de devastação que levará muitos anos a recompor o quadro natural que conheciam. Da mesma forma que muitos rios e albufeiras deixaram de ser um lugar aprazível, por onde serpenteavam águas límpidas e abundantes, dando agora lugar a leitos secos e peixes mortos.

Uma tristeza que tem a sua origem cientificamente explicada nas alterações climáticas que provocámos e que, para além disso e no caso dos fogos, na nossa incapacidade em combater eficazmente este flagelo que todos os anos nos atinge de forma crescente, associada à escandalosa mão criminosa dos incendiários que, por motivos comerciais, relaxamento cívico, futilidades ou mentalidades tresloucadas, pegam fogo às nossas matas e florestas.

No caso da seca e se para além de maiores restrições nas culturas de regadio e no consumo privado de água potável, se podem ir diminuindo as terríveis consequências deste fenómeno atmosférico, nada poderá detê-lo se, no próximo outono e inverno, não chover o suficiente para alimentar as necessidades de água do nosso país. E os prognósticos meteorológicos não são muito animadores!

A avaliar pela população de origem portuguesa que encheu os hotéis nacionais, nem todos ficaram com recordações negativas das suas férias. Foi marcante no desenvolvimento turístico nacional, a ocupação dos espaços disponíveis de alojamento por parte dos portugueses que frequentaram a orla marítima e aproveitaram o sol e as praias nacionais, para se deleitarem ao serviço do "bronze" e da frescura das nossas águas oceânicas. Isto sem esquecer os que utilizaram as inúmeras piscinas e praias fluviais (que não foram atingidas pela seca...) e que proliferam por algumas zonas do nosso interior, acarinhadas pelos poderes locais.

No entanto, considerando o tema dos constantes noticiários televisivos e porque não há bela sem senão, felizes aqueles que não tiveram necessidade de recorrer aos serviços médicos dos hospitais do SNS que, segundo dizem alguns, atascados de problemas por falta de médicos e outros profissionais de saúde e que, na minha modesta opinião e tendo em conta que estes problemas já se revelam há muito tempo, eles são consequência de um mal maior que já conduziu à demissão da ministra da Saúde e que releva da cada vez maior concorrência das instituições privadas de saúde, onde os profissionais usufruem de salários mais elevados e da emigração para o estrangeiro, onde também se verificam melhores condições de trabalho. O que tem sido feito para minorar os problemas do SNS não tem passado de remendos pontuais, numa organização que é essencial aos portugueses e que anseia por uma profunda reestruturação, adaptando-a aos novos desafios e para quem a saúde das populações deve ser o seu principal desígnio.

No panorama internacional, não valerá a pena falar-vos da guerra na Ucrânia, que está para durar e cujas consequências todos conhecemos onde quer que residamos. Mas, porque tudo se relaciona, talvez uma nota final sobre o recente falecimento de Mikhail Gorbatchev, último líder da União Soviética, cuja ação política conduziu ao fim da "Guerra Fria" e à abertura do bloco soviético ao mundo ocidental, ao desmantelamento do muro de Berlim e à consequente reunificação da Alemanha. Viveu um período conturbado perante a exigência de várias repúblicas soviéticas que repudiaram o modelo económico e social da nomenklatura russa e optaram pela sua independência, desarticulando o antigo bloco de leste.

As suas ideias económicas, contidas na expressão "Perestroika", normalmente traduzida por reconstrução profunda da estrutura económica soviética, substituindo a economia centralizada por uma economia de mercado e políticas, através da chamada "Glasnost", que corresponde em russo à ideia de transparência e liberdade de expressão, iniciaram uma nova ordem mundial e a esperança de uma paz duradoura que permitisse aos povos viverem sem a ameaça de uma guerra nuclear.

Apesar de algumas das suas posições contraditórias, sobre a forma como se precipitaram alguns dos acontecimentos que vieram a concretizar-se, Gorbatchev acabou por permitir que 15 repúblicas se separassem da União Soviética, situação que leva Putin a considerar hoje o colapso da URSS como: "a maior catástrofe geopolítica do século XX", tentando agora reverter a situação através da força, com a intenção manifesta de reconstruir esse antigo império.

O legado de Gorbatchev, pese embora a ambiguidade de algumas das suas atitudes em querer conciliar o antigo regime soviético com a liberdade e a economia de mercado, não pode deixar de ser considerado como responsável por uma das maiores transformações na história dos povos do século XX. Se as potências ocidentais da altura tivessem contribuído, de forma inteligente e generosa, para amenizar a conturbada situação económica e social que, entretanto, se instalou na Rússia, talvez o desfecho dessa transformação não fosse aquele que conhecemos hoje!

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Depois de umas férias...

O regresso à realidade da vida

Créditos: DR

Augusto Bandeira
Opinião

O custo e as dificuldades para muitas famílias.

Perguntava eu a um jovem quais eram os sonhos para o futuro, que muito rápido me responde: "Não tenho sonhos, será o que vier. Hoje não vale a pena ter sonhos". Foi a resposta de um jovem com apenas 11 anos. Ao mesmo tempo perguntei o que tinha programado para o último dia de ferias escolares, não respondeu, mas perguntou a mesma pergunta de volta e eu respondi-lhe: "Vou aproveitar para escrever o artigo de opinião porque a semana é curta e vou estar muito ocupado", e disse, "mas ainda não sei sobre o que é que vou opinar". E ele muito rápido voltou-me a responder: "escreve sobre nós, nós alunos sem futuro". Eu fiquei sem perceber e sem resposta.

Quando uma criança com 11 anos já pensa assim pelo pouco que vai assistindo e ouve, já percebe que o futuro não vai ser fácil, muitos adultos assim não pensam. Com esta conversa entre neto e avô eu decidi opinar mesmo sobre o regresso e um pouco das dificuldades e um futuro inesperado para muitos jovens. Muitas vezes, quando menos esperamos, recebemos respostas que ficamos sem saber responder, o que nos deixa um pouco perplexos e atrapalhados quando devíamos saber dar e ter na ponta da língua uma resposta. Já escrevi em vários artigos de opinião que a conversar muitas coisas se resolvem e muito se aprende, não importa a idade e os mais novos esperam aprender com os mais adultos. Ao contrário do que muitos de nós pensamos, adultos também aprendem e ouvem coisas que nunca esperavam. Assim aconteceu.

É uma data já marcada, logo após a ida para férias, há o voltar a realidade. Uns para o trabalho, outros para a escola, que não deixa de ser um trabalho, que é a preparação para o mercado de trabalho.

O regresso para os alunos foi esta semana, a ansiedade de voltar a ver os amigos, outros para poderem sair do comando dos pais, outros com vontade de aprender cada vez mais, mas no fundo só mesmo os pais é que sabem os custos e as dificuldades com o regresso dos filhos às aulas.

Como se vê e sabe a inflação é um dos fatores que afeta as compras de volta às aulas, comprar material escolar este ano fica mais caro, o regresso às aulas é o segundo maior período de gastos de cada família depois das férias de inverno - isto é a razão por que muitos dos pais estão preocupados com o aumento dos preços, muitos pedem ajuda para perceber como podem economizar em material escolar sem se endividar. Se forem a comprar tudo como em anos anteriores - 2019, 2020 etc. -, algumas famílias teriam de se endividar.

Não é fácil perceber como a inflação teve impacto nos custos nos últimos tempos, que acabou por afetar os materiais escolares também. Nem todos os países sentem a mesma dificuldade, mas entre uma e outra família há algumas com muitas dificuldades. Por vezes perdem-se bons estudantes por falta de poder económico nas famílias, esses que se perdem por vezes são os que fazem mesmo muita falta porque percebem as dificuldades de tudo.

Podem vir a ser e na maior parte das vezes são excelentes gestores. Nunca esperem muito de alguém que teve tudo muito fácil durante a sua infância, até no percurso da sua preparação para o mercado de trabalho.

As conversas entre família e abordar os temas para se discutir e resolver da forma mais fácil são muito importantes. O futuro destes jovens que se estão a tentar formar para a vida ninguém sabe, mas muitos percebem isso - as mudanças tão rápidas, em tudo, fazem com que os próprios se apercebam das dificuldades para o futuro. No meio de tudo, entre altos e baixos e mesmo com as pressões económicas e as dificuldades ainda se coloca o futuro das crianças em primeiro lugar. Espero que assim sejam tomadas as decisões. A maioria dos pais parece estar determinada para garantir que os seus filhos recebam os materiais escolares necessários para ter sucesso durante o próximo ano, isto é uma mais-valia para o futuro deles. Esperemos que os jovens saibam aproveitar as oportunidades e percebam o esforço que os pais fazem para os colocar no mercado de trabalho com as melhores qualificações possíveis.

Que seja um ano letivo a terminar com muitos excelentes alunos a ingressar no ensino superior, muitos licenciados e outros tantos doutorados, boa sorte para todos.

Bom fim de semana.

Créditos: DR

A escola começou! Já deu a sua aula hoje?

Vítor M. Silva
Opinião

Pode parecer uma frase feita, mas efetivamente a escola começa e deve mesmo ter na habitação familiar a principal sala de aula. Onde tudo deve começar. Não podemos exigir que os professores, num passe de mágica, ensinem e eduquem sem uma presença forte da família nestas tarefas. As aulas já começaram aqui, como em Portugal. Arrancaram sem grandes problemas.

Eu sugiro que os pais desde o primeiro minuto possam, por exemplo, explicar aos filhos e fazer-lhes ver que ser magro ou gordo, pequeno ou muito alto, ser preto, branco ou amarelo não deve ser causa de diferenciação, nem muito menos de piadas fáceis. Depois desta conversa os seus filhos estarão preparados para enfrentar mais um ano difícil, recheados com valores morais que poderiam até partilhar com colegas. Expliquem também que usar a mesma roupa ou as mesmas sapatilhas no dia a dia não é um defeito ou problema, ou até sinónimo de riqueza ou não. Não se deve julgar pelas aparências. Assim, a educação será com toda a certeza um pilar essencial no desenvolvimento das sociedades livres e justas.

Sabemos que sem educação não temos profissionais que, no fim do seu percurso académico, sejam aqueles que tratam o progresso e o desenvolvimento de um país com boa progressão económica, mas também com mais igualdade em todas as áreas. Tenho a certeza de que, com o referido supra, teremos uma sociedade melhor na saúde, política, justiça e economia e, principalmente, na área social. Defendo e sempre defendi que a educação deve ser 100% financiada pelo Estado, mas a educação dos nossos filhos é 100% gratuita também nos lares de cada um.

É muito importante o regresso presencial à escola. A socialização, a entreajuda e o partilhar desde o recreio até a sala de aula é muito importante para o crescimento individual de cada estudante. Mas não tratem os vossos educandos como um depósito que é feito na escola, a escola é um complemento, não é o todo no sistema educacional. A educação deve ser a "menina dos olhos" de todo e qualquer executivo governamental. Sugiro um maior investimento, gerando este com toda a certeza um futuro melhor, não hoje ou amanhã, mas num futuro próximo com toda a certeza. As próprias escolas devem envolver os encarregados de educação num projeto de ligação que complementa o ensino em casa (com os pais) e na escola. Não concordo com escolas particulares e colégios para a classe rica. Todos, pobres ou ricos, devem ter o mesmo direito e a mesma classe de docentes e qualidade de ensino. Assim, os pobres podem ter a ilusão de uma vida melhor e os ricos devem sentir o mesmo que qualquer criança pobre. Atingiremos com estes pressupostos uma sociedade mais justa e mais igual. A qualidade do ensino é, sem dúvida, o barómetro para termos os resultados de praticamente todos os fenómenos de uma sociedade sejam políticos, económicos ou sociais. Vamos todos ser agentes de educação, assim estaremos a criar um mundo melhor.

"Quando família e escola educam com os mesmos critérios, as diferenças entre os dois ambientes se reduzem, e quem ganha é a criança." Andrea Ramal

Helena Marques

"Do já ao ainda" ou a saga da doença de Alzheimer

A literatura vive do equilíbrio entre o sangue pisado (a vida) e a escrita (o texto); quando se fica no primeiro é apenas testemunho, se fica pelo segundo é apenas estilo. Helena R. Marques em "Do já ao ainda" organiza uma narrativa dura mas fascinante que se divide em duas partes – a vida (até à página 118) e a doença (até à 441).

A vida nesta (digamos) autobiografia colectiva corre entre a Catraia Cimeira (Proença a Nova) e Alqueidão de S. Brás (Ansião) com uma distância geográfica de apenas cem quilómetros mas com padrões de vida e cultura muitíssimo diferentes.

A doença surge definida na página 202: "esticava as mãos para apanhar qualquer coisa invisível, depois agarrava os cobertores e enrolava-os, torcia-os com muita força, olhava no vácuo como se visse coisas, mas também como se tivesse dificuldade de visão, quis levantar-se, ia caindo, deitei-a outra vez sempre com a respiração muito ofegante e a balbuciar sons, coisas incoerentes." Está previsto que em 2050 a doença de Alzheimer virá afectar 135 milhões de pessoas em todo o Mundo; poderá ser a próxima pandemia global que custava (a preços de 2015) 2.500 euros mensais. Completam o trabalho textos de Santo Agostinho ("Confissões"), de José Tolentino de Mendonça (crónica no "Expresso") e do Papa Francisco (Encíclica Fratelli Tutti).

José do Carmo Francisco

Capa do livro de Helena Marques. Créditos: DR

Em Second Street, em Acushnet Avenue, em Water Stret, foi encontrar Cabo Verde reproduzido em minúsculo na terra americana.
Chiquinho, Baltasar Lopes

Créditos: Ana Roque Oliveira

Os bidões da fome

Aida Batista
Opinião

"As pedras da fome" fazem hoje parte dos blocos noticiosos internacionais, fenómeno até agora ignorado pela maioria de nós, em que também eu me incluo. A seca, que presentemente vivemos, criou uma realidade que nunca fez parte das nossas vidas. Em anos que nos são longínquos, entre os séculos XV e XIX, certas populações da Europa gravaram mensagens em pedras, alertando para as catástrofes por que haviam passado por causa da falta de água. São registos vivos de um passado marcado pela fome que a seca provoca, como uma parte do mundo está já também a viver.

A descida do nível das águas tem-nos mostrado navios afundados há séculos, monumentos, templos, aldeias submersas e as chamadas "pedras da fome", maquetes de um mundo há séculos perdido sob a água que não nos faltava.

Em meados do século XX, Portugal Continental, Insular e Ultramarino viveram também a fome, uma outra fome, que levou à emigração para a Europa e as diferentes Américas: as de cima e as de baixo, como se dizia. Por via da literatura, alguns estudos (poucos) e, mais tarde, pela experiência de ter vivido no seio de comunidades da nossa diáspora, fiquei a conhecer melhor o quotidiano migratório, tanto dos que partiam como dos que ficavam. Sempre que a vida dos que saíam melhorava, o mesmo acontecia com a dos que ficavam, por via do que era enviado dos novos mundos, sem que muitas vezes se soubesse o quanto tinham passado para o poderem fazer.

O que chegava tanto podia vir em "dólas escondidas" por entre as folhas das cartas, ou em barris carregados dos mais diversos produtos que aliviavam a pobreza das esperas. A literatura de autores açorianos é bem fértil na descrição do contentamento que se vivia em dia de chegada de cartas, encomendas ou dos "barris d'América", carregados de roupas, tecidos, pequenos utensílios para o lar e os "candinhos" para as crianças que, indiferentes à realidade da miséria, era o que mais disputavam.

Estive há bem pouco tempo na ilha de S. Vicente, Cabo Verde, onde visitei o Centro de Artes Decorativas do Mindelo. À medida que nos aproximamos, logo à entrada da praça ajardinada, o que mais se destaca, é uma enorme placa feita de tampões de bidões de várias cores, a integrar uma nova fachada do museu, que em nada colide com a arquitetura do edifício antigo. Estas tampas não foram escolhidas por mera opção estética de quem concebeu a obra, mas porque representam a ligação do povo cabo-verdiano à sua diáspora.

Créditos: Ana Roque Oliveira

Os bidões, à semelhança do que acontecia com os barris açorianos, transportavam sacos de arroz, roupas, bicicletas e presentes, sempre tão aguardados pelos que viviam na incerteza do que a terra e o mar lhes negavam.

Ao percorrer as várias salas, tive uma maior consciência desta relação diaspórica tão umbilical entre cabo-verdianos e açorianos. A associação é inevitável, porque tantos os bidões como os barris de cartão grosso - em forma circular e com aros metálicos nas extremidades -, desempenharam a mesma função em ambos os arquipélagos.

Assim que terminei a visita, fui ao Centro Cultural do Mindelo comprar "Chiquinho" de Baltasar Lopes. Já o havia lido, mas só agora entraria nele com um olhar que me permitia fazer uma outra leitura da fome, daquela que entrava meses a fio nas casas dos pobres de onde levava a eito homens, mulheres, crianças, famílias inteiras, incluindo os que antes tinham lançado os torrões da despedida final.

"Nós trazemos a casa dentro da nossa cabeça", mas, desde que as "pedras da fome" se fizeram anunciar, muitos voltarão à condição de nómadas em busca da água perdida.

24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers 672
1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

John Guedes

Um luso-americano de sucesso com apego às raízes transmontanas

Daniel Bastos
Opinião

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, segundo dados dos últimos censos americanos residem no território mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, destacam-se vários percursos de vida de compatriotas que alcançaram o sonho americano ("the American dream").

Entre as várias trajetórias de portugueses que começaram do nada nos EUA e ascenderam na escala social graças ao trabalho, ao mérito e ao empenho, destaca-se o exemplo inspirador de empreendedorismo e benemérito de John Guedes.

Natural de Vilas Boas, uma freguesia do concelho de Chaves, João Guedes emigrou para a América no alvorecer da década de 1960, com 10 anos de idade. Numa época em que o fardo da pobreza, da interioridade e a estreiteza de horizontes na região trasmontana durante o Estado Novo compeliu uma forte vaga migratória para o centro da Europa e para a América.

Detentor de um percurso educacional que computou nos anos 70 a formação académica em arquitetura no Norwalk State College, na cidade de Norwalk, no estado americano do Connecticut, John Guedes fundou no ocaso dessa década a Primrose Companies. Uma empresa de arquitetura e construção, sediada em Bridgeport, a cidade mais populosa do Connecticut, com cerca de meia centena de trabalhadores e especializada em projetos de construção de escritórios comerciais, multiresidenciais e médicos no Connecticut e em Nova Iorque.

Com mais de mais de 40 anos de experiência e sucesso no setor da construção e design, o arquiteto luso-americano tem mantido um constate apego à região trasmontana, torrão a quem devota um extraordinário sentimento benemérito. Na sua aldeia natal, onde regressa amiúde, entre outros exemplos notáveis de filantropia, pagou o terreno onde está o campo de futebol, financiou a abertura de um caminho e a construção de um parque de lazer, patrocina jornadas culturais e doou 100 mil euros para a construção da sede da associação cultural local.

O espírito generoso de John Guedes tem-se estendido também, por exemplo, ao longo dos últimos anos, ao Patronato de São José, em Vilar de Nantes, uma instituição flaviense de solidariedade que acolhe crianças do sexo feminino. E à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vidago, a quem já apoiou com a compra de um monitor de sinais vitais para equipar uma ambulância, assim como de uma ambulância de emergência e de uma ambulância de transporte múltiplo (ABTM).

Contexto que levou a corporação, que desenvolve a sua atividade em várias freguesias, a sul do concelho de Chaves, distrito de Vila Real, a atribuir ao arquiteto luso-americano na primeira década do séc. XXI a medalha de prata da Associação Humanitária.

Ilustre filho da terra transmontana, o exemplo de vida do arquiteto luso-americano John Guedes, lembra-nos o excerto do poema "Da minha aldeia" de Alberto Caeiro, heterónimo de Fernando Pessoa: "Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver do Universo…/ Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer/ Porque eu sou do tamanho do que vejo/E não do tamanho da minha altura…".

John Guedes - presidente e CEO da Primrose Companies. Créditos: DR.

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Scan to Donate Online

LOCAL

Labour Day Parade
"150 Anos Juntos"

A Parada do Dia do Trabalhador de Toronto retornou pela primeira vez desde 2019, com centenas de trabalhadores, dezenas de sindicatos, ativistas e políticos a mostrarem-se solidários com o movimento dos trabalhadores.

A Parada do Dia do Trabalhador saiu da Queen St. West, na interseção com a University Avenue, às 09h30 em ponto e seguiu a rota tradicional para oeste (ao longo da Queen) até à Dufferin St, depois virou para o sul e terminou no Canadian National Exhibition (CNE).

A baixa da cidade esteve preenchida com cantos, danças, bandas musicais e marchas, tambores e Dj's para o retorno do desfile anual do Dia do Trabalhador que este ano teve como tema "150 Anos Juntos".

A marcha, que já leva um século e meio, comemora o Dia do Trabalhador desde o início das suas lutas e conquistas laborais. Um movimento que quer continuar, como disse Jack De Oliveira, Business Manager da Liuna Local 183, o maior sindicato da União Internacional dos Trabalhadores da América do Norte: "Gostaria de parabenizar todos os trabalhadores e a comunidade em geral pelo Dia do Trabalhador. Muitas coisas mudaram durante os últimos 150 anos e continuarão a mudar. Eu acredito que se os trabalhadores continuarem unidos teremos grandes resultados. Os movimentos sindicais vieram para ficar, por isso, vamos continuar unidos e falar da importância dos sindicatos para os outros. Teremos que trabalhar juntos para um bem comum".

Conversamos com outros líderes sindicais como Chris Campbell, vice-presidente do Carpenters District Council of Ontario e diretor da Equidade, Diversidade e Inclusão, assim como Fred Hahn, da CUPE Ontario.

"Estamos aqui porque é importante comemorar as conquistas dos que vieram antes de nós, é importante reconhecermos as lutas e tudo o que foi alcançado por eles. Viemos celebrar muitos aspetos da nossa família sindical, como por exemplo: a nossa voz nas decisões, a segurança no trabalho, carga horária, a equidade, diversidade e inclusão. A nossa celebração também é dar continuidade a isto tudo. Termino dizendo feliz Dia do Trabalhador", disse Chris Campbell.

Fred Hahn deixou também uma mensagem de felicitação: "Gostaria de começar por desejar um feliz Dia do Trabalhador a todos. Os desafios que os nossos avós e pais passaram, são quase os que nós estamos a passar, onde os ricos estão a tornar-se cada vez mais ricos e a classe trabalhadora é forçada a pagar esse preço. Por este motivo, temos muita gente a marchar no dia de hoje com a mesma solidariedade para reclamar melhores salários, benefícios e justiça para todos. A nossa luta tem que continuar".

Nesta marcha histórica, marcou também presença Ana Bailão, vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto, que nos disse: " Em primeiro lugar gostaria de agradecer a todos os trabalhadores da linha da frente que durante a pandemia nunca pararam, para que todos nós estivéssemos seguros aqui hoje. Quero realçar que as lutas até aqui conquistadas não foram em vão, é importante continuarmos estas lutas e defender os trabalhadores com salários justos e uma vida mais justa para a classe trabalhadora. Isto tem que estar presente nas nossas vidas todos os dias."

Um dos pontos altos foi ver tantos funcionários mais jovens a entrar no mercado de trabalho em grande número e adotando uma abordagem de trabalho diferente das gerações mais velhas. Um deles, Gonçalo, disse ao jornal Milénio: "Eu vim porque é importante nos unirmos para nos apoiarmos uns aos outros. No sindicato, todos nós lutamos como uma família unida para conseguirmos melhores salários e benefícios hoje e todos os dias."

Já Will Guimarães adiantou que "Estou aqui para dar o apoio necessário à nossa comunidade sindical número 27. Eu valorizo e quero continuar a valorizar esta família e mostrar que somos importantes. Aproveito para deixar um recado aos mais jovens para que continuemos a lutar para conquistar os nossos sonhos e ajudar a construir a nossa cidade e o nosso país para um futuro melhor para geração vindoura".

O evento foi também aproveitado para servir de forma de protesto por grande parte das organizações laborais em que as palavras de ordem foram melhores salários, dias de doença pagos, benefícios laborais, diversidade e inclusão, entre outras frases que transparecem a realidade do mercado de trabalho dos dias de hoje.

Apesar de esta luta ser diária para muitos trabalhadores e sindicatos, o dia 5 de setembro continua a ser um data de destaque para defender a dignidade e o respeito em seus locais de trabalho, bem como uma vida equilibrada fora dele. E celebrar a força e o poder do trabalho.

Texto e Fotos: Francisco Pegado/MS

Créditos: Carmo Monteiro

LiUNA Local 183 / Training Centre

Inaugura túnel para treinamento de resgates

Um projeto pioneiro na área da construção civil que reitera o compromisso da LiUNA com a inovação e a segurança dos trabalhadores que constroem o Canadá. Foi inaugurado nesta quarta-feira (7) o primeiro túnel para treinamento do programa de resgate em túneis da América do Norte junto ao Training Centre da LiUNA Local 183 em Vaughan. Uma obra grandiosa que custou quase sete milhões de dólares e demorou cerca de sete anos para ser concluída. O local vai ser de fundamental importância para treinar trabalhadores da construção em casos de emergências nesse tipo de obra subterrânea.

O túnel será equipado com bolsões de ar e equipamentos de resgate variados, incluindo cordas e um guindaste para simular resgates. O local tem cerca de 7,6m de profundidade, conectando-se a um túnel de aproximadamente 3 metros a 30,5m de diâmetro. Os bombeiros e os serviços médicos de emergência, assim como os membros da LiUNA de toda a América do Norte, poderão utilizar a instalação para treinamento.

Diversos representantes da LiUNA em diferentes níveis demonstraram a satisfação da conclusão desse tipo de projeto que será vital para o futuro do setor. Entre eles, Joseph Mancinelli, vice-presidente e gerente regional da LiUNA Central e Eastern Canada e Jack Oliveira, business manager da LiUNA Local 183.

Mancinelli destacou a importância do trabalho em conjunto de diversos aliados: "Uma estrutura desse tamanho não é construída do dia para a noite. Foi preciso muito trabalho, nossos parceiros na área da construção civil e claro, o apoio dos governos em diferentes níveis. E uma parceira entre esses três elos que tornou tudo isso possível. É importante citar que foram vários níveis de governo envolvidos, o municipal aqui em Vaughan, governo provincial e claro, federal."

Jack Oliveira disse que esse tipo de construção " é o futuro do trabalho que está no nosso horizonte. As obras de infarestutura que precisam ser feitas em Ontário, muitas são subterrâneas e então proporcionar esse tipo de treinamento de emergência, de resgate em situações de perigo nessas construções para nossos trabalhadores é algo fundamental. Vai acelerar muito nosso processo, porque treinando aqui os trabalhadores serão muito mais produtivos e estarão melhor preparados quando forem para a obra em si." Oliveira também afirmou que: "Esse é um grande projeto, nunca havia sido feito até então, tivemos portanto muitos obstáculos, hoje é uma grande inauguração, e ao final de tudo a nossa satisfação e orgulho são imensos", concluiu.

Entre os diversos representantes do cenário político, o evento de inauguração contou com a presença do Premier de Ontário, Doug Ford, que fez questão de destacar a importância dos trabalhadores de sindicatos como a LiUNA no desenvolvimento e construção da província em diferentes área: "Nosso governo está investindo 158 bilhões de dólares em obras de infra-estrutura em toda a província, e toda vez que precisamos, não importa que seja construir um prédio, reformar um hospital, construção de rodovias e autoestradas, qualquer tipo de trabalho nós contamos com a mão de obra da LiUNA para tanto", disse Ford. E complementou: "Eu sempre estarei apoiando a organização de vocês, nós vamos continuar com o nosso trabalho de fazer Ontário uma grande província, desenvolvendo os projetos em conjunto." Também estiveram presentes na cerimônia o Ministro do Trabalho, Monte McNaughton e da Saúde Mental e Adições, Michael Tibullo, além de vereadores locais.

O premier Ford chegou a citar a falta trabalhadores que a província enfrenta, são cerca de 180 mil vagas a serem preenchidas, e uma das áreas afetadas é a da construção civil Ford deixou claro que seu governo está tentando mudar alguns quesitos no processo de imigracao junto ao governo federal para facilitar a chegada de trabalhadores de áreas específicas.

A falta de mão de obra, foi um dos assuntos onipresentes na inauguração e o vice-presidente da LiUNA fez questão de pontuar: "Só aqui na província de Ontário faltam 30 mil trabalhadores na área da construção civil, pessoas que poderiam estar empregados conosco nesse exato momento. O processo de imigraçao precisa ser revisto no Canadá, e preciso trazer muitos imigrantes a mais, porque por exemplo, Ontário recebe 9 mil por ano mas desse total nem todos estão interessados ou têm perfil para trabalhar na indústria da construção, o sistema precisa mudar." E acrescentou: " é preciso que antes que essas pessoas venham para cá elas sejam questionadas se tem interesse nessa area da construcao e além disso, nosso sindicato pode ajudar aqueles imigrantes, muitos de origem portuguesa ou brasileira, que tiveram que sair do país porque nao estavam em situação legal a de certa forma obterem seus papéis através da nossa ajuda, da LiUNA."

Lizandra Ongaratto-MS

Carmen Principato. Créditos: Carmo Monteiro

Doug Ford. Créditos: Carmo Monteiro

Sandro Pinto. Créditos: Carmo Monteiro

Jack Oliveira. Créditos: Carmo Monteiro

CANADÁ

Creditos: DR

As mudanças no Canadá com a morte da Rainha Isabel II

A rainha Isabel II morreu, após 70 anos como monarca do Canadá. Embora seja um momento solene, os preparativos têm sido feitos discretamente nos bastidores por algum tempo no Canadá. Um evento significativo na história do país, a ocasião é monumental tanto para os líderes deste país quanto para os canadenses, pois marca o fim do monarca mais antigo da história da Commonwealth, inaugurando uma nova era com um rei.

A morte da rainha desencadeia uma cadeia de mudanças necessárias, desde juramentos e títulos chave, até selos e moedas canadenses, e desencadeia o que está marcado para vários dias de luto. Ao promulgar a chamada "Operação Ponte de Londres" - planos detalhados, mas delicados, para contatar outros países da Commonwealth e onde a rainha é chefe de estado - espera-se que a governadora-geral e o primeiro-ministro tenham recebido um aviso ligeiramente antecipado, ou pelo menos um aviso de que um anúncio significativo estava iminente.

A Gov. Gen. Mary Simon, representante da rainha no Canadá, ofereceu suas "mais profundas condolências", dizendo que os canadenses em todo o país lamentam sua perda. A Lei de Interpretação afirma que, no caso da morte do monarca, o governador-geral tem que emitir uma proclamação formal para esse fim. No Canadá, provavelmente haverá vários dias de luto. Estamos aguardando um anúncio oficial sobre isso e se o dia do funeral será um feriado nacional. Com a morte da rainha, o Parlamento Federal e as assembléias legislativas provinciais devem ter as atividades suspensas por um período de tempo.

Como o Parlamento Federal não está programado para ser retomado até 19 de setembro, resta saber o que vai acontecer. Como o nome e o título da rainha são usados diariamente, em tudo, desde carimbos e contratos legais até juramentos de cidadania e passaportes, os governos terão que parar com novas impressões "o mais rápido possível". Outros lugares onde se pode esperar mudanças de redação são nos títulos dos documentos governamentais e nos nomes de alguns regimentos militares. Entretanto, pode levar algum tempo para que todas as referências à rainha sejam substituídas.

Um elemento que se espera ver uma transição mais gradual é a moeda canadense. A rainha Isabel está atualmente presente na nota de 20 dólares, bem como em nossas moedas, mas com o passar do tempo elas precisarão mudar para apresentar um novo retrato do rei. A expectativa é de que o primeiro-ministro Justin Trudeau e a governadora geral Mary Simon viajem para o Reino Unido para o funeral, onde também se espera uma representação das Forças Armadas canadenses.

MS

Canadianos estão usando mais os cartões de crédito para aliviar o estresse financeiro - e a dívida está em alta

Como as altas taxas de inflação aumentam o custo dos bens essenciais, os consumidores estão usando o cartão de crédito para realizar pequenas e grandes compras para aliviar alguma pressão financeira imediata.

Foi o que apontou um relatório emitido terça-feira (6) pela agência de crédito Equifax Canada que mostra que a prática está levando os canadianos ao endividamento, já que os saldos começam a superar a capacidade de pagar o crédito.

O relatório afirma que no último trimestre os saldos dos cartões de crédito subiram para seu nível mais alto desde o último trimestre de 2019. Houve um aumento de 6,4% nos saldos de crédito entre o primeiro e o segundo trimestres deste ano - e as pessoas também estão comprando mais com cartões. De certa forma, espera-se que a dívida hipotecária continue a subir devido aos altos preços das casas e, nos últimos anos, às baixas taxas de juros que têm impulsionado as pessoas a tirar proveito do mercado.

Mas é a dívida acumulada fora do mercado imobiliário que causa problemas. Os consumidores que têm uma baixa pontuação de crédito e correm o risco de não efetuar pagamentos estão entre os mais propensos a ter a sofrer mudanças no saldo limite de crédito. para aqueles com uma pontuação de crédito inferior a 620, houve um aumento de 16,2% em seu saldo de crédito desde o segundo trimestre de 2021.

MS

Creditos: DR

Banco do Canadá anuncia aumento das taxas de juros

Creditos: DR

O Banco do Canadá anunciou a subida da principal taxa de juro neste que foi o quinto aumento consecutivo neste ano. A alta foi de 0,75% fixando o valor agora em 3,25%.

O aumento das taxas de juros irá se alimentar de outras taxas de empréstimo, tornando mais caro para os canadianos e as empresas pedir dinheiro emprestado.

O Banco do Canadá, juntamente com bancos centrais em todo o mundo, tem aumentado as taxas de juros em um esforço para arrefecer a alta da inflação, que aqui no país foi de 7,6% em julho, bem acima da meta fixada pelo banco. Além desse fator, pesou na decisão de elevar a taxa o facto da economia canadiana estar num bom caminho e a taxa de desemprego em níveis historicamente baixos.

No entanto, os economistas esperam amplamente uma desaceleração económica no horizonte.

MS

Entram em vigor novas regras de proteção aos passageiros aéreos

Creditos: DR

Os novos regulamentos de proteção aos passageiros aéreos entraram em vigor nessa quinta-feira (8).

A atualização chega quando a Agência Canadiana de Transportes tenta fechar uma lacuna que deixou alguns passageiros impossibilitados de obter reembolso em dinheiro após cancelamentos de voos relacionados com a pandemia.

Assim, a partir de agora, as companhias aéreas serão obrigadas a emitir um reembolso total para cancelamentos e atrasos se os passageiros não forem colocados num novo voo dentro de 48 horas, inclusive por motivos fora do controlo da companhia aérea. Antes disso, o regime de direitos dos passageiros só exigia reembolsos por interrupções de voo que estivessem dentro do controlo da companhia aérea, o que excluía situações que variavam desde condições climáticas adversas, a situações de guerra entre países além de problemas mecânicos não programados. Além do reembolso em dinheiro, o preço da passagem também pode ser devolvido através de crédito ou vales e deve ser pago integralmente pela companhia aérea no prazo de 30 dias. O Regulamento de Proteção ao Passageiro Aéreo foi originalmente estabelecido em 2019, antes do colapso na procura de viagens aéreas devido à pandemia de COVID-19.

MS

Aprovado projeto de lei que amplia poderes de autarcas de Toronto e Otava

A legislatura de Ontário aprovou o projeto de lei que vai dar aos autarcas de Toronto e Otava os chamados poderes fortes de autarca, que o Governo de Doug Ford propôs como uma forma de acelerar a construção de moradias nessas cidades.

A nova lei concede aos autarcas das duas maiores cidades de Ontário poderes de veto sobre estatutos que entram em conflito com as prioridades provinciais, tais como a construção de habitações. O conselho municipal poderia anular o veto do prefeito com uma maioria de dois terços de votos dos vereadores. O prefeito de Toronto, John Tory, expressou apoio ao plano, enquanto o prefeito cessante de Otava e dois dos principais concorrentes para substituí-lo disseram que não são a favor.

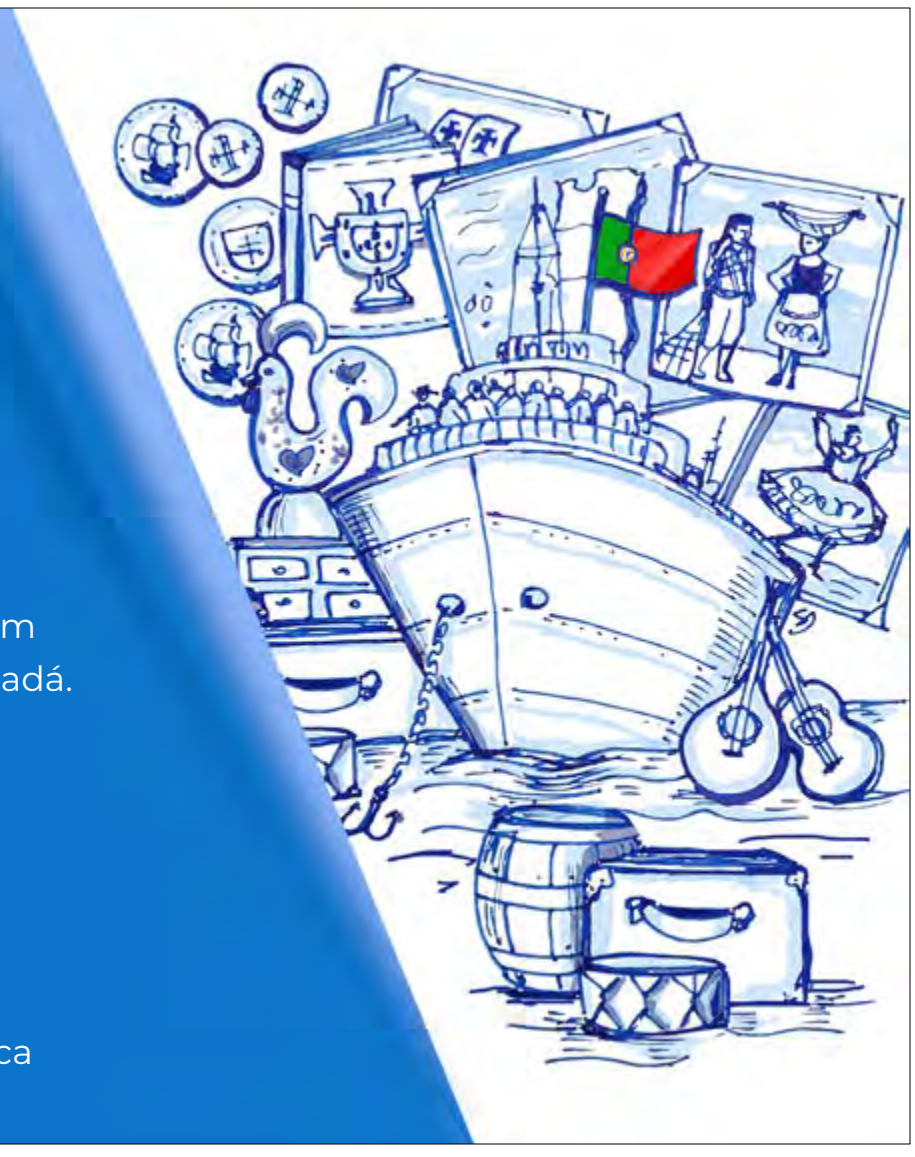
Os partidos de oposição dizem que a legislação equivale a uma interferência do primeiro-ministro Doug Ford na política municipal antes das eleições municipais de outubro. Ford disse que está planejando expandir os poderes dos autarcas para mais municípios.

MS

Creditos: DR

Gallery of the Portuguese Pioneers

Galeria dos Pioneiros Portugueses



A partir de setembro vamos, de novo, abrir portas à nossa memória.
A Galeria dos Pioneiros vai receber todos os que queiram revisitar a história da imigração portuguesa para o Canadá.
Venha! Estamos cá para o receber.

Estamos à procura de um curador/administrador.
Contacte viana1984@gmail.com

A entrada é gratuita
960 St. Clair Avenue West, Toronto | PioneersGallery.ca

PORTUGAL

Creditos: DR

Dez mil incêndios no quarto pior registo da última década

Incêndios JN

Arderam cerca de 106 500 hectares entre janeiro e agosto. Guarda, Vila Real e Leiria são os distritos mais afetados. Porto com mais ocorrências.

Entre 1 de janeiro e 31 de agosto deste ano, foram perto de 10 mil (9701) os incêndios registados em Portugal. Os distritos da Guarda (24 773 hectares de área ardida), de Vila Real (24 105 hectares) e de Leiria (10 069 hectares) foram os mais afetados, mas, em termos de ocorrências, é o Porto que lidera com 2294 fogos, seguido de Braga (1066). É o quarto pior registo da última década.

Os dados, insertos no último relatório do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a que o JN teve acesso, apontam também para o facto de um quarto dos incêndios rurais terem como origem o fogo posto, embora a causa mais frequente sejam as queimas e queimadas.

O documento salienta também que do total de hectares de área ardida 54 328 foram em povoamentos, 42 367 em matos e 9944 em agricultura. O ICNF considera que houve menos 15% de incêndios rurais e mais 36% de área ardida quando se compara com a média anual dos últimos 10 anos, colocando o corrente ano no sexto lugar em termos de números de incêndios e em quarto no que respeita a área ardida, tendo como referência o ano de 2012.

Se nos casos dos distritos do Porto e de Braga as ocorrências significaram fogos maioritariamente de dimensão reduzida (até um hectare de área ardida) já no da Guarda a área ardida representa 23% do total.

Em termos de concelhos, Guarda, Manteigas, Covilhã, Vila Real e Ourém são os mais afetados, sendo o maior incêndio deste ano aquele que começou a 6 de agosto no concelho da Covilhã, demorou 11 dias a ser dominado e que atingiu a serra da Estrela. O mês de julho foi o que teve maior número de fogos (2745) e maior área ardida (49 888 hectares).

Fogo posto

No que respeita a causas, o relatório fala em "incendiarismo" atribuído a pessoas imputáveis como responsável por 25% dos cerca de 10 mil fogos. Porém, a principal origem das ocorrências está em queimas e queimadas (45%), sobretudo a queimadas de sobrantes florestais ou agrícolas (21%) e para gestão de pasto para gado (13%). Diz ainda que 8% se deveram a motivos acidentais - como uso de maquinaria e transportes e comunicações -, 6% a reacendimentos e 2% a queda de raios.

O ICNF salienta também que 75% dos incêndios foram investigados e têm o processo de averiguação concluído, com a atribuição de causa a 64%. Ou seja, dos 9 701 fogos registados, a investigação permitiu dar uma causa a 4650 ocorrências, responsáveis por 58% da área total ardida.

Pequenos

O relatório revela que os incêndios com área ardida inferior a um hectare são os mais frequentes (82%) e até 31 de agosto houve 16 grandes incêndios, com área ardida superior ou igual a mil hectares.

Ponderada

O valor de área ardida real (106 639 hectares) corresponde a 69% da "área ardida ponderada", ou seja é inferior à "expectável" perante a severidade meteorológica verificada (temperaturas elevadas, vento forte, ausência de precipitação e humidade relativa baixa).

JN/MS

Exército JN

Dois militares do curso de Comandos sofrem paragens cardiorrespiratórias

Dois militares do 138.º Curso de Comandos foram hospitalizados, na quarta-feira (7), depois de sofrerem paragens cardiorrespiratórias. Exército abriu um processo de averiguações.

Em comunicado, o Exército informou que durante a tarde de quarta-feira (7) um militar que está a frequentar este curso dos Comandos "sentiu-se indisposto" durante uma "marcha corrida de cinco quilómetros", no Regimento de Comandos da Serra da Carregueira, no distrito de Lisboa.

O militar foi "prontamente assistido" por dois socorristas e uma ambulância que acompanhavam aquela atividade e encaminhado para a Unidade de Saúde do Regimento de Comandos.

"Após avaliação, foi detetada alteração do estado de consciência, pelo que foram realizadas manobras de reanimação [...], o INEM procedeu ao transporte do militar para o Hospital São Francisco Xavier, onde se encontra internado em Unidade de Cuidados Intensivos, mantendo-se em vigilância, sedado e ventilado, com um perfil hemodinâmico estável", acrescenta a nota.

Mais tarde, pela hora do jantar, um outro militar sentiu-se indisposto e foi encaminhado para unidade de saúde daquele regimento.

Depois de dar entrada na unidade de saúde para observação, "sofreu uma interrupção súbita das funções cardíaca e respiratória", mas foi reanimado pela equipa médica no local.

No entanto, acabou por ser transportado para o Hospital Amadora-Sintra, "por necessidade de avaliação complementar", encontrando-se em "observação" e com um "quadro clínico estável".

Os restantes 44 instruendos do curso foram avaliados por uma equipa de saúde, o Exército anunciou a abertura de um processo de averiguações urgente, e, entretanto, foi "determinado o aligeiramento substancial da carga física, e se necessário a não realização de algumas sessões".

Este ramo das Forças Armadas também optou pela "observação clínica permanente dos instruendos".

JN/MS

Saúde JN

Graça Freitas pede a hospitais que "liberalizem" visitas a doentes

Diretora-geral da Saúde lembra que unidades devem ter mecanismos de controlo de infeção.

A diretora-geral da Saúde, Graça Freitas, lança um apelo aos hospitais para que facilitem as visitas aos doentes internados. Aquela responsável comentou, assim, a notícia avançada pelo JN de que, volvidos dois anos e meio de pandemia, muitas são ainda as unidades hospitalares que mantêm regras apertadas nas visitas, nomeadamente limitando-as a 30 minutos sob agendamento.

Graça Freitas recordou aos jornalistas que "a célebre norma [da DGS] só diz que têm que ser tomadas medidas para evitar a transmissão das doenças, que é o que se deve fazer sempre dentro de um hospital". Tudo o resto, vincou, é da "responsabilidade dos conselhos de administração, portanto, cada hospital tem liberdade". Aproveitando, assim, para deixar um "apelo a que, de facto, liberalizem um bocadinho mais as visitas aos doentes, porque as pessoas estão internadas, o que [os hospitais] têm que ter é mecanismos de controlo de infeção, não é uma restrição das visitas".

De visita ao Centro de Vacinação da Ajuda, em Lisboa, acompanhada pelo coordenador coronel Carlos Penha-Gonçalves, Graça Freitas reiterou ainda a segurança e eficácia da vacina contra a covid, lembrando que em Portugal já foram administradas mais de 26 milhões de doses. "A vacina é eficaz contra doença grave, hospitalização e morte. Portanto, é vacinar", vincou.

Quanto ao regresso do uso de máscara com o expectável aumento de novas infeções com a chegada do outono/inverno, tudo dependerá da evolução epidemiológica do país, não descartando a diretora-geral da Saúde tal hipótese.

JN/MS

Creditos: DR

Projeto

JN

Porto quer pedonalizar centro histórico

A Câmara do Porto tem um plano de pedonalização do centro histórico até ao final do ano, disse nesta quinta-feira (8) o vereador Pedro Baganha, à margem do congresso Cidades que Caminham, que decorre até hoje, sexta-feira (9).

"O plano está elaborado. Estamos a ver qual a melhor altura para o apresentar, mas certamente que será até ao final deste ano. Provavelmente, primeiro, em sede autárquica e depois divulgado publicamente", disse o vereador com os pelouros do Urbanismo e Espaço Público e Habitação.

O responsável autárquico falava após a abertura do congresso Cidades que Caminham, organizado pelo Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade (ICVM) na Fundação Manuel António da Mota, no Porto, e que pretende debater a mobilidade urbana sustentável.

Pedro Baganha esclareceu que o "plano específico de pedonalização do centro histórico" abrange a zona que é Património Mundial da UNESCO desde 1996.

"Apesar de ser um plano que perspetiva ações futuras, a verdade é que nós já estamos a atuar, designadamente com as Zonas de Acesso Automóvel Condicionado [ZAAC], que já estão implementadas, em grande medida, naquele território", disse.

Na apresentação que fez no congresso, o membro do executivo municipal liderado pelo independente Rui Moreira considerou que o plano de pedonalização do centro histórico deverá ser "mais fácil de ser implementado", precisamente por já existirem as ZAAC. "Trata-se agora da reabilitação do centro histórico e da racionalidade de uma rede estritamente pedonal", acrescentou, na abertura do congresso.

Creditos: DR

Pedro Baganha falou também acerca do plano de arborização do espaço público na cidade, considerando "muito mais agradável viver e caminhar numa rua sombreada e protegida das ilhas de calor urbano do que numa rua inóspita".

Aos jornalistas, posteriormente, disse que o plano "é para toda a cidade do Porto" e "corresponde a uma estratégia que determina que tipos de árvores, que tipos de caldeiras, onde é que elas devem ser plantadas", no caso de uma intervenção ou obra no espaço público, definindo "quais são as boas práticas e as práticas que devem ser evitadas".

"Vem a reboque de uma intenção já expressa na estrutura ecológica municipal, do Plano Diretor Municipal [PDM], que advoga, como rede de conexão ecológica, os espaços urbanos que são arborizáveis", explicou.

Segundo Pedro Baganha, o plano incide "mais sobre tipologias de espaço público do que propriamente dizer que 'esta rua vai ser e aquela não vai ser'" arborizada.

"Isto está em linha com a nossa própria estratégia de descarbonização da cidade que, como sabem, também é muito ambiciosa", referiu.

No dia 31 de janeiro, foi lançado o Pacto do Porto para o Clima, sendo a adesão voluntária, não vinculativa e sem custos para qualquer pessoa ou organização, independentemente da dimensão, ação prévia ou personalidade jurídica.

A intenção é "que a cidade consiga antecipar" as metas de neutralidade carbónica apontadas pela Comissão Europeia de 2050 para 2030 e, "com esta ambição, assumir uma liderança nacional nesta matéria", explicou à Lusa, em 29 de janeiro, Filipe Araújo, vice-presidente da Câmara Municipal do Porto, responsável pelo pelouro do Ambiente e Transição Climática.

JN/MS

AUTONOMIAS

Creditos: DR

Sindicato alerta para falta de meios humanos e recursos na polícia nos Açores

O Sindicato Independente dos Agentes de Polícia (SIAP) alertou para a falta de meios humanos e recursos nos Açores, exemplificando com a situação da esquadra de Angra do Heroísmo, que está "sem viaturas".

"A falta de verba para a manutenção das viaturas, ainda por desbloquear, leva a que a maior parte das esquadras da região não tenham veículos para se deslocar em serviço, comprometendo assim a segurança dos cidadãos e a celeridade com que se responde às queixas apresentadas na esquadra e pedidos de auxílio", denuncia o sindicato, num comunicado de imprensa. "Circular o mínimo possível. São estas as ordens que a polícia da Região Autónoma dos Açores tem de cumprir", refere o sindicato. O SIAP assinala o caso da esquadra de Angra do Heroísmo, na Terceira, e ainda a situação da esquadra de investigação criminal, que tem "apenas com duas viaturas aptas a circular", enquanto a "esquadra dos Biscoitos" está "sem quaisquer viaturas". "Os polícias não têm recursos para trabalhar. O gás pimenta, não existe para todos os elementos e as falhas no papel para as impressoras e 'toner', são constantes", aponta ainda o sindicato.

Outra das lacunas reveladas pelo SIAP é "a falta de meios e de polícias", com alegadas implicações também na "resposta aos programas de proximidade como a Escola Segura e o Programa Idosos em Segurança". "A esquadra dos Biscoitos continua a funcionar, nos turnos noturnos, apenas com um elemento ao serviço. Já a de Angra conta apenas com cinco chefes, estando dois com horário adaptado, em função da idade", refere o sindicato. Ainda de acordo com o SIAP, "o efetivo da esquadra de Angra conta apenas com 31 elementos e, em breve, serão mobilizados para a pré-reforma mais 10 elementos". O SIAP considera que devem ser tomadas medidas "urgentes" para que "a polícia consiga dar resposta às necessidades da comunidade local" e reitera a necessidade de colocação de mais efetivos.

AO/MS

Açores aprovam reforço de pagamento de horas extraordinárias a médicos em urgência

O parlamento açoriano aprovou o reforço do pagamento de horas extraordinárias do trabalho médico em serviços de urgência e atendimento permanente do Serviço Regional de Saúde (SRS), uma medida de "caráter transitório", disse o secretário regional da tutela.

"Esta não é a solução para o SRS. Há 52 médicos já contratados por este governo. Não são ainda suficientes, daí esta medida transitória para reforçar o SRS", justificou o secretário regional da Saúde, Clélio Meneses, no plenário da Assembleia Legislativa Regional. O governante assegurou estar em causa um "pressuposto de voluntariedade" dos médicos, indicando que o valor base da remuneração é o da "primeira posição remuneratória de assistente graduado sénior", variando entre os cerca de 20 e os 58 euros, dependendo do dia e hora.

O diploma teve dois votos contra, dos dois deputados do BE, contando com 24 votos favoráveis do PS, 20 do PSD, dois do CDS, um do PPM, um do Chega, um do PAN e um do deputado independente Carlos Furtado (ex-Chega). O documento aprovado refere que "a realização de trabalho médico suplementar no âmbito do Serviço Regional de Saúde não está sujeita a quaisquer limites máximos, sempre que a respetiva prestação seja necessária ao funcionamento dos serviços de urgência ou de atendimento permanente". Este trabalho, lê-se na proposta, é "majorado a partir do limite legalmente previsto em presença física e o dobro deste em regime de prevenção". "O trabalho suplementar médico só deve ser realizado por extrema e imperiosa necessidade para o funcionamento dos serviços de urgência e apenas quando estiverem esgotadas todas as alternativas de período normal de trabalho, bem como esgotadas as horas extraordinárias legalmente permitidas entre os médicos que integrem as escalas dos serviços", acrescenta. O diploma vigora até 31 de dezembro de 2024.

AO/MS

Creditos: DR

Força Aérea terá segunda tripulação nos Açores até ao final do ano

A base aérea número 4, nas Lajes, ilha Terceira, Açores, deverá ter, até ao final do ano, uma segunda tripulação para operar os helicópteros EH-101, que fazem missões de busca e salvamento.

"Há uma aspiração que as autoridades e as pessoas aqui dos Açores tinham que será concretizada, que é a segunda tripulação dos EH-101", avançou, em declarações à agência Lusa, a ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, à margem de uma visita à base aérea número 4, na ilha Terceira. Também a Marinha Portuguesa terá um segundo salva-vidas nos Açores. "Até ao final do ano, ou até antes, se for possível, concretizaremos estes dois importantes projetos e desígnios, respondendo, portanto, à resolução dos problemas, continuando a colaborar ativamente com as autoridades locais", salientou a ministra.

A Força Aérea portuguesa tem dois helicópteros EH-101 Merlin colocados na base aérea número 4, mas apenas uma tripulação fixa. A atribuição de uma segunda tripulação é uma reivindicação antiga das autoridades regionais. Em setembro de 2018, o parlamento açoriano aprovou, por unanimidade, um voto de protesto, apresentado pelo PSD/Açores, "pela ausência, na Base das Lajes, de uma segunda tripulação para os helicópteros de busca e salvamento da Força Aérea". Tinham já sido aprovados, em 2014 e 2017, outros dois votos com o mesmo teor.

AO/MS

Creditos: DR

Turismo cresceu nos Açores e "grande desafio" é "combater sazonalidade"

O setor do turismo cresceu em todas as ilhas dos Açores este ano e o "grande desafio" agora é "atenuar a sazonalidade" das visitas ao arquipélago, indicou a secretária regional Berta Cabral.

"Em todas as ilhas houve enormes crescimentos e a ilha das Flores foi das que mais cresceu em termos de visitas, dormidas e hóspedes. Os crescimentos foram na ordem dos 38% em receitas de hotelaria de janeiro a junho. Tudo isto foi correspondido com uma oferta de qualidade e as Flores é uma das ilhas que tem maiores capacidades de oferta, com cerca de 900 camas instaladas", descreveu a responsável pela pasta do Turismo do Governo dos Açores. Numa intervenção no plenário da Assembleia Legislativa Regional, a secretária regional alertou que tal "não significa que não tenha de ser feito grande esforço em todas as ilhas para atenuar a sazonalidade", sendo esse "o grande desafio a partir de agora".

Berta Cabral falava no âmbito de uma sessão de perguntas ao Governo sobre aquela ilha, agendada pela Iniciativa Liberal, defendendo a intenção de "manter a estratégia de sustentabilidade" e da "aposta de oferta na natureza e de experiências" para o turismo nos Açores. "Este combate à sazonalidade é um trabalho do Governo mas não necessariamente do Governo. É uma estratégia de todos os agentes ligados ao setor e até aos agentes culturais e desportivos de tentar que os eventos se alarguem a épocas mais baixas, para criar valor ao longo de todo o ano", afirmou.

AO/MS

Creditos: DR

Madeira faz investimento de 12,7ME no reforço das energias renováveis

A Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM) lançou um concurso para reforçar a utilização das energias renováveis, num investimento de 12,7 milhões de euros no parque eólico do Paul da Serra, anunciou o secretário dos Equipamentos e Infraestruturas.

"O que estamos a apresentar é um projeto que, neste momento, está em concurso, que é um investimento de 12,7 ME que pretende reequipar um parque eólico [do Paul da Serra] que tem cerca de 22 anos e substituir cinco aerogeradores por um", afirmou Pedro Fino, que visitou o local na companhia do presidente do conselho de administração da EEM, Francisco Tabuada.

O governante madeirense destacou que a atual "crise energética reforça a importância do investimento que tem sido seguido pelo Governo Regional ao longo dos anos na aposta das renováveis" neste arquipélago.

O responsável do executivo madeirense adiantou que este projeto, que deve ter início no próximo ano e estar terminado em 2024, irá proporcionar uma produção estimada da ordem dos 30 GWh/ano e beneficiar 5.000 consumidores da região.

O concurso diz respeito ao Parque Eólico Paul I, que tem 22 anos de existência, "está no final de vida útil", sendo necessário "reequipá-lo só com uma torres que substitui os atuais cinco aerogeradores que vão ser desmantelados", complementou Pedro Fino.O secretário destacou que, no atual quadro de crise energética, está a ser feita "uma aposta grande por parte da EEM na produção de energia elétrica, através das renováveis, que está a ser complementado com outros investimentos por parte também na redução do consumo".

Nesta área, observou que estão a ser desenvolvidos projetos de reabilitação energética no parque habitacional público, referiu.

Também adiantou que, no âmbito do pacote do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), está previsto o investimento de 69 ME, "tendo em conta a potenciação das fontes renováveis, nomeadamente na central hidrelétrica da Calheta e da Serra de Água, com a reinstalação de equipamentos com maior potência, além de intervenções nas duas centrais de baterias no Porto Santo e Madeira.

Pedro Fino mencionou ainda a aposta no desenvolvimento das redes inteligentes associadas à iluminação publica e nos contadores inteligentes.

"É fundamental este tipo de investimentos porque estamos a viver uma crise energética sem precedentes, em que os combustíveis fósseis estão a atingir níveis muito elevados", argumentou, indicando que "o sobrecusto da EEM na produção de energia elétrica está ser muito elevado", nomeadamente, "o esforço de tesouraria este ano".

JM/MS

Madeira tem um psicólogo por cada 3.486 habitantes

A Madeira tem 74 psicólogos ao nível do SESARAM, o que dá cerca de um psicólogo por cada 3.486 habitantes, um rácio que é superior à média nacional. que é de 1/9.687, num total de cerca de 23.000 no país.

Creditos: DR

Entre 2018 e 2022 foram contratados 14 e é esse universo que permitiu realizar 50.114 consultas em 2019, 52.797 em 2020 e 63.995 em 2021.

No total foram 166.806 consultas em três anos, com esse aumento de 13.881 no pico de pandemia e o parcial de 11.198 entre 2020 e 2021.

O assunto foi falado no Congresso da Saúde na Madeira, abordando o comportamento das pessoas em tempo de pandemia, sendo questões como a guerra e consequente inflação alvo também de análise nesses mesmos comportamentos.

JM/MS

Creditos: DR

Madeira recebe cimeira mundial das artes

A Madeira vai acolher, entre 1 e 3 de março do próximo ano, a cimeira mundial das artes, da World Alliance for Art Education, um evento com co-organização da Secretaria regional de educação.

O anúncio foi feito por Jorge Carvalho, na sessão de abertura do congresso de Educação artística, que decorreu no auditório da escola Horácio Bento de Gouveia. Aliás, esta é uma das iniciativas de projetos desenvolvidos na região que convenceram a instituição internacional a escolher a Madeira para a realização da cimeira. De salientar que mais de 200 professores participam no congresso regional, naquela que é a sua décima terceira edição.

JM/MS

LEÃO D'OURO
RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT
LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST. E. MISSISSAUGA

ISABEL II 1926-2022

Rainha no Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte, Isabel II faleceu nesta quinta-feira (8). Adolescente durante a Segunda Grande Guerra, ascendeu ao trono após a morte do pai, o rei Jorge VI, e foi coroada no ano seguinte, 1953. Esteve 70 anos no poder.

"A Rainha morreu pacificamente em Balmoral esta tarde. O Rei e a Rainha Consorte vão permanecer em Balmoral esta noite e vão regressar a Londres amanhã", pode ler-se numa curta mensagem divulgada nas redes sociais da família real.

Na década de 1960, viu pulverizar-se o império britânico. Na década seguinte, testemunhou a entrada do Reino Unido no espaço que é hoje a União Europeia. Depois, na crise económica que caracterizou os anos 80, cavando um fosso entre a Direita e a Esquerda, Isabel II personificou um raro polo de união e estabilidade dos britânicos na turbulência do reino. Reinou durante 70 anos, cumprindo o mais longo reinado da Europa.

Isabel Alexandra Maria nasceu em Londres, em 21 de abril de 1926. Era a quadragésima monarca depois do rei Guilherme I (Guilherme, o Conquistador) e trineta da rainha Vitória. Era casada com o príncipe Filipe, duque de Edimburgo. Foi mãe de quatro filhos.

Começou a ter participação na vida pública com a idade de 14 anos. Estudou História Constitucional e Direito, Arte e Música, recebeu formação religiosa do Arcebispo de Cantuária, e foi uma excelente amazona desde a infância. Pouco depois de ter completado 18 anos, foi nomeada Conselheira de Estado, exercendo, pela primeira vez, algumas funções da Coroa. Durante a guerra trabalhou no Serviço Territorial Auxiliar e fez a sua primeira visita oficial ao estrangeiro, com 21 anos, numa deslocação à África do Sul.

Em 2 de junho de 1953, foi coroada rainha na Abadia de Westminster, onde acorreram chefes de Estado e representantes das casas reais europeias. Fez história a transmissão pela televisão da cerimónia e dos festejos da coroação.

Isabel II foi a primeira soberana reinante a ser mãe desde o tempo da rainha Vitória. E desde o início do seu reinado, recebeu, em audiências semanais, 16 primeiros-ministros britânicos, de Winston Churchill a Liz Truss, e tratou questões de Estado com 12 presidentes dos Estados Unidos da América.

Apesar do diminuído papel político (praticamente simbólico) a que se viu reduzida a monarquia britânica após a Segunda Guerra Mundial, Isabel II procurou preservar o caráter unificador da Coroa no espaço político do antigo império.

"Independentemente da irracionalidade que possa existir no desejo de as pessoas concentrarem num rei ou numa rainha o seu amor e dedicação pelo país, a bem cultivada rotina de Isabel II faz sentido", escrevia "Jef McAllister, então editor da delegação de Londres da revista "Time", por ocasião da celebração do 80.º aniversário da soberana britânica, em 2006. Referia o jornalista que se tratava de "um tempo reparador num reinado de 54 anos. A forragem para os tabloides - que foram Carlos e Diana, André e Fergie, ou a morte da rainha-mãe com 101 anos -, tudo isso passou. Carlos casou-se com Camilla, facto que, segundo os cortesãos, devolveu a Isabel II e ao Duque de Edimburgo a garantia da sua tranquilidade".

Ou, como afirmava também Robert Lacey, um dos biógrafos de Isabel II, a longa saga dos Windsor voltara a ter eco na opinião pública: "A rainha tornou-se matriarca no outono da vida, liderando uma família novamente feliz e mais credível, apesar dos traumas que sofreu". Respeitada e popular entre os seus súbditos, Isabel II soube enfrentar as adversidades e teve sobretudo engenho para encontrar formas de percorrer novos caminhos de aproximação ao povo.

A "rainha da Inglaterra", como era vulgarmente designada, sabia transmitir, enquanto monarca, essa intangível e efémera sedução do esplendor real britânico, que explode em momentos especiais, sobretudo aqueles que são programados e personificados por quem percebia realmente do ofício, como acontecia com ela.

JN/MS

AS DATAS NA VIDA DA MONARCA BRÍTANICA COM MAIOR LONGEVIDADE

Nasceu Elizabeth Alexandra Mary, Princesa de York, em Londres.

21 DE ABRIL DE 1926

Casou-se com Philip Mountbatten, um primo afastado nascido Príncipe Philip da Grécia e Dinamarca.

20 DE NOVEMBRO DE 1947

Ascendeu ao trono aos 25 anos, após a morte do pai, vítima de cancro de pulmão, aos 56 anos.

6 DE FEVEREIRO DE 1952

1992

12 DE DEZEMBRO DE 1936

Tornou-se herdeira da Coroa Britânica após a inesperada ascensão de pai, George VI, ao trono, após a abdicação do irmão, Eduardo VIII.

14 DE NOVEMBRO DE 1948

Nasce o primeiro filho, Carlos, herdeiro do trono. O casal terá mais três filhos: Ana (1950), André (1960) e Eduardo (1964).

2 DE JUNHO DE 1953

Foi coroada na Abadia de Westminster, uma cerimónia a que um número recorde de 20 milhões de pessoas assistiram em direto pela televisão.

"Ponte de Londres", o protocolo para lidar com a morte da rainha

O dia da morte da rainha Isabel II levou à concretização de uma série de planos cuidadosamente elaborados que estão em vigor desde a década de 1960, num processo denominado "Operação Ponte de Londres".

O esboço vago destes planos já é conhecido há algum tempo mas, o "Politico" divulgou, em 2021, como o protocolo funcionou e funcionará nas horas e dias após a morte da monarca, que faleceu esta quinta-feira (8), aos 96 anos.

O plano de segurança é descrito na íntegra, detalhando todo o processo, desde a forma como a notícia da morte foi divulgada até à rapidez com que o Príncipe Carlos ascenderá ao trono. Além disso, inclui detalhes sobre o que acontecerá durante os 10 dias após a morte da rainha, incluindo o local onde o caixão estará, a forma como o primeiro-ministro irá abordar publicamente a notícia e como o Príncipe Carlos passará os seus primeiros dias como Rei da Inglaterra.

"D-Day": o dia da morte de Isabel II

O dia em que a rainha Isabel II morreu é referido como "D-Day" e os dias seguintes "D+1", "D+2" e por aí em diante. Nesse dia, deu-se uma "cascata de chamadas" horas após a morte para informar o primeiro-ministro, o secretário de ministério e vários ministros e funcionários do governo. O primeiro-ministro foi informado pelo secretário particular da rainha, assim como o Gabinete do Conselho Privado.

A informação foi divulgada entre os ministros do Governo com uma mensagem pré-programada: "Acabamos de ser informados da morte de Sua Majestade, a Rainha". Os ministros também foram informados de que "discrição é necessária". Os funcionários públicos foram informados com um e-mail: "Caros colegas, é com tristeza que escrevo para informá-los da morte de Sua Majestade, a Rainha".

Já o público foi informado através de uma "notificação oficial" entregue pela Casa Real. Os pilotos também informaram os passageiros dos seus voos nos casos em que a notícia foi anunciada quando estavam a meio de uma viagem.

Para marcar o dia, houve um minuto de silêncio nacional e foram disparadas salvas de canhão. No final do dia, houve também uma cerimónia fúnebre "espontânea" realizada na Catedral de São Paulo, em Londres, com a presença do primeiro-ministro.

Os dias seguintes

Como a rainha morreu em Balmoral, na Escócia, o corpo será levado para Londres no comboio real, como parte de uma operação conhecida como "Unicórnio". No caso de isso não ser possível, o corpo será levado de avião.

No Dia D+4, haverá um ensaio para a procissão do caixão do Palácio de Buckingham ao Palácio de Westminster. A procissão acontecerá no Dia D+5 e será seguida por uma cerimónia fúnebre no Westminster Hall. A rainha ficará durante três dias no Palácio de Westminster, numa operação conhecida como "Operação Pena".

O funeral deverá acontecer 10 dias após a morte da rainha na Abadia de Westminster. Nesse dia, haverá um silêncio nacional de dois minutos ao meio-dia. Haverá procissões tanto em Londres como em Windsor e uma cerimónia fúnebre na Capela de São Jorge. O dia do funeral será dia de luto nacional e também feriado.

A rainha será enterrada na Capela Memorial do Rei George VI, em Windsor.

Os planos para o Príncipe Carlos

No dia de hoje (9), conhecido como Dia D+1, o Conselho de Adesão vai reunir-se no Palácio de St. James para proclamar o Príncipe Carlos como novo soberano. Centenas de pessoas estarão presentes, incluindo o primeiro-ministro e ministros do Governo. Às 15.30 horas, conforme consta dos documentos, haverá uma audiência com o Rei Carlos.

No Dia D+3, Carlos receberá a moção de condolências no Westminster Hall e vai iniciar uma digressão pelo Reino Unido, passando pela Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales.

Redes sociais "vestidas" de negro

Em relação às redes sociais, todas as páginas departamentais do Governo têm agora uma faixa preta e também mudaram as suas fotos de perfil para o brasão departamental. Qualquer conteúdo considerado não urgente não será publicado.

Além disso, os retweets estão bloqueados, a menos que sejam aprovados pelo chefe de comunicações do Governo central.

O site da família real foi atualizado com uma página preta com uma curta declaração a confirmar a morte da monarca. Da mesma forma, o site do Governo tem uma faixa preta na parte superior.

JN/MS

Créditos: DR

Isabel II, que esta quinta-feira (8) morreu aos 96 anos, após 70 anos no trono, foi a rainha britânica com maior longevidade e também com o mais longo reinado, 70 anos. Estas são algumas datas que marcaram a vida da monarca:

Foi um "annus horribilis" para a monarquia. Três dos filhos separaram-se dos respetivos cônjuges e o Castelo de Windsor foi atingido por um incêndio devastador.

Bateu o recorde da sua trisavó, rainha Vitória, em longevidade no trono britânico, atingindo 58 anos de reinado.

9 DE SETEMBRO DE 2015

Atingiu a marca dos 70 anos de reinado, comemorados durante o mês de junho de 2022 no Reino Unido e no resto da Commonwealth (organização que congrega Estados e territórios que integraram no passado o império colonial britânico).

6 DE FEVEREIRO DE 2022

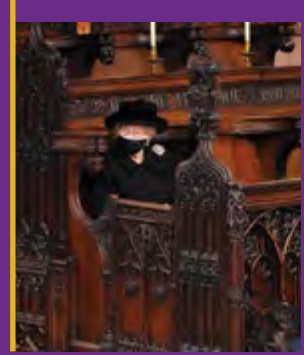
Morreu na sua residência de Balmoral, na Escócia.

8 DE SETEMBRO DE 2022

31 DE AGOSTO DE 1997

Morreu Diana, princesa de Gales, num acidente de automóvel em Paris, a que Isabel reagiu de uma forma que contrastou com a emoção popular.

9 DE ABRIL DE 2021



Morreu o marido, príncipe Filipe, aos 99 anos.

6 DE SETEMBRO DE 2022

Indigitou Liz Truss primeira-ministra, a 15.ª chefe de Governo que conheceu ao longo do seu reinado.

JN/MS. Créditos: DR

ÁFRICA

Creditos: DR

Mais de 22 milhões de pessoas vão ficar sem alimentos no Corno de África

A Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC) alertou esta semana que mais de 22 milhões de pessoas vão ficar sem alimentos no Corno de África e avisou que a situação deve piorar em 2023.

"Milhões de vidas estão em risco, e à medida que a comunidade humanitária acelera a sua resposta, devemos garantir que os erros da década passada não sejam repetidos; é crucial que a ajuda esteja não apenas disponível, mas que chegue às pessoas certas de maneira eficiente", disse o líder do IFRC no Quénia e Somália, Mohamed Babiker, acrescentando que a ajuda tem de ser garantida através de uma resposta local.

No comunicado, o IFRC afirma que quase um milhão de pessoas foram obrigadas a abandonar as suas casas à procura de comida e de água nalgumas partes da Somália e do Quénia, que atravessam uma "catastrófica crise alimentar", que continua a piorar.

"Mais de 22 milhões de pessoas estão a aproximar-se ou a passar já por uma completa falta de comida no Corno de África, e a situação deve piorar no princípio de 2023", acrescenta-se no comunicado.

A resposta humanitária, apontou o responsável, enfrenta dois grandes desafios: "o maior é a falta de recursos para comprar materiais de emergência, mas mesmo que haja dinheiro, é preciso que essa ajuda chegue às comunidades nómadas de forma eficiente e consistente".

Até agora, o IFRC no Quénia e na Somália já ajudaram pelo menos 645 mil pessoas afetadas pela seca, proporcionando-lhes serviços de saúde e donativos em dinheiro, bem como água, serviços de saneamento e de higiene, conclui-se no comunicado.

NM/MS

Freira italiana assassinada a tiro em Moçambique

Uma freira italiana, de 83 anos, foi morta num ataque na terça-feira (6) à noite na missão onde vivia, na cidade de Nacala, em Moçambique, enquanto outras duas conseguiram escapar, anunciaram, nesta quarta-feira (7), os Missionários Combonianos.

"Os rebeldes atacaram a missão, incendiando todos os edifícios. A irmã Maria, missionária comboniana nascida na cidade de Vittorio Veneto (norte), morreu durante a emboscada. Todos os sobreviventes estão agora a fugir para Nacala", disse a secretária geral das Irmãs Combonianas em Itália, Enza Carini.

Segundo a mesma fonte, outras duas freiras da comunidade, uma italiana e outra espanhola, "conseguiram escapar e esconder-se na floresta, juntamente com um grupo de raparigas".

A freira, que vivia em Moçambique desde 1963, estava na missão de Chipene, na diocese de Nacala, que albergava centenas de pessoas que fugiam dos combates no norte do país, explicou a fonte.

De acordo com relatórios enviados à agência missionária Fides, os atacantes destruíram as estruturas da missão, incluindo a igreja, o hospital e a escola primária e secundária, e a freira italiana levou um tiro na cabeça quando tentou chegar ao dormitório onde se encontravam os poucos estudantes restantes. Outros dois missionários italianos que se encontravam na missão foram poupados, disseram os Missionários Combonianos de Pordenone, Itália.

O arcebispo de Nampula, Inacio Saure, disse não ter a certeza sobre a identidade dos autores do ataque, mas considerou que "seja muito provável" tratar-se de terroristas islâmicos.

A província de Nampula, juntamente com Cabo Delgado, é palco da instabilidade causada pela presença de grupos terroristas ligados ao Estado Islâmico.

A província de Cabo Delgado é rica em gás natural, mas aterrorizada desde 2017 por violência armada, sendo alguns ataques reclamados pelo grupo extremista Estado Islâmico.

A insurgência levou a uma resposta militar desde há um ano por forças do Ruanda e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), libertando distritos junto aos projetos de gás, mas levando a uma nova onda de ataques noutras áreas, mais perto de Pemba, capital provincial.

Há cerca de 800 mil deslocados internos devido ao conflito, de acordo com a Organização Internacional das Migrações (OIM), e cerca de 4.000 mortes, segundo o projeto de registo de conflitos ACLED.

JN/MS

Creditos: DR

Partidos precisam de 1,3 milhões de euros cada para dívidas

Os partidos FNLA, PRS, APN e a coligação CASA-CE necessitam de 600 milhões de kwanzas (1,3 milhões de euros) adicionais cada para liquidar dívidas com delegados de lista, que trabalharam nas eleições gerais, e pediram apoio ao Presidente angolano.

O presidente do Partido de Renovação Social (PRS), Benedito Daniel, disse esta semans à Lusa que a preocupação do pagamento dos delegados de lista, que trabalharam nas eleições de 24 de agosto, é generalizada, pelo que os partidos fizeram um pedido conjunto ao Presidente angolano.

"Foi uma reclamação conjunta com todos os partidos que sentem essa necessidade, a necessidade é mais ou menos igual, estamos a necessitar cerca de 600 milhões de kwanzas cada para esse pagamento", afirmou o líder do PRS.

Para as eleições de 24 de agosto, cada partido recebeu 1.112 milhões (2,6 milhões de euros), quase três vezes mais que o valor pago em 2017

Para o presidente dos renovadores sociais, os subsídios para os delegados de lista "deveriam ser cabimentados pela Comissão Nacional Eleitoral (PRS), mas infelizmente essa verba não foi disponibilizada", ao contrário do que sucedeu em 2017.

Nesse sentido, o subsídio total é "insuficiente não tem chegado para o pagamento dos delegados de lista", assumiu.

No caso do PRS, "temos feito alguns esforços dentro da possibilidade que temos para tentar corresponder esse desidrato, pese embora já fizemos alguma reclamação junto do chefe de Estado para ver se realmente essa situação pode ser vista".

Delegados de lista de várias forças políticas, que concorreram nas quintas eleições gerais angolanas, reclamam pelo pagamento dos seus subsídios e inclusive estes já realizaram manifestações junto das sedes dos respetivos partidos.

A sede nacional da Convergência Ampla de Salvação de Angola - Coligação Eleitoral (CASA-CE), em Luanda, foi vandalizada por alguns delegados que exigem pelo pagamento dos seus subsídios e situação semelhante foram registadas nas instalações da Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA), em Luanda e no interior do país.

À Lusa, o presidente da FNLA, Nimi a Simbi, confirmou que o seu partido continua em falta com os respetivos delegados de lista e que aguarda pela resposta da solicitação conjunta feita ao Presidente angolano, João Lourenço.

Segundo o líder dos "irmãos", o seu partido precisa de cerca de 600 milhões de kwanzas para liquidar a dívida. "Não há outra forma, se ele (Presidente da República) disponibilizar o dinheiro nós pagamos, porque precisamos atender os delegados de lista de todo o país, porque estão a partir as nossas estruturas no interior do país e aqui em Luanda", lamentou.

Nimi a Simbi recordou que grande parte dos delegados de lista do seu partido realizou manifestações no interior do país, sendo que no Uíje as suas estruturas também foram vandalizadas e, no Namibe, o seu representante foi vítima de um atentado.

"Quase em todas as províncias estão a reagir assim negativamente, a situação é muito preocupante, o caso não é para menos, o Estado tem mesmo de colocar a mão porque nós não temos esse dinheiro para os pagar, são os custos da democracia e eles têm de pagar mesmo", atirou o presidente da FNLA.

E a CASA-CE, que viu vandalizada a sua sede em Luanda, também continua em falta com os delegados de lista e espera por uma resposta da carta conjunta remetida, na última semana, do Presidente angolano.

Uma fonte do colégio presidencial da coligação disse à Lusa que a força partidária "está em reflexão, aguarda pelo posicionamento do Tribunal Constitucional" e, ao mesmo tempo, pela resposta de João Lourenço sobre a verba para delegados de lista.

Na semana passada, o presidente da CNE, Manuel Pereira da Silva, divulgou a ata de apuramento final das eleições gerais de 24 de agosto, que proclamou o MPLA e o seu candidato, João Lourenço, como vencedores com 51,17% dos votos, seguido da UNITA com 43,95%.

Com estes resultados, o MPLA elegeu 124 deputados e a UNITA 90 deputados, quase o dobro das eleições de 2017.

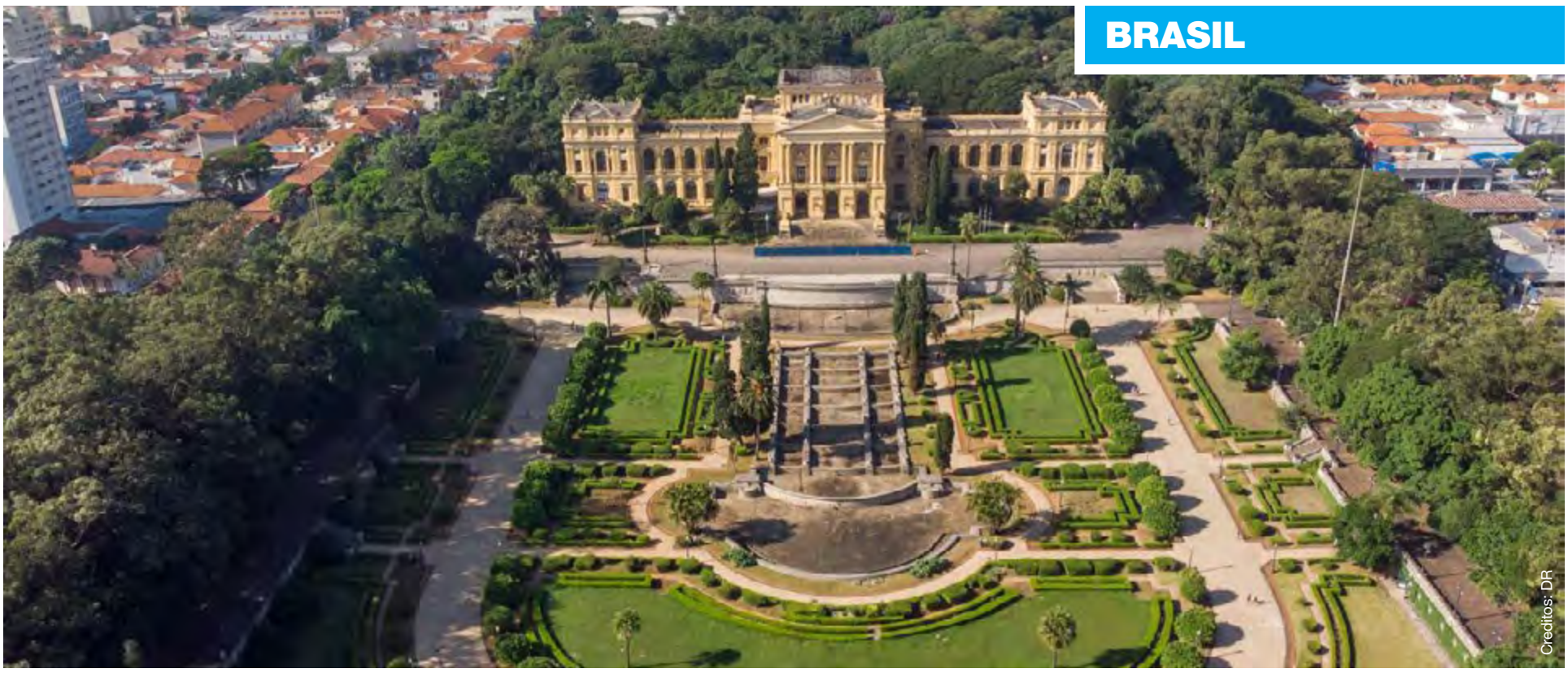
A FNLA, o PRS e o estreante Partido Humanista de Angola (PHA) elegeram dois deputados cada.

A CASA-CE, a Aliança Patriótica Nacional (APN) e o P-Njango não obtiveram assentos na Assembleia Nacional, que na legislatura 2022-2027 vai contar com 220 deputados.

A UNITA juntamente com o Bloco Democrático (BD) e a CASA-CE interpuseram um recurso contencioso eleitoral junto do Tribunal Constitucional angolano apontando alegadas "irregularidades no processo", e o recurso tramita naquela instância.

NM/MS

BRASIL


Creditos: DR

Museu do Ipiranga aberto para o público geral

Após nove anos fechado para visitação, o Museu do Ipiranga reabriu para o público geral a partir desta quinta-feira (8). A visitação é grátis até o dia 6 de novembro, mas é necessário agendar pelo site.

A reabertura faz parte das comemorações do Bicentenário de Independência do Brasil, que teve uma ampla agenda de eventos durante toda a semana em São Paulo.

Na terça (6), o museu foi reinaugurado para convidados, em cerimônia oficial. Já no feriado da Independência, a visita foi permitida apenas para um grupo de 200 estudantes de escolas públicas e profissionais que trabalharam na reforma.

No final da tarde, Criolo, Fafá de Belém, Margareth Menezes e Juliette, entre outros artistas, cantaram para multidão em show no Parque da Independência.

O evento ainda teve 200 drones formando imagens como o mapa do Brasil e o globo terrestre na reinauguração do Museu do Ipiranga. A obra teve o custo total de R$ 235 milhões, custeados pela Lei de Incentivo à Cultura, por investimentos privados sem incentivo fiscal e também aportes públicos feitos pelos governos do estado e federal.

Novidades do museu

Em 1º de setembro, o g1 fez um tour no espaço após o museu passar pela maior obra pública da área da cultura nos últimos três anos com restauro, modernização e ampliação do prédio histórico.

Ao entrar no museu, é possível observar a interatividade em todas as salas. Foram colocadas telas com explicações históricas e também objetos que o público poderá tocar. Em todos os objetos há braille e há intérpretes de libras nos vídeos exibidos nas telas. Uma preocupação do museu nos últimos 30 anos foi de expor não só objetos da elite, mas dos trabalhadores - mostrado já nas duas primeiras salas, que explicam a história do museu.

No salão nobre, onde está a grande pintura "Independência ou Morte", de Pedro Américo, o grande diferencial é uma tela interativa que faz a explicação de como a obra foi feita e inspirada em outra da Europa, explicando que não foi uma cópia.

O vídeo tem um tempo regressivo para que o visitante olhe a obra e, depois, veja as inspirações feitas.

Exposições

São mais de 3 mil objetos do acervo que passaram por restauração. Entre eles, estão 122 pinturas e duas maquetes de grande porte, uma do museu e outra da cidade de São Paulo. No total, o acervo do Museu do Ipiranga tem 450 mil itens e documentos.

Obras

A obra foi executada em duas grandes frentes: restauro do Edifício-Monumento e construção de um edifício ampliação.

No restauro do Edifício-Monumento, foram realizados reparos em todos os detalhes da refinada arquitetura, incluindo os 7.600m² das fachadas, que pela primeira vez passaram por limpeza, decapagem, recuperação dos ornamentos, aplicação de argamassa, tratamento de trincas e, por fim, a pintura. Para pintar, foi utilizada uma tinta mineral (desenvolvida especialmente para o Museu) que permite a troca de umidade entre prédio de cal e o ambiente.

Um estudo estratigráfico, ramo da geologia que estuda as camadas de rochas, e o processo de decapagem também tornaram possível recuperar a cor original da construção do século 19. Tetos e paredes do interior receberam tratamento similar.

Na parte da ampliação, foi realizada uma escavação em frente ao prédio, na área da esplanada, que retirou 35 mil metros cúbicos de terra, o que equivale à capacidade de 2 mil caminhões. Com o novo espaço, de 6.800m², o Museu dobrou de tamanho.

A expansão abriga uma nova entrada integrada ao Jardim Francês, além de bilheteria, café, loja, auditório para 200 pessoas, espaços e salas para atendimento educativo e uma grande sala de exposições temporárias. Pela primeira vez na história do museu, a instituição estará apta a receber acervos de outras instituições, inclusive internacionais, graças à instalação de ar-condicionado.

G1/MS

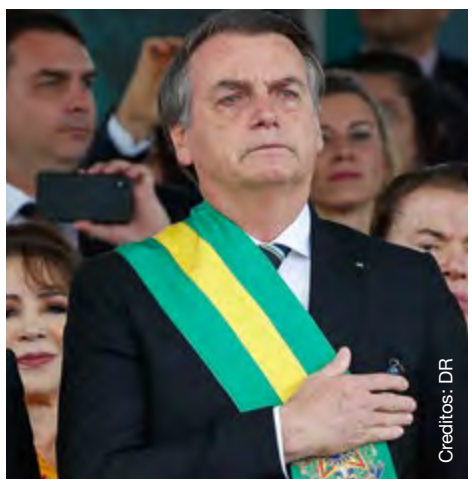
Bolsonaro faz discurso de campanha na comemoração do 7 de Setembro em Brasília

O presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, fez um discurso de campanha nesta quarta-feira (7), durante comemoração do Bicentenário da Independência, em Brasília.

No início da manhã, ele assistiu ao desfile militar, na Esplanada dos Ministérios, em homenagem à data. Depois, quando o desfile acabou, ele discursou em um trio elétrico em uma manifestação organizada por seus apoiadores, na outra faixa da Esplanada.

Ao lado da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, do candidato a vice, Braga Netto, e de empresários aliados, Bolsonaro mencionou diretamente o dia da eleição, 2 de outubro. Pediu para seus apoiadores votarem e mudarem a opinião de quem tem preferências diferentes.

"A vontade do povo se fará presente no próximo dia 2 de outubro. Vamos todos votar, vamos convencer aqueles que pensam diferente de nós, vamos convencê-los do que é melhor para o nosso Brasil", disse o presidente. Em outro momento de sua fala, Bolsonaro afirmou que o país trava uma luta do "bem contra o mal". Ele costuma usar essa expressão para se referir ao embate com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seu rival na eleição e líder nas pesquisas de intenção de voto.


Creditos: DR

"Sabemos que temos pela frente uma luta do bem contra o mal, um mal que perdurou por 14 anos em nosso país, que quase quebrou a nossa pátria e que agora deseja voltar à cena do crime. Não voltarão. O povo está do nosso lado. O povo está do lado do bem. O povo sabe o que quer", disse.

No 7 de setembro do ano passado, Bolsonaro fez ataques diretos contra as instituições, a democracia e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). No discurso desta quarta, em Brasília, sem se referir a nenhum caso específico, ele afirmou que, caso reeleito, levará para "dentro" das quatro linhas da Constituição "todos aqueles que ousam ficar fora delas". "Podem ter certeza, é obrigação de todos jogarem dentro das quatro linhas da nossa Constituição. Com uma reeleição, nós traremos para dentro dessas quatro linhas todos aqueles que ousam ficar fora delas", declarou.

Bolsonaro afirmou que atualmente "todos sabem" o que é o governo federal, o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF). Os apoiadores do presidente vaiaram quando o ouviram falar em STF.

Este ano, ao contrário de outros desfiles da Independência, os chefes dos poderes Legislativo e Judiciário não compareceram ao o evento.

A manifestação, no auge, ocupou grande parte das seis faixas de uma das vias da Esplanada -- em extensão --, e parte do canteiro central. O ato começou por volta de 9h. O público começou a se dispersar por volta de 11h30, após a fala de Bolsonaro.

G1/MS

MUNDO

Creditos: DR

Reino Unido JN

Carlos III é o novo rei de Inglaterra

O filho mais velho da rainha Isabel II, o príncipe Carlos, já é rei de Inglaterra, com o nome de Carlos III. Porém, a transição da coroa para o herdeiro está planeada há décadas e inclui formalidades que vão durar dias, segundo planos publicados ao longo dos anos pela imprensa.

A Rainha Isabel II morreu na quinta-feira (8) aos 96 anos no Castelo de Balmoral, na Escócia, foi anunciado através da rede social Twitter da família real.

Segundo os planos conhecidos, a "Operação Spring Tide" ["Mudança de Maré", na tradução em português] começa com a audiência da primeira-ministra, Liz Truss, em funções também há poucos dias, com o novo rei, cujo título oficial ainda está por determinar.

Este pode ser Carlos III ou Jorge VII, pois os seus primeiros nomes são Carlos Filipe Artur Jorge [Charles Philip Arthur George].

O rei fará então uma comunicação televisiva ao país.

A proclamação pelo Conselho de Ascensão deverá acontecer um dia mais tarde e a lida no Palácio de St James e na Bolsa de Valores [Royal Exchange], confirmando Carlos como rei, o qual reunirá mais tarde com a primeira-ministra e o Governo.

Entretanto, o parlamento será convocado para emitir uma mensagem de condolências e os deputados prestarem homenagens na Câmara dos Comuns. Os trabalhos parlamentares serão depois suspensos por 10 dias.

Três dias após a morte, o rei Carlos iniciará uma viagem de vários dias pelo Reino Unido, com paragens na Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte, antes de regressar a Londres para Funeral de Estado de Isabel II, previsto para 10 dias após a morte, planos que ainda estão por confirmar.

Não existe um calendário para uma cerimónia oficial de coroação, a qual poderá acontecer até um ano após a sua adesão.

JN/MS

Relatório JN

Mundo regrediu cinco anos com covid-19, guerra na Ucrânia pode piorar cenário

O mundo retrocedeu cinco anos em termos de desenvolvimento, educação e esperança e qualidade de vida com a covid-19, segundo as conclusões de um relatório das Nações Unidas.

No relatório sobre o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) expressa-se ainda o receio de que a guerra na Ucrânia piore ainda mais a situação.

Pela primeira vez desde a sua criação há mais de 30 anos, o Índice de Desenvolvimento Humano - que tem em conta a esperança de vida, educação e qualidade de vida -, diminuiu dois anos consecutivos, em 2020 e 2021, regressando ao nível de 2016. E este "imenso declínio" diz respeito a mais de 90% dos países do planeta, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Um marco que, segundo os especialistas, resulta de uma espiral de crises que começou com a pandemia de covid-19 e tem agora como expoente principal a invasão russa da Ucrânia e os seus efeitos colaterais a nível global.

O PNUD, responsável pela elaboração do estudo há 32 anos, deteta uma regressão para os níveis de 2016, o que implica, em última análise, novos encargos para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que a comunidade internacional aspirava atingir até 2030. O declínio é generalizado, com mais de 90% dos países a reportarem uma deterioração dos seus níveis em 2020 ou 2021. Mais de 40% registaram retrocessos em ambos os anos, de acordo com o PNUD, que detetou uma recuperação "parcial e desigual" e vê carências particularmente significativas na América Latina e Caraíbas, África Subsariana e no sul da Ásia.

A Suíça, Noruega, Islândia, Hong Kong, Austrália, Dinamarca, Suécia, Irlanda, Alemanha e Holanda ocupam os 10 primeiros lugares neste Índice de Desenvolvimento Humano, enquanto a Espanha permanece no 27.º lugar. Na base estão o Sudão do Sul, República Centro-Africana, Chade, Níger, Burundi e Sul do Sudão. O administrador do PNUD, Achim Steiner, apelou à solidariedade internacional para se continuar a fazer progressos num mundo que "tenta desesperadamente responder a crises sucessivas" e advertiu contra o risco de se pensar apenas a curto prazo. O responsável reconheceu que em tempos de inflação ou crise energética pode ser "tentador" subsidiar os combustíveis fósseis, mas considerou que isto retrata as "mudanças sistémicas" que o mundo precisa a longo prazo.

"Temos uma estreita janela de oportunidade para reiniciar os nossos sistemas e construir um futuro com ação decisiva sobre as alterações climáticas e a criação de novas oportunidades para todas as pessoas", acrescentou.

JN/MS

Creditos: DR

Aquecimento global

JN

Este verão é o mais quente já registado na Europa

O verão de 2022, marcado por várias ondas de calor e uma seca severa, é o mais quente já registado na Europa.

As temperaturas médias foram "as mais altas, tanto para o mês de agosto como para todo o verão", superando nos três meses em 0,4°C as temperaturas de 2021, que já eram o recorde anterior, declarou o serviço sobre as mudanças climáticas do Programa de Observação da Terra da União Europeia (UE) Copernicus num comunicado.

O instituto europeu acrescentou que as temperaturas estiveram "cerca de 1,34°C acima da média de 1991-2020 para a estação [verão]". Somente para o mês de agosto, as temperaturas foram "de longe as mais altas" registadas, "com 1,72°C acima da média de 1991-2020".

"Uma série intensa de ondas de calor em toda a Europa, juntamente com condições de seca incomuns, levou a um verão de extremos, com temperaturas recordes, secas e incêndios", disse Freja Vamborg, responsável científica do instituto europeu.

"Secas e incêndios em muitas partes da Europa afetaram a sociedade e a natureza de várias maneiras", observou, lembrando que "o recorde anterior tinha apenas um ano".

JN/MS

Creditos: DR

Estados Unidos

JN

Atirador mata quatro pessoas em Memphis e transmite ataque no Facebook

O atirador já tinha sido condenado a três anos de prisão em 2020, mas saiu em liberdade onze meses depois.

Uma sequência de tiroteios em Memphis, na quarta-feira (7), fez quatro vítimas mortais e três feridos. As autoridades norte-americanas iniciaram uma busca pelo suspeito, que terá transmitido um dos ataques num direto do Facebook, obrigando ao recolher obrigatório dos residentes da segunda maior cidade do estado de Tennessee. Um jovem de 19 anos foi detido.

As buscas começaram pelas 18 horas locais, depois de as autoridades terem sido alertadas para um tiroteio transmitido online. O chefe da polícia de Memphis, C. J. Davis, disse, numa conferência de imprensa esta quinta-feira (8), que pelo menos um dos ataques perpetrados pelo jovem foi publicado na rede social Facebook. A polícia instou os residentes a permanecerem em casa até o jovem ser detido, depois de terem emitido um alerta de um homem armado e perigoso, responsável por vários tiroteios. "Estamos a receber relatos de que ele está a gravar as suas ações no Facebook", disse a polícia na altura.

À luz das ameaças de um homem que aparentava disparar aleatoriamente contra pessoas enquanto conduzia pela cidade, a Autoridade de Trânsito da Área de Memphis suspendeu os serviços de elétricos e autocarros, escreveu o jornal norte-americano "The New York Times". A Universidade de Memphis, ainda a recuperar de um recente rapto e assassinato de uma mulher que fazia jogging perto do campus, também fechou as portas.

Os crimes começaram pouco antes da uma da manhã de quarta-feira (7), quando um homem de 24 anos foi morto a tiro na entrada da garagem da sua casa. Mais tarde, pelas 16:30 horas, a polícia de Memphis reportou dois tiroteios em localizações diferentes, com a diferença de minutos. O primeiro ataque resultou na morte de um homem dentro de um carro. O segundo terminou com uma mulher alvejada na perna, que foi levada para o hospital sem risco de vida.

Por volta das 18 horas, o suspeito fazia um direto no Facebook quando entrou numa loja AutoZone e feriu gravemente um homem. Um breve vídeo publicado na plataforma mostrava um homem a repetir a expressão "isto é real" e a usar linguagem grosseira enquanto abria a porta da loja e disparava duas vezes contra a primeira pessoa que aparecia.

As autoridades disseram que, posteriormente, o suspeito terá cometido carjacking a uma mulher, que foi fatalmente alvejada múltiplas vezes no processo. Mais dois ataques se sucederam: uma mulher morreu e um homem ficou ferido. Outra pessoa foi, também, vítima de carjacking, embora tenha saído ilesa.

Creditos: DR

Não seria a primeira tentativa de ataque

O departamento da polícia de Memphis identificou o responsável por, pelo menos, oito locais de crime como sendo Ezekiel Kelly, que já tinha sido acusado, em 2020, de duas tentativas de homicídio em primeiro grau, posse de arma de fogo e ameaça imprudente com uma arma mortal. Na altura com 17 anos, foi inicialmente julgado no tribunal de menores, mas o caso viria a ser transferido para a alçada dos adultos.

O presidente da Câmara, Jim Strickland, disse, na mesma conferência, que Kelly foi condenado a três anos de prisão, depois de ter admitido culpa de uma acusação menor (agressão agravada), mas cumpriu apenas 11 meses e saiu em liberdade em março. "Se o senhor Kelly tivesse cumprido a pena completa de três anos, ainda estaria na prisão e quatro dos nossos cidadãos ainda estariam vivos", apontou.

Agora, foi emitido um mandado, na quarta-feira (7), por homicídio de primeiro grau, embora não seja claro a qual crime se refere. O suspeito poderá enfrentar, ainda, várias acusações criminais, tendo sido transportado para o estabelecimento prisional para ser formalmente detido.

Consternados com o sucedido, os residentes relataram um aumento de criminalidade que tem assombrado a cidade nos últimos tempos. Uma mulher que escapou aos tiroteios disse ao "The New York Times" que já tinha sido assaltada várias vezes à mão armada e que, devido à escalada de violência de armas na América, não estava surpreendida que algo deste género pudesse acontecer.

JN/MS

Guerra na Ucrânia

JN

EUA anunciam ajuda militar a 18 países europeus ameaçados pela Rússia

Os Estados Unidos anunciaram, esta quinta-feira (8), um novo pacote de ajuda militar de longo prazo de mais de dois mil milhões de dólares (1998 milhões de euros) à Ucrânia e a 18 outros países vizinhos ameaçados pela Rússia.

O anúncio ocorre numa altura em que o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, efetuou também uma visita inesperada a Kiev, onde confirmou o apoio financeiro e militar aos 19 países, alguns deles também Estados membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), bem como a parceiros regionais "potencialmente em risco de uma futura agressão russa".

Horas antes, em Ramstein, Alemanha, o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Lloyd Austin, anunciou que a administração norte-americana de Joe Biden aprovou um pacote de ajuda militar à Ucrânia de 675 milhões de dólares (674,1 milhões de euros), reiterando o auxílio de "longo prazo" a Kiev. O secretário da Defesa norte-americano disse que o pacote de ajuda também incluiu obuses, munições de artilharia, ambulâncias blindadas e sistemas de defesa antitanque, entre outros equipamentos.

O anúncio das contribuições financeiras norte-americanas eleva a ajuda total dos Estados Unidos à Ucrânia para 15.200 milhões de dólares (15.183 milhões de euros) desde que Biden assumiu o cargo no início de 2020. "No longo prazo, vamos trabalhar em conjunto para treinarmos as forças ucranianas", garantiu ainda Lloyd Austin, destacando a atualização da base industrial da defesa para "atender aos requisitos da Ucrânia, a longo prazo".

"Devemos evoluir à medida que a luta evolui", declarou o governante da Administração norte-americana em declarações à margem das reuniões na Alemanha.

JN/MS

NISSAN

NISSAN
INSTITUTE OF THRILLOLOGY

THRILLOLOGY
SALES EVENT

EXCITEMENT DOWN TO A SCIENCE

Finance select 2022 models from

2.99% APR

for up to 24 months O.A.C.

Offers available from September 1, 2022 to September 30, 2022. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK
NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Haja coração... e penáltis!

Inês Barbosa
Opinião

A águia esteve perto de ver as suas asas serem cortadas por um atrevido Vizela, que se conseguiu colocar em vantagem bem cedo. O golo de David Neres, aos 76', deixou os adeptos encarnados aliviados por se verem livres da derrota, mas desanimados por só conquistarem um ponto em casa. Mas já diz o ditado que "até ao lavar dos cestos é vindima" - que é o mesmo que dizer, em meio futebolístico, que até ao árbitro apitar as balizas continuam "abertas"!

Álvaro Pacheco surpreendeu com a aposta em Osmajic para integrar o onze inicial mas cedo se percebeu que foi um tiro certeiro: o avançado montenegrino surgiu isolado e não deu hipóteses a Vlachodimos.

Já na segunda metade a impaciência dos adeptos encarnados, que exigiam uma resposta da sua equipa, aumentava - é que golos nem vê-los! Gonçalo Ramos bem tentou aos 63', mas viu Buntic ter uma boa intervenção e negar-lhe o tento.

Finalmente, aos 76', David Neres levantou o Estádio da Luz: de fora de área o brasileiro marcou, com muita classe, um golaço e reacendeu a chama do "inferno da Luz".

Já depois de Gonçalo Ramos ver o segundo amarelo após simulação, Rafa conquista grande penalidade... aos 90+9'. João Mário não cedeu à pressão, marcou o golo da reviravolta, tirou a camisola... e foi expulso!

Foi a nona vitória consecutiva das águas no conjunto das competições, garantindo a permanência no topo da classificação.

Também em Braga se marcou "tarde e a más horas", que é como quem diz aos 90+8'. Como seria de esperar, emoções à flor da pele e picardias quanto baste foram coisas que não faltaram no dérbi minhoto. O jogo até podia ter ficado resolvido mais cedo, mas Ricardo Horta falhou uma grande penalidade para os bracarenses aos 58'. Moreno, treinador do Vitória SC, acabou expulso aos 62' pôr exagerar nos protestos.

Já em tempo de compensação, Ricardo Horta bateu um livre de forma quase perfeita e Tormena saltou mais alto que todos para bater Bruno Varela e dar a vitória aos Guerreiros do Minho.

Depois da derrota em Vila do Conde, Sérgio Conceição decidiu (e bem) alterar o onze inicial: revolucionou a defesa com as entradas de Wendell e do estreante David Carmo para os lugares de Zaidu e Marcano e com Pêpe a baixar para lateral, ocupando o lugar de João Mário e dando a oportunidade mais que merecida a Galeno. No ataque Toni Martínez substituiu Evanilson e o médio Eustáquio também teve oportunidade de se estrear a titular e fê-lo em grande, com uma boa exibição que contou com as duas assistências para os golos de Taremi e Galeno.

Depois do Gil Vicente ter ficado perto de marcar, logo aos 7', com Diogo Costa a ser obrigado a fazer uma mancha para evitar o golo de Bilel, Toni Martínez viu dois golos serem-lhe anulados, aos 18' e 35', ambos por fora de jogo. Ainda assim, o dragão não perdeu o "fogo" e acabou mesmo por matar a partida em apenas três minutos: aos 41' o canadiano Eustáquio ganhou a bola no ar, deixando para Taremi que, de primeira e num bonito remate em arco, enviou o esférico para o fundo das redes. O 2-0 surgiu aos 44', com o iraniano, numa jogada de contra-ataque, a isolar Eustáquio. Apenas com Andrew pela frente, o médio assistiu Galeno, que rematou para uma baliza deserta.

O Sporting conseguiu finalmente encontrar o caminho para a vitória: com um arranque dececionante - foram duas derrotas consecutivas (sem marcar golos) e oito golos sofridos nas quatro primeira jornadas - os leões necessitavam rapidamente de se reerguer...e o Estoril foi o adversário perfeito para o conseguirem.

St.Juste assumiu a titularidade e não podia ter pedido uma melhor estreia, inaugurando o marcador aos 13' com um cabeceamento letal, na sequência de um canto.

Logo de seguida o Estoril até podia ter empatado, após uma hesitação de Adán, mas deixou escapar a oportunidade. Mais uma vez, quem não marca sofre: Porro desmarcou Pedro Gonçalves e este deixou Marcus Edwards frente a frente com o guarda-redes do Estoril. O avançado inglês não vacilou e fez o 2-0 final.

O Casa Pia somou o terceiro jogo consecutivo sem perder após empatar 0-0 na receção ao Arouca, naquele que se tornou num sério candidato a jogo mais entediante do século, com nenhuma das equipas a demonstrar real querer de chegar ao golo. Convenhamos que para quem vem de um atropelamento feito pelo Braga (6-0), um empate a zero sabe a goleada, verdade?

O Santa Clara conseguiu a sua primeira vitória nesta edição do campeonato após conseguir operar a reviravolta no marcador e bater o lanterna-vermelha Marítimo, que continua sem pontuar, por 2-1.

Xadas, aos 36', adiantou os verde-rubros e aos 42' Joel Tagueu teve a oportunidade de dilatar a vantagem dos visitantes, mas na marcação do penálti enviou a bola à trave. Já na segunda parte, Allano converteu com êxito uma grande penalidade a favor dos açorianos (52') e aos 60' Matheus Babi fez o 2-1 final.

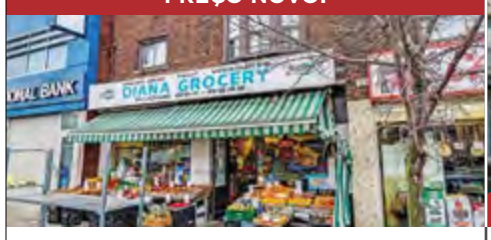
O Portimonense venceu o Famalicão pela margem mínima, com Pedrão, aos 64', a marcar o único golo da partida disputada no Algarve. O triunfo permitiu que os algarvios se colassem ao F.C. Porto na tabela classificativa: têm ambos 12 pontos.

Bozenik marcou, à lei da bomba, o golo que ditou o triunfo do Boavista sobre o Paços de Ferreira. Antes, os pacenses viram dois tentos anulados - um primeiro de Koffi e outro de Nigel Thomas - o que os faz continuar no fundo da tabela.

A ronda terminou em Chaves, com o empate a uma bola entre os transmontanos e o visitante Rio Ave. Héctor Hernández adiantou os flavienses aos 32', com um golaço marcado num remate de primeira. Já ao cair do pano, aos 90', Leonardo Ruiz evitou a derrota dos vila-condenses. O Chaves falhou assim o acesso ao "top 5" da Liga, cedendo o quinto lugar ao Boavista.

St. Clair & Dufferin

PREÇO NOVO!



Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

Royal York & Evans

Triplex legal independente, com duas unidades grandes com dois quartos + 1 unidade grande com um quarto. A pouca distância do Mimico Go e Village. Ótima localização, perto de supermercados, restaurantes, parques e do lago. Três unidades autónomas. O piso principal tem saída direta para o deck e para o quintal. Quatro hidrômetros separados, três espaços de estacionamento na via. Imóvel bem conservado.

Keele e Finch / Universidade de York

Esta unidade de canto está em estado imaculado, tem 3 quartos + 3 casas de banho, óptima para compradores e famílias que queiram comprar a primeira casa. O quarto principal tem casa de banho e roupeiro privativos. Os soalhos foram reconstruídos, tem armários de cozinha com tampos de quartzo e electrodomésticos em aço inoxidável. Garagem dupla e encontra-se a perto da Universidade de York e Metro.

Rathburn Rd & Hurontario
PREÇO NOVO!

PREÇO NOVO!

Uma excelente oportunidade de investimento! Para famílias grandes! Seja bem-vindo/a a um bungalow semi-desapegado de tamanho familiar no desejado bairro de Rathwood. A casa é composta por 3 quartos na parte de cima com uma cozinha, sala de estar e de jantar espaçosas. Entrada separada para o Basement, com um apartamento secundário legalizado com dois quartos e uma cozinha grande.

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Se as taxas de juro o estão a preocupar, por favor contacte-me para rever as suas opções.

Creditos: DR

Creditos: DR

I LIGA

Águia mete a quinta a ferros e com muito sofrimento

Os encarnados sofreram a bem sofrer para bater o Vizela (2-1) e selar a quinta vitória na Liga, no mesmo número de jogos. João Mário, aos 90+12 minutos, selou a reviravolta num penálti polémico em que a bola bate nas costas do defesa do Vizela antes de lhe tocar no braço.

Foi, por isso, um triunfo arrancado a ferros e que mantém o Benfica na liderança isolada da Liga.

O Vizela, por seu turno, revelou competência e uma muralha quase impenetrável, perante um Benfica sem a intensidade habitual - terceiro jogo em sete dias -, mas que não desistiu e acabou por vencer ao cair do pano. As águias assumiram a iniciativa, mas não revelaram velocidade para desequilibrar um adversário personalizado e confortável a defender.

O cabeceamento à trave de Gonçalo Ramos foi exceção numa equipa que afunilou o jogo de forma desmedida. Um dos excessos deu azo a um contra- ataque mortífero concluído por Osmajic.

A vantagem consolidou o processo vizelense e enervou um líder confuso e que manteve a opção de tentar ferir o coração do opositor sempre pelo corredor central. Na etapa complementar, o onze de Schmidt manteve o menu, apesar de jogar um pouco mais rápido. O técnico viu-se obrigado a ampliar a frente ofensiva com Musa e estreou Aursnes.

Numa Luz impaciente, os encarnados mudaram pouco, mas Neres lá acabou por desequilibrar e bateu Buntic à bomba. O Benfica tentou aproveitar o ambiente escaldante para se empolgar, mas o lance decisivo surgiu já numa fase em que poucos acreditavam num desfecho feliz e quando o Benfica já jogava com 10 elementos, após Gonçalo Ramos ver o segundo amarelo por alegada simulação num lance em que as águias pediram penálti.

Na sequência de um remate de Rafa, em que a bola bate nas costas de Diego Rosa e depois vai ao braço, o árbitro assinalou penálti e João Mário não tremeu e deu o 2-1 final.

Positivo

Neres fez levantar a Luz com uma bomba mágica e João Mário não tremeu no momento decisivo. Osmajic foi implacável com Vlachodimos.

Negativo

A equipa do Benfica estava desequilibrada na defesa, quando o Vizela marcou o golo que fez tremer a Luz. É algo que Schmidt precisa de afinar.

Árbitro

Dúvidas no contacto de Anderson sobre Gonçalo Ramos, errou no segundo amarelo ao avançado. O lance do penálti é muito discutível.

JN/MS

Dragão repôs a imagem sem acionar botão de pânico

F. C. Porto reage bem ao desaire em Vila do Conde, com vitória segura sobre o Gil Vicente. Taremi e Galeno marcaram os golos da equipa de Sérgio Conceição, que revolucionou o onze.

Uma boa primeira parte valeu o regresso aos triunfos do F. C. Porto. Sem fantasmas a voar de Vila do Conde, os dragões apresentaram-se de cara lavada no terreno do Gil Vicente e decidiram tudo com dois golos antes do intervalo, num tiro vistoso de Taremi e numa finalização fácil de Galeno, a culminar um lance bem construído. Sem ganhar na Liga desde a primeira jornada, o Gil viu-se pouco na primeira parte e ficou-se pelas ameaças na segunda.

Escaldado com a má exibição da semana passada, Sérgio Conceição mudou muita coisa no onze portista. Saíram cinco jogadores titulares frente ao Rio Ave e houve novidade da defesa, onde se estreou David Carmo, ao ataque. O técnico abandonou também o losango que havia desenhado nos primeiros jogos da época e voltou a um modelo tático mais familiar, com Otávio naquele papel híbrido de ala e terceiro médio.

O Gil foi a primeira equipa a criar perigo, num remate cruzado de Bilel que Diogo Costa travou com mestria, mas a seguir quase só deu F. C. Porto. Os dragões recuperaram a vontade de querer ganhar a bola em zonas adiantadas e o golo só não surgiu mais cedo por alguma precipitação na frente. Toni Martínez não conseguiu enganar o fora de jogo num par de lances em que a bola entrou, sem contar, na baliza gilista.

Creditos: DR

Creditos: DR

Os minutos finais do primeiro tempo foram fatais para a equipa de Barcelos, incapaz de segurar as acelerações do adversário. Taremi voltou a ser crucial, primeiro a marcar e depois a construir o segundo golo. Em ambas as jogadas, merece destaque a ação do médio Eustaquio, que respondeu à aposta para a titularidade com dois passes decisivos.

A segunda parte foi diferente, mas não chegou a colocar-se a hipótese de o Gil Vicente voltar à discussão dos pontos. O F. C. Porto deu mais bola à equipa da casa e foi resolvendo os problemas, sob o comando de um Pepe imperial. Na ocasião mais clara dos gilistas, Diogo Costa negou o golo a Navarro e as substituições de Conceição puseram o gelo necessário para um final sem sobressaltos para os dragões.

Mais: Uribe e Otávio voltaram ao nível habitual na equipa portista. Eustaquio esteve ativo e fez duas assistências. O golo de Taremi é de fino recorte.

Menos: A defesa e o meio-campo do Gil deram espaços que os portistas souberam aproveitar. Hackman sentiu muitos problemas com Galeno.

Árbitro: João Pinheiro controlou o jogo e foi bem auxiliado, primeiro pelo assistente e depois pelo VAR, nos golos anulados a Toni Martínez.

JN/MS

Dois tiros certeiros chegam para afastar a crise do leão

O Estádio António Coimbra da Mota vestiu-se maioritariamente de verde e branco para ver o Sporting pôr ponto final na série negativa de resultados, com um triunfo justíssimo sobre o Estoril, selado logo na primeira parte com golos de St. Juste e Edwards.

Creditos: DR

Pedro Gonçalves regressou ao trio de ataque e juntamente com Edwards deu muitas dores de cabeça à defesa dos canarinhos, que desde o apito inicial mostrou algumas fragilidades e permitiu aos leões criar perigo com facilidade. Ofensivamente, os comandados de Nélson Veríssimo apostavam em transições rápidas e até tiveram uma ou outra ocasião, ao encontrarem espaço na defensiva leonina, mas o Sporting conseguiu estar sempre por cima durante todo o encontro.

Matheus Reis deu o primeiro sinal de perigo de cabeça, após um canto, e em lance idêntico surgiu St. Juste a inaugurar o marcador, solto na grande área. O golo deu ainda mais ânimo aos homens de Ruben Amorim, que numa bela jogada coletiva chegaram ao segundo tento, com o inglês Edwards a deixar o guarda-redes do Estoril no relvado, depois de grande passe de Pedro Gonçalves.

A segunda parte viu um Estoril entrar mais pressionante e mais próximo da área leonina, mas sem criar grande perigo. O segundo tempo fica também marcado por muitas paragens - foram assinaladas 19 faltas! - e sem grandes oportunidades de perigo. Com o resultado controlado, o emblema de Alvalade geriu o relógio, baixando o ritmo de jogo.

Regresso aos triunfos do Sporting com uns primeiros 45 minutos muito convincentes e que permitiram, como se viu pela demonstração de carinho dos adeptos no final do jogo, levantar o moral das tropas verdes e brancas, após duas enormes desilusões.

Positivo

Marcus Edwards e Pedro Gonçalves encheram o campo, em especial na primeira parte. St. Juste teve uma estreia a titular de bom nível e com um golo marcado.

Negativo

O Estoril assinou a pior exibição ofensiva da temporada e praticamente não incomodou Adán. No Sporting, o uruguaio Ugarte não teve a noite mais feliz.

Árbitro

Manuel Mota até esteve seguro ao nível técnico, com decisões corretas na maioria dos lances, mas disciplinarmente perdeu o controlo do encontro.

JN/MS

Tormena pinta o Minho de vermelho

Central deu a vitória aos arsenalistas ao cair do pano. Moreno foi expulso e Ricardo Horta falhou um penálti.

O primeiro dérbi minhoto da época foi um clássico: apoio incansável das bancadas, polémicas e emoção até ao final. O Braga derrotou o V. Guimarães por 1-0 com um golo de Tormena aos 90+8, que levou os adeptos à loucura. Logo antes do jogo o espetáculo já tinha começado. O Braga ergueu uma tarja em homenagem aos adeptos, com alusão à ideia de que o apoio ao clube ultrapassa gerações. Estava tudo apostos para começar o dérbi e os arsenalistas entraram melhor. Depois de chances para os dois lados, ao minuto 21 (número da camisola) todo o estádio aplaudiu Ricardo Horta, que acabou por ficar em Braga depois de um verão onde foi associado ao Benfica.

Na segunda parte o V. Guimarães entrou mais perigoso, mas foi o Braga que desperdiçou a melhor chance do jogo. Fabiano sofreu falta dentro de área e Ricardo Horta falhou o penálti, numa exibição que ficou aquém do habitual. Aos 62 minutos o treinador Moreno Teixeira foi expulso após muitos protestos ao árbitro e a equipa nunca mais foi a mesma. O Braga estava perto do golo, até que ao minuto 90+8 Ricardo Horta bateu o livre e Tormena, de cabeça, marcou o golo da vitória para levar os adeptos à loucura, e até festejou com eles, com gritos e abraços à mistura.

Com o quarto triunfo consecutivo o Braga segue em boa forma e mantém-se no segundo lugar.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	15	5	5	0	0	13	3	10
Braga	13	5	4	1	0	18	3	15
F.C. Porto	12	5	4	0	1	12	4	8
Portimonense	12	5	4	0	1	7	2	5
Boavista	9	5	3	0	2	4	6	-2
Chaves	8	5	2	2	1	6	4	2
Casa Pia	8	5	2	2	1	3	1	2
Estoril	7	5	2	1	2	7	5	2
Sporting	7	5	2	1	2	8	8	0
Arouca	7	5	2	1	2	3	11	-8
Vitória SC	6	5	2	0	3	3	4	-1
Vizela	5	5	1	2	2	5	6	-1
Rio Ave	5	5	1	2	2	6	8	-2
Gil Vicente	5	5	1	2	2	3	5	-2
Santa Clara	4	5	1	1	3	4	6	-2
Famalicão	4	5	1	1	3	1	6	-5
P. Ferreira	0	5	0	0	5	2	11	-9
Marítimo	0	5	0	0	5	3	15	-12

I LIGA - RESULTADOS - 5.ª JORNADA

Benfica	2-1	Vizela
Estoril	0-2	Sporting
Braga	1-0	Vitória SC
Gil Vicente	0-2	F.C. Porto
Casa Pia	0-0	Arouca
Santa Clara	2-1	Marítimo
Portimonense	1-0	Famalicão
Boavista	1-0	P. Ferreira
Chaves	1-1	Rio Ave

I LIGA - PROGRAMA - 5.ª JORNADA

Sexta-feira 09/09

Vitória SC 15h15 Santa Clara - SPORT TV1

Sábado 10/09

Famalicão 10h30 Benfica - SPORT TV1

Sporting 13h00 Portimonense - SPORT TV2

F.C. Porto 15h30 Chaves - SPORT TV1

Domingo 11/09

P. Ferreira 10h30 Casa Pia - SPORT TV1

Arouca 13h00 Boavista - SPORT TV2

Marítimo 13h00 Gil Vicente - SPORT TV1

Rio Ave 15h30 Braga - SPORT TV1

Domingo 12/09

Vizela 15h15 Estoril - SPORT TV

Ruiz garante um ponto ao Rio Ave com golo ao minuto 90 do jogo com o Chaves

O Rio Ave conseguiu, esta segunda-feira (5), empatar (1-1) no final do tempo regulamentar, na visita ao Desportivo de Chaves, no jogo que encerrou a quinta jornada da Liga, ganhando novo fôlego na classificação.

Em Chaves, Héctor inaugurou o marcador para a equipa da casa, aos 32 minutos, mas Leonardo Ruiz conseguiu o empate aos 90, impedindo que os flavienses, que somam oito pontos, superassem o Boavista no quinto lugar.

O Rio Ave, que venceu o F. C. Porto na jornada anterior e não perde há três jogos, é agora 14.º do campeonato, com cinco pontos, afastando-se da zona de perigo da classificação.

JN/MS

Portimonense vence em casa o Famalicão e iguala F. C. Porto

Um golo de Pedrão deu, no domingo (4), a vitória ao Portimonense na receção ao Famalicão, por 1-0, em jogo da quinta jornada da Liga, permitindo aos algarvios igualarem o F. C. Porto.

Com o quarto triunfo seguido no campeonato, selado com o tento do defesa brasileiro, aos 64 minutos, o Portimonense segurou o quarto lugar, com os mesmos 12 pontos do campeão nacional, terceiro, a três do líder Benfica e a um do Sporting de Braga, segundo classificado.

O Famalicão perdeu pela terceira vez na competição, depois de dois jogos sem perder - empate 0-0 na visita ao Gil Vicente e triunfo em casa diante do Santa Clara, por 1-0 -, e ocupa o 16.º posto, com quatro pontos, tantos quantos conta o Santa Clara.

JN/MS

Boavista regressa aos triunfos e agrava crise do Paços de Ferreira

O Boavista somou, esta segunda-feira (5), a terceira vitória na Liga, ao derrotar em casa o Paços de Ferreira por 1-0, em jogo da quinta jornada, que agravou a crise dos pacenses.

No Estádio do Bessa, no Porto, Róbert Bozeník, aos 58 minutos, fez o único golo do encontro, que consumou o regresso aos triunfos dos 'axadrezados', vindos de duas derrotas nas jornadas anteriores.

O Boavista subiu ao quinto lugar da Liga, com nove pontos, enquanto o Paços de Ferreira, que somou a quinta derrota em outros tantos jogos, ocupa o penúltimo lugar da classificação, com os mesmos zero pontos do lanterna-vermelha Marítimo.

JN/MS

11 DA JORNADA

Vitória suada - e de que maneira - do Benfica e o regresso às vitórias do F.C. Porto e Sporting. Jornada marcada ainda pelo sempre intenso e polémico dérbi minhoto, que terminou com a vitória da equipa de Artur Jorge. Paços de Ferreira e Marítimo - que protagonizou a primeira "chicotada" nesta edição do campeonato, demitindo Vasco Seabra do comando dos verde-rubros - continuam sem conseguir vencer ou sequer arrecadar pontos.

GUARDA-REDES

Ricardo Batista (Casa Pia)
O guardião casapiano, considerado o guarda-redes do ano da Liga 2 na temporada passada, continua a surpreender nesta experiência no principal escalão do futebol português. Em cinco jornadas, o guarda-redes de 35 anos conta apenas com um golo sofrido (frente ao Benfica, na segunda jornada).

DEFESAS

Tormena (SC Braga)
Foi o herói do dérbi do Minho, apontando ao cair do pano o golo que deu a vitória ao Braga: o defesa central brasileiro saltou mais alto que os adversários e cabeceou para a explosão da Pedreira.

Pedrão (Portimonense)
A vida tem corrido bem a Pedrão: depois de ter sido pai há poucas semanas, o brasileiro estreou-se agora a marcar pelo Portimonense e foi considerado o homem do jogo. Os algarvios somam já quatro vitórias consecutivas neste início de temporada.

St. Juste (Sporting CP)
O central mais caro da história do Sporting mostrou neste jogo que tem potencial para fazer valer o investimento, marcando pontos (e um golo!) na sua estreia enquanto titular. O central neerlandês foi dos melhores em campo neste retorno às vitórias do Sporting.

Filipe Relvas (Portimonense)
Defensivamente irrepreensível, o defesa central de 22 anos teve uma boa prestação na partida frente ao Famalicão e ainda assistiu o seu colega de posição para o único golo do jogo, que valeu os três pontos aos algarvios.

MÉDIOS

Eustáquio (FC Porto)
Uma grande estreia a titular, fazendo as duas assistências para os dois golos da vitória portista em Barcelos. Primeiro "voou" para ganhar a bola e oferecê-la a Taremi e depois a não ser "guloso" e a servir Galeno. Sérgio Conceição tem no canadiano uma grande e segura alternativa.

Allano (Santa Clara)
Saltou do banco e marcou com êxito a grande penalidade que repôs a igualdade nos Açores, abrindo caminho para a vitória do Santa Clara neste duelo das ilhas. Em conjunto com Ricardinho mudou o rumo do jogo: a dupla deu muito trabalho à defesa do Marítimo.

David Neres (SL Benfica)
Autor de uma verdadeira obra-prima: depois de receber a bola de Bah, fletiu para o centro, fintou Samu com muita classe e colocou a bola "onde a coruja dorme", dando início à reviravolta no marcador. Para além disso, o médio brasileiro continua a mostrar bons atributos, tornando-se cada vez mais numa peça fundamental para a equipa de Roger Schmidt.

AVANÇADOS

Galeno (FC Porto)
Titular pela primeira vez, o luso-brasileiro fez mais uma exibição a roçar a perfeição. Depois de já ter faturado no clássico frente ao Sporting, Galeno aumentou o número de tentos para dois, anotando o segundo golo dos dragões frente ao Gil Vicente.

Taremi (FC Porto)
O iraniano redimiu-se após ter falhado um penálti em Vila do Conde: nesta jornada apontou um belo golo, num remate de primeira, e ainda fez parte do lance que culminou no segundo golo dos dragões, isolando Eustáquio, que depois ofereceu o golo a Galeno.

Bozenik (Boavista)
O avançado esloveno, emprestado pelo Feyenoord, não só se estreou a marcar pelos axadrezados como decidiu a partida frente ao Paços de Ferreira no Bessa.

Inês Barbosa/MS

LIGA PORTUGAL bwin

LIGA 2

Jorge Costa regressa a Portugal para treinar o Académico de Viseu

A SAD do Académico de Viseu oficializou na quarta-feira (7) Jorge Costa como novo treinador da equipa de futebol.

É o regresso a Portugal do antigo futebolista internacional português, que aos 50 anos, e como treinador, possui uma grande experiência, tendo já orientado Sporting de Braga, Olhanense, Académica, Cluj (Roménia), AEL Limassol (Chipre), Anorthosis (Chipre), Paços de Ferreira, seleção nacional do Gabão, Arouca, Tours (França), Mumbai City (Índia), Gaz Metan (Roménia), Farense e Sfaxien (Tunísia), onde esteve na última época.

Desde 14 de agosto, após a derrota por 3-1, frente ao Moreirense, em jogo da segunda jornada do campeonato, que o Académico de Viseu estava sem treinador, já que desde a saída nesse dia de Pedro Ribeiro que a equipa estava a ser orientada, de forma interina, por Gil Oliveira, preparador físico que se manteve na estrutura técnica dos viseenses.

O Académico de Viseu, 17.º classificado da II Liga de futebol, com apenas três pontos, ainda não venceu nenhum dos cinco jogos já realizados, somando empates fora do Fontelo com Benfica B (1-1) e Farense (2-2), em casa com o Tondela (2-2) e derrotas no seu estádio frente a Moreirense (1-3) e Torreense (1-2).

Jorge Costa foi apresentado ao plantel na quinta-feira (8), na preparação para o próximo compromisso na II Liga de futebol, o jogo da sexta jornada do campeonato marcado para segunda-feira, 12 de setembro, frente ao Estrela da Amadora, partida que será disputada em Rio Maior, pelas 13:00.

Sapo/MS

LIGA 2 - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Moreirense	15	5	5	0	0	14	4	10
Vilafranquense	12	5	4	0	1	7	3	4
Farense	9	5	2	3	0	10	6	4
Leixões	8	5	2	2	1	6	3	3
Penafiel	8	5	2	2	1	8	6	2
Porto B	7	5	2	1	2	6	5	1
E. Amadora	7	5	1	4	0	6	5	1
Tondela	7	5	1	4	0	6	5	1
Mafra	7	5	2	1	2	6	6	0
Feirense	6	5	1	3	1	4	3	1
Benfica B	6	5	1	3	1	5	5	0
Sp. Covilhã	5	5	1	2	2	4	7	-3
B-SAD	4	5	1	1	3	12	13	-1
Oliveirense	4	5	1	1	3	6	10	-4
Trofense	4	5	1	1	3	5	10	-5
Torreense	4	5	1	1	3	3	8	-5
Ac. Viseu	3	5	0	3	2	7	10	-3
Nacional	3	5	1	0	4	3	9	-6

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA 2 - RESULTADOS - 5.ª JORNADA

Benfica B	2-1	Leixões
Ac. Viseu	1-2	Torreense
Moreirense	4-1	Oliveirense
Porto B	0-1	Vilafranquense
Penafiel	3-0	Trofense
Feirense	0-0	Mafra
Nacional	1-3	B-SAD
Farense	2-2	Sp. Covilhã
Tondela	1-1	E. Amadora

LIGA 2 - PROGRAMA - 5.ª JORNADA

Sexta-feira 09/09

Oliveirense 13h00 Penafiel - SPORT TV+

Sábado 10/09

Vilafranquense 06h00 Benfica B - SPORT TV1

Mafra 10h30 Porto B - SPORT TV3

Domingo 11/09

B-SAD 06h00 Feirense - SPORT TV1

Sp. Covilhã 06h00 Nacional - STREAMING

Leixões 09h00 Farense - SPORT TV+

Torreense 10h30 Tondela - SPORT TV2

Trofense 13h00 Moreirense - SPORT TV3

Segunda-feira 12/09

E. Amadora 13h00 Ac.Viseu - SPORT TV+

Creditos: DR

LIGA DOS CAMPEÕES

Dragão cai de pé quando até o empate era pouco "Hermoso"

Griezmann, para lá do tempo de compensação dado pelo árbitro, deu a vitória ao Atlético, que pouco fez para merecer... a igualdade.

Um ponto saberia a pouco, nenhum é praticamente um crime lesa-futebol. O F. C. Porto entrou no Grupo B da Champions a provar as palavras proferidas, na véspera, pelo capitão Pepe: o dragão nunca fica satisfeito com um empate e fez questão de provar isso mesmo na capital espanhola, mas acabou traído por uma sequência de acontecimentos que redundou em três golos obtidos para lá do tempo regulamentar, o último dos quais, marcado por Antoine Griezmann, a selar o triunfo do Atlético de Madrid, bem depois de terem sido esgotados os nove minutos extra dados pelo árbitro.

O campeão português foi sempre mais perigoso no Metropolitano. Ponto final, parágrafo, mas as razões para o resultado negativo também se podem escrever em esloveno. Jan Oblak provou que é um dos melhores guarda-redes do mundo com duas defesas simplesmente impossíveis, que evitaram a festa de Eustáquio e João Mário, já na segunda parte. Por essa altura, e depois de um primeiro tempo equilibrado, já os azuis e brancos estavam por cima do duelo e iam desperdiçando várias outras oportunidades, mas entre os minutos 73 e 81 tudo começou a mudar. Primeiro, foi a lesão de Otávio a deixar a equipa atarantada e preocupada e, depois, Mehdi Taremi tentou cavar uma grande penalidade, viu o segundo amarelo e foi expulso.

Só aí, e já depois de ter ouvido uma enorme assobiadela por parte dos adeptos espanhóis quando decidiu substituir João Félix, é que Diego Simeone começou a olhar para a baliza de Diogo Costa. O guarda-redes português, depois de ter passado quase 92 minutos como um espectador privilegiado, viu o remate de Hermoso desviar em João Mário e entrar na baliza.

O golo nada teve de "hermoso" - bonito, em castelhano -, e foi o mesmo jogador que, aos 90+5, deu mão dentro da área colchonera, como que a escrever direito por linhas tortas. Penálti que Uribe converteu no 1-1, mesmo que Oblak ainda tenha tocado na bola e ficado muito perto de a defender. Um mal menor, terão pensado os cerca de 2500 adeptos portugueses que estiveram no Estádio Civitas Metropolitano, mas o desfecho seria bem mais cruel.

Aos 90+11, e após um pontapé de canto assinalado já para lá do tempo de compensação, alguém se esqueceu de Griezmann ao segundo poste e o avançado cabeceou para o 2-1. O internacional francês, que por questões contratuais só pode entrar depois da hora de jogo (de forma a que o Atlético, sob a alçada financeira da UEFA, não pague mais 40 milhões de euros ao Barcelona), vestiu o papel de vilão de uma história que merecia ficar pintada a azul e branco.

JN/MS

Leão histórico e certeiro deixa o inferno de Frankfurt congelado

Creditos: DR

Sporting cilindra Eintracht e estreia-se a ganhar em duelos em solo alemão. Edwards vestiu o fato de caça-fantasmas e desbloqueou o triunfo dos leões.

Ruben Amorim avisou na antevisão que os jogadores pouco ligavam aos recordes e ninguém diria que o triunfo do Sporting frente ao Frankfurt foi o primeiro da história da equipa verde e branca em território alemão. O esclarecedor 3-0 final ganha especial relevância num grupo que se prevê, à partida, muito equilibrado, pelo que todos os pontos amealhados serão importantíssimos, em especial os conquistados fora de casa.

Mas a vitória, construída na segunda parte e debaixo do habitual ambiente hostil criado pelos fervorosos adeptos do clube germânico, que encheram as bancadas, não parecia bem encaminhada nos primeiros 45 minutos. Ainda que sem serem dominadores, os alemães foram sempre a equipa mais perigosa, aproveitando vários erros na saída do conjunto de Alvalade para criarem algum perigo.

Em processo ofensivo, o Eintracht Frankfurt, o campeão da Liga Europa da temporada passada, não procurava manter a posse de bola durante longos períodos, procurando maioritariamente os ataques rápidos.

Já o Sporting optou por jogar pelo seguro. Circulava a bola devagar, mais preocupado com a organização coletiva para reagir a uma eventual perda da bola. Ainda assim, a principal oportunidade da metade inaugural da partida saiu dos pés de Marcus Edwards, o melhor jogador dos leões em campo, após um excelente lance individual.

Defensivamente, os homens de Rúben Amorim conseguiram estancar a criatividade de Kamada e de Gotze, os principais criadores dos alemães, com Coates a fazer uma exibição de encher o olho.

A partir da hora de jogo notou-se um crescendo da equipa leonina, ainda que sem grandes alterações estratégicas. O plano do Sporting sempre foi explorar o espaço nas costas do meio-campo germânico, mas os apoios frontais, que não surgiram na primeira parte, começaram a resultar. Edwards tinha avisado e à segunda não desperdiçou, concluindo uma bela combinação do flanco esquerdo, num lance em que o principal detalhe vai para a chegada de Morita à área contrária.

Dois minutos depois, e novamente com Morita e Edwards envolvidos no lance, foi Trincão a finalizar, concluindo um ataque vertiginoso dos leões. A cereja no topo do bolo chegou já depois do minuto 80, com uma grande arrancada de Pedro Porro pelo lado direito, concluída com um cruzamento milimétrico para a conclusão de Nuno Santos.

É o começo perfeito para o Sporting na Liga dos Campeões. Uma vitória fora de portas contra um dos candidatos ao apuramento, com uma autêntica lição de futebol durante quase toda a segunda parte.

Seguem-se os ingleses do Tottenham, na terça-feira (13), em Alvalade, e o Marselha, já em outubro, que se cuide... Porque o Sporting também nunca venceu em França, na Champions.

JN/MS

Susto na reentrada motiva reação letal de águia imparável

Creditos: DR

Rafa e Grimaldo assinaram dois golos, em quatro minutos, após um regresso em falso do balneário. Triunfo garante mais 2,7 milhões de euros.

O Benfica entrou com o pé direito e venceu a primeira batalha da Champions, na terça-feira (6), diante do Maccabi Haifa, na Luz. Os encarnados mantêm o pleno de triunfos na temporada, selando o décimo sucesso, num contexto em que eram quase forçados a garantir os três pontos, já que defrontavam o rival mais acessível antes dos duelos com os gigantes Juventus e PSG.

Apesar de teoricamente mais fraco, o bicampeão israelita revelou-se um osso muito duro de roer. Fisicamente forte, equilibrou a discussão na primeira parte e assustou na reentrada. Uma ameaça que despertou a águia e, principalmente, Grimaldo. O espanhol, numa "faena" letal de apenas quatro minutos, serviu Rafa e depois garantiu mais 2,7 milhões de euros com um golo que fez vibrar os 55161 espectadores presentes.

O Maccabi Haifa entrou na Luz de forma agressiva e utilizou o habitual menu pressionante das águias. Dificultou a saída dos encarnados, que ainda assim tentaram ultrapassar a barreira de forma tranquila e socorreram-se também do passe longo, a aproveitar a velocidade de Rafa. As fórmulas eram utilizadas alternadamente, mas sem grande fluidez na circulação de bola.

Enzo Fernández desmultiplicou-se em várias tarefas, quer a reequilibrar a equipa no plano defensivo quer a tentar servir o ataque. João Mário e Grimaldo estiveram mais afinados do que Neres e Bah na direita, mas ainda assim a equipa não conseguiu desenvolver o jogo habitual.

O duelo tornou-se algo físico, dividido e discutido a meio-campo, e a pedir maior velocidade de raciocínio. Enzo Fernández, quem havia de ser, teve esse rasgo. Isolou Rafa, mas o atacante não revelou poder e energia para derrubar Cohen.

Ao descer ao balneário, o onze de Roger Schmidt sabia que teria de melhorar muito para selar os três pontos. A reentrada foi em falso, Abu Fani surpreendeu Florentino e só a coragem de Vlachodimos salvou a equipa. Mas o susto talvez tenha servido para acordar o conjunto, ou pelo menos Grimaldo. Em quatro minutos, o espanhol serviu de bandeja Rafa e depois fez jus à prova e assinou uma bomba com carimbo de Champions.

Dois duros golpes que anestesiaram os israelitas e deixaram a águia numa posição privilegiada para gerir e tentar aproveitar o espaço para sentenciar o duelo. As arrancadas de Rafa ainda fizeram vibrar a Luz, mas o português, capaz do melhor e do pior, falhou no momento do passe.

Mais: Foi o dia de Don Grimaldo, mas Enzo Fernández esteve em todo lado. Rafa marcou, imprimiu velocidade, mas foi bipolar. António Silva voltou a demonstrar classe.

Menos: Otamendi sofreu um choque violento que deixou a Luz à beira de um ataque de nervos, face à onda de lesões no centro da defesa. Neres revelou pouca inspiração.

Árbitro: Sereno e sem "ouvidos" para o protesto de alguns jogadores, o sueco manteve frieza e sobriedade nas decisões.

JN/MS

LIGA EUROPA

Guerreiros mostram classe e (con)vencem na Suécia

O Sporting de Braga derrotou o Malmo (2-0), na Suécia, em jogo referente à primeira jornada do Grupo D da Liga Europa

A equipa de Artur Jorge realizou uma exibição personalizada e de categoria no duelo com os suecos, tendo conquistado os primeiros três pontos na caminhada europeia.

Os bracarenses entraram a todo o vapor e, logo aos 19 minutos, após um lance de pressão atacante do Braga, Abel Ruiz até fez um golo pleno de força, mas foi anulado por fora de jogo.

No entanto, o golo a contar chegou aos 30 minutos, quando Bruno Rdrigues apareceu no sítio certo para dar vantagem à equipa, após canto.

No arranque da segunda metade o Braga continuou cheio de força e voltou marcar, por Vitinha, novamente anulado por posição irregular.

A sentença da partida chegou aos 70 minutos, quando uma falta dentro da área sueca, sobre um jogador português acabou com uma grande penalidade, exemplarmente batida por Ricardo Horta.

Assim o Braga assume a liderança do Grupo D, depois de o Union Berlin ter perdido 1-2 com o Royale Union.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

IRÃO

Carlos Queiroz volta a assumir comando da seleção do Irão

O treinador português Carlos Queiroz está de regresso ao comando da seleção do Irão e vai orientar a equipa asiática na fase final do Mundial2022 do Qatar.

"Carlos Queiroz foi o escolhido para ser o novo selecionador do Irão", lê-se num comunicado.

O treinador luso, de 69 anos, sucede ao croata Dragan Skocic e regressa ao Irão, seleção que liderou durante oito anos, entre 2011 e 2019, tendo apurado esse país para o Mundial2014, no Brasil, e o Mundial2018, na Rússia.

JN/MS

MLS

CF Montreal rallies to record-setting victory over Toronto FC to hurt rival's playoff hopes

Creditos: DR

CF Montreal rallied with four straight goals after going down 2-0 early to beat Toronto 4-3 in an all-action contest Sunday (4), dealing Toronto FC a body blow in its bid to make the Major League Soccer playoffs.

There was a wild start to the game with Toronto scoring in the fifth and seventh minute, only to have Montreal respond with goals in the 19th and 21st. Only three matches in league history have seen both teams score multiple goals faster, according to Stats Perform, a sports data and analytics company.

Montreal pulled ahead in the 43rd minute and added to its lead early in the second half.

Kamal Miller, Djorde Mihailovic, Kei Kamara and Alistair Johnston scored for Montreal, which led 3-2 after a first half that saw the teams combine for seven shots — and score on five of them.

Montreal becomes the first MLS team to erase a two-goal deficit and lead at halftime since Toronto did it against NYCFC in July 2015.

Lorenzo Insigne, with two goals, and Federico Bernadeschi replied for Toronto. Insigne's second came in the 93rd minute with the Italian taking advantage of a Montreal turnover and slicing into the penalty box before chipping the ball over goalkeeper James Pantemis for his sixth goal in nine games.

Montreal (16-9-4) entered Sunday's (4) game in second place in the East, eight places and 15 points ahead of Toronto (9-14-7).

With the win, Montreal set single-season franchise records for victories (16) and points (52), erasing the previous marks of 15 and 49 set in 2105 when the team went 15-13-6.

Montreal, one of the league's best road teams with a 9-4-2 away record, also extended its franchise-record road win streak to five games. Montreal's nine wins, 29 goals and 29 points away from home are also club marks.

Time is running out for Toronto, which has just four matches remaining. And three of those are on the road — at Atlanta, Orlando and Philadelphia. TFC is 2-8-4 away from home this season.

The lone remaining home game is Sept. 30 against Inter Miami.

CBC/MS

NATAÇÃO

Recorde mundial nos 50 metros mariposa era objetivo de Diogo Ribeiro desde Roma

O jovem nadador português Diogo Ribeiro afirmou que bater o recorde mundial nos 50 metros mariposa nos Mundiais de juniores em Lima, no Peru, era um objetivo desde o europeu em Roma, Itália, em agosto.

"Em Roma queria muito bater este recorde. No final dos 50 [metros] mariposa no Europeu de Roma olhei para o tempo e vi que não tinha sido recorde e só depois é que percebi que tinha sido terceiro e então fiquei feliz. Por isso, chegado aqui, esse objetivo estava na minha cabeça", disse Diogo Ribeiro, citado numa nota divulgada pela Federação Portuguesa de Natação.

O nadador do Benfica, de 17 anos, sublinhou que "a opção de não competir na meia-final dos 100 [metros] livres foi difícil, mas teve de ser tomada".

"Competi nas eliminatórias dos 100 livres para ter um estímulo. Penso que foi a melhor decisão, já que o recorde foi batido e por uma margem boa. Competi na final sem pensar muito nisso, entrei descontraído, nem pensava na marca dos 22 segundos ou recorde pessoal", acrescentou.

Para o nadador, a opção de competir no Europeu absoluto e Mundial de juniores, "correu bem", apesar de ser "um risco", sendo que, salientou, "o programa não facilitava" a sua participação, já que "algumas das provas tinham 15 a 20 minutos entre as eliminatórias, meias-finais e finais".

"Mas foi possível recuperar e apresentar-me num bom nível, claro com a ajuda do fisioterapeuta Daniel Moedas e com uma atitude muito focada tanto a nível competitivo como entre as competições", explicou.

Diogo Ribeiro admitiu ainda que tem sentido mais pressão nestes Mundiais.

"Em Roma não senti a pressão. Era o mais novo e as pessoas não estavam à espera de um resultado. Aqui em Lima sim. Mas penso que eu e o meu treinador soubemos gerir bem esses factos. Viemos, mas cedo para adaptarmo-nos aos horários e clima de prova. Nos primeiros dias não me senti bem, mas depois comecei a acreditar e a desligar de tudo", notou.

"Para me poder focar tive de me desligar das redes sociais e do telemóvel, penso que todos perceberam isso. Só tenho de agradecer o apoio manifestado", concluiu.

Diogo Ribeiro conquistou no sábado (3) o título mundial de natação em juniores nos 50 metros mariposa, em Lima, com recorde do mundo do escalão, juntando esta conquista às medalhas de ouro nos 50 livres e nos 100 mariposa.

O jovem venceu a prova em 22,96 segundos, melhorando em nove centésimos o recorde do mundo júnior, que estava na posse do russo Andrei Minakov (23,05), desde outubro de 2020, retirando também 11 centésimos ao recorde nacional, que já lhe pertencia.

Diogo Ribeiro, treinado por Alberto Silva, já tinha conquistado, na capital peruana, os títulos mundiais de juniores nos 50 livres e nos 100 mariposa.

O nadador é detentor dos recordes nacionais dos 100 metros livres (48,52 segundos) e 100 (51,61) e 50 (22,96) mariposa, distância em que conquistou a medalha de bronze nos últimos Europeus absolutos, em Roma.

JN/MS

HÓQUEI EM PATINS

F. C. Porto vence Benfica e ergue Elite Cup

O F. C. Porto venceu, no domingo (4), o Benfica por 4-1 na final da Elite Cup de hóquei em patins, disputada no Pavilhão Municipal Cidade de Tomar, no distrito de Santarém.

Os dragões dominaram o encontro e construíram o triunfo com golos de Gonçalo Alves (sete minutos), Ezequiel Mena (15 e 19) e Carlo di Benedetto (47), enquanto as águias marcaram por Nil Roca (15).

Antes, o Sporting ocupou o último lugar do pódio ao vencer por 3-2 a Oliveirense no jogo de atribuição do terceiro e quarto lugares.

JN/MS

CANOAGEM

F. C. Porto vence Benfica e ergue Elite Cup

A júnior Beatriz Fernandes conquistou a medalha de ouro na categoria C1 200 metros no Mundial sub-23 e juniores de canoagem, que terminou no domingo (4) em Szeged, na Hungria, alcançado a sua terceira medalha na competição.

A jovem atleta de 18 anos, filiada pelo Clube Náutico de Ponte de Lima, conquistou a sua primeira medalha de ouro em Campeonatos do Mundo, depois de vencer a final de C1 200 metros júnior, uma distância olímpica, com o tempo de 48,76 segundos, superiorizando-se à húngara Agnes Kiss, segunda com 49,05, e à cubana Mailienys Caldéron, terceira com 49,20.

Beatriz Fernandes já tinha conseguido a medalha de bronze em C1 1.000 metros e a prata em C2 500 metros mistos, com Martim Azevedo, subindo agora ao lugar mais alto do pódio no Mundial.

Portugal já tinha alcançado também a prata no K2 500 metros júnior, uma distância olímpica, com Gustavo Gonçalves e Pedro Casinha a terminarem a final em segundo, atrás dos polacos Jakub Stepun e Bartosz Grabowski, que concluíram a distância com um tempo de 1.28,83 minutos, 32 centésimos mais rápidos do que os lusos.

Os quatro pódios conseguidos configuram o melhor resultado nacional de sempre nestes campeonatos, depois de duas medalhas em 2009, 2013 e 2021.

Portugal apresenta-se nos mundiais sub-23 e júnior com um recorde de 21 canoístas, que garantiram o direito de participação após os bons resultados nos Europeus da Sérvia, com 16 tripulações nas regatas de pódio.

JN/MS

LIGA PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 10 de setembro
FC Famalicão - SL Benfica
10h30m
Sporting CP - Portimonense
13h00m
FC Porto - GD Chaves
15h30m

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play

Depressa e bem

Creditos: DR

Costuma dizer-se que depressa e bem há pouco quem... mas Iúri Leitão é claramente exceção à regra.

O jovem atleta de 24 anos, natural de Viana do Castelo, encontra no rigor e na disciplina os seus maiores aliados para conseguir atingir a excelência: algo que já alcançou por duas vezes, ao sagrar-se campeão europeu de scratch. A primeira medalha de ouro foi conquistada em 2020, em Plovdiv, na Bulgária, e a mais recente nos Europeus multidesportos de Munique, na Alemanha. Antes, o corredor português já tinha sido medalha de prata em perseguição nos Mundiais, e vice-campeão mundial em 2021, em França, na especialidade de eliminação.

No passado mês de agosto, em Munique, Iúri não deu hipótese aos seus adversários, tendo conseguido duas voltas de avanço ao restante pelotão. Uma performance de alto nível só ao alcance dos melhores... e dos que trabalham e não desistem até alcançarem a meta.

Milénio Stadium: Esta é a segunda vez que o Iúri se sagra campeão europeu de scratch! Como é que esta conquista o faz sentir?

Iúri Leitão: Fico orgulhoso de poder rematar todo o trabalho que temos feito e continuar o nosso legado nesta especialidade. Deixa-me feliz sentir que estou novamente capaz de discutir as corridas a nível europeu.

MS: Para além destas duas ocasiões em que foi medalha de ouro, existe alguma corrida que o tenha marcado de forma especial? Sei que recentemente também alcançou a sua primeira vitória ao serviço da equipa espanhola Caja Rural, vencendo a segunda etapa da Ronde de l'Oise, em ciclismo de estrada...

IL: Sim, o campeonato do mundo de eliminação do ano de 2021. Por mais que não tenha vencido, foi muito especial estar na disputa desse título.

MS: Qual é o segredo para se ser um atleta de topo no ciclismo, em particular no scratch?

IL: Não há segredo. Trabalho, persistência e estudo são as ferramentas mais importantes para o sucesso em qualquer desporto.

MS: Consegue dizer-nos como é, tipicamente, um dia seu enquanto está em período de competição?

IL: Os horários variam consoante a hora da competição. Mas o mais importante é sempre uma boa noite de sono e a refeição pré competição que costuma ser cerca de três horas antes do início da prova. A seguir, costumo preparar tudo o que vou precisar para a corrida e certifico-me que nada falta. Após a corrida o principal foco é a recuperação, por isso tenho sempre uma refeição específica, imediatamente após a prova já a pensar no dia seguinte. Depois de me deslocar até ao hotel e de um bom duche, costumo ser massajado e no resto da tarde tento descansar até à hora de jantar. Antes de ir dormir costumamos reunir para preparar o dia seguinte. Assim termina o dia.

Creditos: DR

MS: E quando não está em competição... consegue "desligar-se" completamente da vida de atleta?

IL: Não. A minha vida é ser atleta de alto rendimento, o que implica treinos diários, alimentação regrada e foco no descanso, constantemente. Assim sendo, durante a maior parte do ano tenho que estar o mais focado possível.

MS: Para além do ciclismo pratica outros desportos? Se sim, quais?

IL: Não. Por mais que goste de outros desportos, existe sempre risco de me lesionar e prefiro evitá-los.

MS: Como vê o apoio e visibilidade que Portugal dá às diferentes modalidades desportivas?

IL: Acho francamente pouco, mas a verdade é que o público cada vez mais tem vindo a apoiar o ciclismo e desse modo espero que venhamos a ter mais apoio e visibilidade no futuro.

MS: Um dos próximos grandes desafios será os Jogos Olímpicos Paris2024. Entusiasmado? Que expectativas tem?

IL: Paris 2024 é o maior objetivo da minha carreira atualmente. A minha ambição de estar presente é maior do que nunca, mas parto para esta qualificação olímpica sem qualquer tipo de expectativa.

MS: Com apenas 24 anos com certeza ainda tem muitos sonhos e objetivos por concretizar... Quer revelar-nos alguns?

IL: Além dos Jogos Olímpicos, sempre sonhei um dia ser campeão do mundo. Penso que são objetivos bastante audaciosos e mesmo que não os venha a concretizar acho que já tenho motivos para me orgulhar da minha carreira.

Inês Barbosa/MS

AÇORES

Inscrições abertas para o Picowines Rali

O período de inscrições para a sexta e penúltima prova do Campeonato dos Açores de Ralis, o XI Picowines Rali, está a decorrer.

As inscrições abriram no dia 29 de agosto e encerram no próximo dia 13 pelas 17h00, como revela o regulamento particular da prova.

A publicação da lista de inscritos vai acontecer na tarde do dia 15 de setembro.

Organizado pelo Pico Automóvel Clube, o XI Picowines Rali vai para as estradas de asfalto da 'ilha montanha' nos dias 23 e 24 de setembro, tendo os concorrentes que percorrer um total de 2016,21 quilómetros, 65,84 dos quais contra o cronómetro.

O figurino do rali conta com nove provas especiais de classificação, a primeira, em jeito de superespecial, a ser disputada na noite de dia 23 na vila da Madalena. No dia seguinte correm-se os restantes oito troços.

AO/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Vitória para Nuno Serrano e Alexandre Berardo

A terceira edição do Azores E-Rallye foi ganha pela dupla constituída por Nuno Serrano e Alexandre Berardo.

A dupla Nuno Serrano/Alexandre Berardo, ao volante de um Honda-E, conquistara, na vila da Povoação, a vitória à geral do III Azores E-Rallye, prova organizada pelo Grupo Desportivo Comercial que se disputou no passado fim de semana em São Miguel.

Na prova pontuável para o Campeonato de Portugal de Novas Tecnologias, Serrano e Berardo levaram a melhor sobre os seus principais adversários na prova, Pedro Morais/Sílvia Coutinho, dupla que acabou por cair para o terceiro posto no final da prova, revela uma nota de imprensa da organização.

Esta dupla, que tripulou um Nissan Leaf na prova açoriana, foi ultrapassada no último dia do evento pelos atuais líderes do campeonato.

Eduardo Carpinteiro Albino/José Figueiredo, em Dacia Spring, andaram sempre nos lugares do pódio e acabaram por terminar o Azores E-Rallye na segunda posição.

A Taça 50kW, destinada aos concorrentes com viaturas cuja capacidade da bateria é inferior a 50kW, foi ganha pela dupla Nuno Serrano/Alexandre Berardo.

No que à prova de eficiência energética diz respeito, foram Pedro Faria e Carla Faria que conseguiram vencer, levando o seu Hyundai Ioniq 5 a apresentar um coeficiente energético de 1,00 após os 143,44 quilómetros de prova.

A dupla António Franco/André Almeida, com um Opel Mokka-E, foi a Melhor Equipa Açoriana, classificando-se na 10.ª posição final e Paula Joaquim/Maria Barros, no seu Hyundai Kauai, arrecadaram o troféu de Melhor Equipa Feminina.

A organização revela que o III Azores E-Rallye foi pautado por uma enorme competitividade entre os lugares da frente e o evento, que contou com excelentes condições climatéricas, permitiu aos concorrentes desfrutar das paisagens da ilha de São Miguel.

AO/MS

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

Creditos: DR

MADEIRA

João Henriques oficializado como treinador do Marítimo

João Henriques sucede a Vasco Seabra no comando técnico dos madeirenses.

O Marítimo apresentou, esta quinta-feira (8), João Henriques como novo treinador, sucedendo a Vasco Seabra no cargo.

O novo técnico dos insulares, de 49 anos, terá como adjuntos Luís Morgado (adjunto), Alberto Carvalho (preparador físico) e Mauro Moderno (analista).

Após experiências no Santa Clara, no Vitória de Guimarães e no Moreirense, João Henriques regressa ao ativo com o objetivo de recuperar o Marítimo, que perdeu nas cinco primeiras jornadas da Liga.

O primeiro jogo enquanto treinador dos madeirenses será frente ao Gil Vicente, no domingo (13 horas), no Estádio do Marítimo.

JN/MS

Apesar do mau desempenho dos clubes, Governo não prevê alterar modelo de financiamento

Jorge Carvalho não preconiza alterações no modelo de financiamento ao futebol profissional, apesar do desempenho negativo dos dois clubes madeirenses nas competições da I e II Liga.

Em declarações aos jornalistas, e ao ser confrontado com esse facto, o governante com a tutela do Desporto disse que para já, não há necessidade de rever os apoios públicos, mas deixou o aviso ao Marítimo e ao Nacional que da parte do financiamento público, estão criadas todas as condições para que estes dois clubes tenham prestações positivas.

Salientando que "não interferimos nas questões de gestão interna" dos clubes, o secretário regional espera que, resolvidas essas situações, "os clubes poderão novamente trilhar caminhos de sucesso".

Como afirmou, "em princípio não está prevista qualquer alteração ao modelo de financiamento", justificando que, "e correspondendo às expetativas legítimas dos clubes, particularmente dos profissionais de futebol, o Governo Regional estabeleceu um contrato-programa de legislatura por quatro anos".

O que significa, acrescentou, que "os clubes deixaram de todos os anos terem dúvidas sobre que valores é que iriam receber na época seguinte para, antecipadamente, saberem que durante aqueles quatro anos, iriam receber determinado valor em todas as épocas". Carvalho lembrou ainda que, por isso, foi alterada "a fórmula como esse valor era apurado em função da classificação e passou a ser apenas pela participação na respetiva competição".

Explicações dadas aos jornalistas à margem da visita que o secretário regional da Educação efetuou à Escola Básica e Secundária dr. Luís Maurílio da Silva Dantas.

JM/MS

ATLETISMO

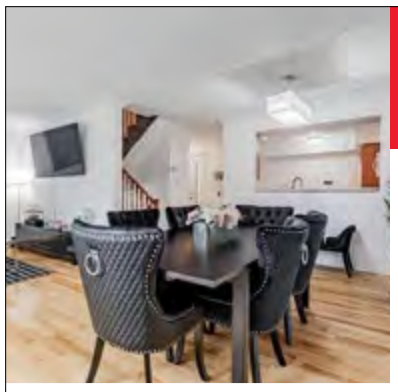
Cátia Santos e Paulo Macedo vencem Grande Prémio de Gaula

Cátia Santos do Grupo Desportivo Estreito e Paulo Macedo do Jardim da Serra, foram os vencedores, masculino e feminino, respetivamente, da III edição do Grande Prémio de Gaula, que decorreu no passado fim de semana, tendo como palco o concelho de Santa Cruz.

Na parte da manhã, pelas 09h00, realizou-se a prova destinada aos escalões etários de Juniores, Seniores e Veteranos com uma extensão aproximada de 5.700 metros, que levou a uma boa adesão de participantes, numa prova que voltou a ter público a acompanhar os atletas durante o percurso, na estrada e no Complexo Desportivo de Gaula também.

A entrega de prémios realizou-se por volta das 10h00 aos três primeiros da classificação geral e por escalões na prova, bem como às três primeiras equipas na prova.

JM/MS

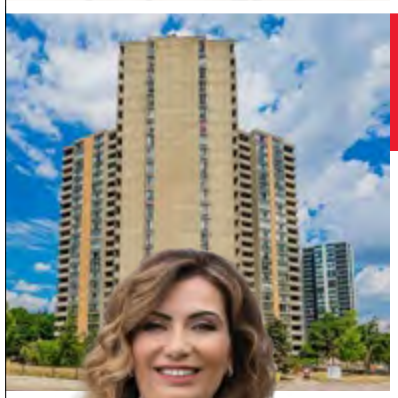


32 Parkette Dr, New Tecumseth
$650,488

Lovely cared for condo townhome in popular lifestyle community of Green Briar. Beautiful 2 bedroom, 3 bath home with a functional layout, spacious living area and walkout to deck, eat-in kitchen, & large finished basement with full bathroom & large bedrooms.

129 George Rd, Georgina
$799,000

Exclusive community near Sibbald's Point. Provincial Park with breathtaking views of Lake Simcoe, on a large sandy beach. Interior features include hardwood floor through main and lower level, sunroom, garden, with walkout deck.



10 Martha Eaton Way, Toronto
$624,800

Enjoy the beautiful views and well kept condo unit. over 1000sq ft of living space with excellent layout open concept living and dining. Situated near public transit, schools, shopping, parks, restaurants and main highways 400 and much more.

41 Ianhall Rd, Toronto
$1,888,000

Fully renovated in and out! New electrical, plumbing, insulation, windows, doors, stucco, roof, and so much more! Custom kitchen with beautiful quartz waterfall and backsplash. An amazing oasis master bathroom. Brand new appliances & central vacuum.

"LIST" 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS
POR APENAS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty
BROKERAGE INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

Sónia Ávila
Broker
647.274.4809

MLB

Manoah helps propel Blue Jays over Orioles to secure 6th win in last 7 games

Creditos: DR

Alek Manoah finished this series the way Kevin Gausman started it, by pitching Toronto to a pivotal win.

When those two are on the mound, the Blue Jays look like a complete team — one capable of a deep run this postseason.

Toronto isn't in the playoffs just yet, but by winning three of four at Baltimore, the Blue Jays took a significant step in that direction. Manoah retired 22 of his final 23 hitters in an impressive eight-inning performance on the way to a 4-1 victory Wednesday (7) night.

"This is what we work for," Manoah said. "We want to be in big games, and we want them to matter."

The Blue Jays now have a 4 1/2-game lead on Baltimore for the last wild card in the American League, having won six of their last seven outings. Manoah (14-7) allowed a run in the first, but the Orioles didn't manage another baserunner until the sixth.

Toronto scored three times in the fifth off Dean Kremer (6-5) and left Camden Yards with its postseason chances looking pretty good — although these two teams have six more games scheduled against each other.

"It's going to take some wins. We need to win series," Orioles manager Brandon Hyde said. "We won five series going into this series and we've got to bounce back and continue to play winning series."

Gausman won the first game of this series, but Toronto split the next two. Mitch White didn't get out of the third inning in a 9-6 loss Tuesday (6) and was sent down to the minors.

'It starts and ends with starting pitching'

Against Manoah, the Orioles took a 1-0 lead on Ryan Mountcastle's RBI double, but the final out of the first started a streak of 14 in a row retired by the All-Star right-hander. He allowed three hits and a walk, striking out five.

"Our offence, I think, wasn't really totally clicking, and you win three out of four against a good team," Toronto interim manager John Schneider said. "So it starts and ends with starting pitching."

Jordan Romano struck out two in a perfect ninth for his 31st save in 35 chances.

Baltimore reinstated Tyler Wells from the injured list and had him pitch the first two innings as basically an opener. He got in a jam in the second and allowed an RBI grounder by Lourdes Gurriel Jr. to tie it.

Kremer retired the Blue Jays in order in the third and fourth, but the fifth started badly for him when the bottom two hitters in Toronto's lineup singled. One out later, Vladimir Guerrero Jr. made it 2-1 with an RBI groundout. After a walk to Bo Bichette, Alejandro Kirk hit a flare to left for a run-scoring single.

Rookie catcher Adley Rutschman then gifted the Blue Jays another run when he tried to pick off Kirk at first and threw wildly for an error.

Kremer allowed two earned runs and six hits in 5 1/3 innings.

Kirk had three hits.

Guerrero went just 1 for 5 but contributed defensively when he made a behind-the-back toss to Manoah covering first on Rutschman's grounder in the third.

Gurriel exited with left hamstring discomfort after hustling to first to beat out a potential double play in the second.

There were no altercations Wednesday (7), a night after a bench-clearing dustup between the teams.

"I think this team handled it perfectly," Manoah said. "Didn't let them get us out of our groove, didn't flinch, let them talk their thing. We're going to talk with the bats and with the glove and with the arms and with the ball. And that's exactly what we did."

CBC/MS

NHL

3 Maple Leafs Regression Candidates in 2022-23

The Toronto Maple Leafs are coming off a historic regular season performance, including career-highs for many players. That high means there is plenty of room to fall for several players who can't keep up the pace. While the superstars may be young, there are some old-timers on the roster who are competing against father time and the opposition. As a result, Toronto is ripe for many players to regress from their personal standards and the levels expected by the team.

John Tavares

John Tavares was the first pick way back in 2009. He is now 31 years old and showing signs of deterioration after 12 seasons of being a top player in the NHL. Since his rookie year, the Mississauga, Ontario boy has averaged more than 18 minutes on the ice. He has got the attention of the opposition's top blueliners and checking lines. The captain is no stranger to the front of the net and the beatings that come with playing around the blue ice. So it's no wonder he is bound to slow down. Plus, just over a year ago, he was involved in a scary injury that knocked him out with a concussion.

To say Tavares is slowing down is not as bad as it sounds. In 280 regular season games with Toronto, he has amassed 274 points. This performance is while playing on the second line and changing his game to be more balanced. The real issue is that Tavares will likely slow down over the next three seasons under contract in Toronto.

Jake Muzzin

Jake Muzzin has played some monster minutes in his career, usually trying to shut down the opposition's best forwards. He was one of the most reliable blue liners for the Los Angeles Kings. Muzzin was a force during the Kings' deep playoff runs, including a Stanley Cup win in 2014. However, while the 33-year-old has made a career of slowing down the competition, he is struggling to stifle time.

Muzzin only played 47 of Toronto's 82 games last season, and he missed most of the playoffs the season before that with an injury. He was also a minus player for the fourth time in his 11-year career during the 2021-22 season. He registered a -6 despite playing for one of the higher-scoring teams in the league. He also recorded less average ice time than the previous seven seasons. Muzzin's regression has been clear since the 2020-21 season. It will get worse in 2022-23, possibly even moving him out of the top four pairings.

Mark Giordano

Mark Giordano has been outskating the clock on his career for a while now. It's incredible that at 38 years old, he is still a top-four blue liner that can hold his own against anyone. Besides, the former captain of the Calgary Flames had to go toe-to-toe with Connor McDavid for several years during the games of the Battle of Alberta. Still, the end of his playing days is looming closer.

After the Seattle Kraken acquired him in the expansion draft and named him the first franchise captain, the once undrafted player carried the young team on his broad shoulders. He recorded his worst-ever plus/minus with a -21 in 55 games before being traded to Toronto. While his plus/minus improved, his time on ice was cut by two minutes. He was put on the ice for less than twenty minutes a game for the first time since his third year in the NHL, back in 2008-09. How long can those old legs outskate father time? He's under contract with Toronto until he is 40.

Other names could be on this list, including Wayne Simmonds and Kyle Clifford. Two tough guys whose bodies pay for their physical role over their careers. At this point, it may be difficult for either to see the ice, let alone be effective as a fourth-line, depth player.

Toronto's medical staff and facilities are considered some of the best in the NHL. They better be because they will be tested in 2022-23.

THW/MS

Adam Care
Opinion

The NFL 23' season kicked off this week, and with it comes hope to all those teams that have made move after move to try and, at the very least, make a deep playoff run or win the Superbowl. Honestly, I can't remember an offseason with as much action as this one. The amount of talent that has moved from one team to another must be in the stratosphere regarding player salary. Russell Wilson jumped ship to the Denver Broncos, making them a legitimate divisional contender in what is now the most brutal division in all of football. The Broncos, Chiefs, and Chargers are all decently favored teams to win the bowl, but even the Raiders made splashes to try and keep up, like adding Davante Adams, a top-five wide receiver. It will be a lot of fun to watch this division beat itself up all season long, which could hamper Superbowl aspirations.

Truth be told, it's only week one, and no team's season is over after this weekend. We might raise an eyebrow if Dallas were to embarrass Tampa Bay. But come on now, Dallas and Tampa had the two top offenses in all of football last season, and Tampa barely beat Dallas when they played opening day. It will be interesting to see how Brady handles not having a bonafide offensive line and how he deals with reports that there might be a separation/divorce in his near future.

Aside from possible divorce news, many different and exciting stories will begin to unfold this weekend. As mentioned above, Russell Wilson is now a Denver Bronco, and the NFL rewarded him by having him take on his old team, on the road, on Monday Night Football! Seattle, I might add is a very unwelcoming city to play in. Will this affect the Broncos? Time will Tell!

Even if you aren't a football fan, you most likely heard the name Deshaun Watson in the news, as he was in court for most of the last year defending allegations of sexual misbehavior with over 20 women. Well, Watson, who sat out all last year, was signed by the Cleveland Browns, only to learn he will miss 11 games due to a heavy suspension handed down by the NFL for his misbehavior. It is interesting because the Browns elected to go for Watson, who is talented but has his off-field demons, and they moved QB Baker Mayfield to Carolina. Mayfield isn't happy with the Browns, and the Browns aren't happy with him. So what did the NFL do? They are making them play each other this weekend. That is one of my top games this weekend, and neither team is a contender. Even Kansas City, with league superstar Patrick Mahomes, shipped their best offensive weapon Tyreek Hill to Miami, and they aren't happy with each other. So much drama everywhere one looks. I just want to know how will that affect the Chiefs' ability to score?

No outcome is guaranteed this weekend, and even Vegas is somewhat skeptical. Not one game at the time I wrote this article had a spread of over 7 pts. Vegas expects some close football this weekend, which means the fans win, and the gamblers most likely don't.

I feel this season will be one to remember!

Weekly Picks

Last Week ATS: (0-0-0) / Season Total ATS: (0-0-0)

Sunday (11) – 1:00 PM

New Orleans Saints (-5.5) @ Atlanta Falcons: Atlanta +5.5

San Francisco 49ers (-7.0) @ Chicago Bears: Chicago +7.0

Pittsburgh Steelers (+6.5) @ Cincinnati Bengals: Cincinnati -6.5

Philadelphia Eagles (-4.0) @ Detroit Lions: Detroit +4.0

New England Patriots (+3.5) @ Miami Dolphins: New England +3.5

Baltimore Ravens (-7.0) @ New York Jets: Baltimore -7.0

Jacksonville Jaguars (+2.5) @ Washington Commanders: Washington -2.5

Cleveland Browns (+1.5) @ Carolina Panthers: Carolina -1.5

Indianapolis Colts (-7.0) @ Houston Texans: Indianapolis -7.0

Sunday (11) – 4:25 PM

New York Giants (+5.5) @ Tennessee Titans: New York +5.5

Green Bay Packers (-1.5) @ Minnesota Vikings: Minnesota +1.5

Kansas City Chiefs (-6.0) @ Arizona Cardinals: Arizona +6.0

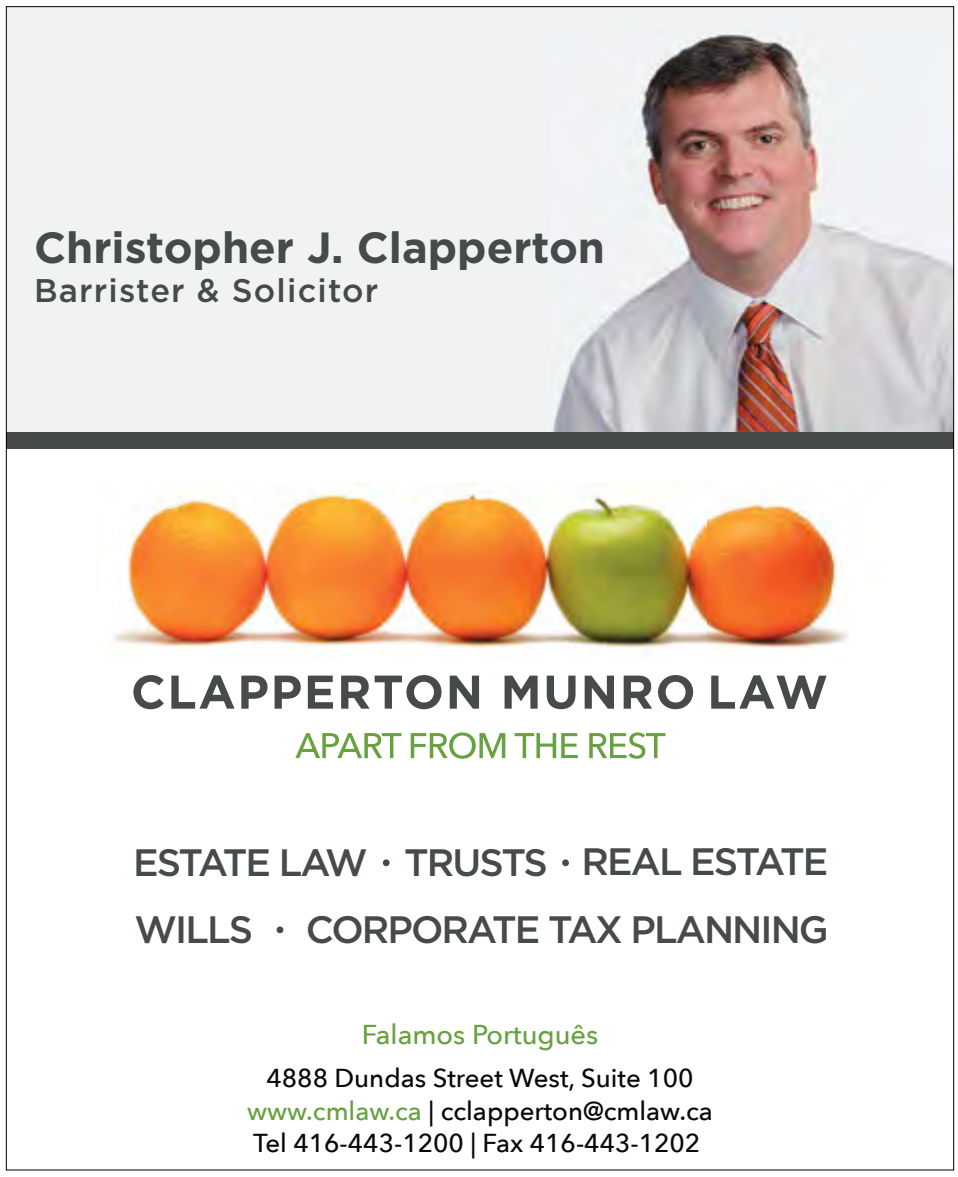
Las Vegas Raiders (+3.0) @ Los Angeles Chargers: Los Angeles -3.0

Sunday (11) – 8:20 PM

Tampa Bay Buccaneers (-2.5) @ Dallas Cowboys: Tampa Bay -2.5

Monday – 8:15 PM

Denver Broncos (-6.5) @ Seattle Seahawks: Denver -6.5



LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

CONSTRUCTION NEWS

Workplace bullying a factor in grader operator's suicide:

'He asked everybody for help'

Sept. 10 is World Suicide Prevention Day, with the month also being dedicated to suicide prevention. In anticipation of the day, the Daily Commercial News and Journal of Commerce reached out to those directly impacted by suicide as well as stakeholders who are trying to make the industry more inclusive by ridding the stigma that you can't ask for help.

For Brenda Duhaime, every August conjures up painful memories.

It's the month her husband Bob, a grader operator, took his own life after being bullied in the workplace.

Robert Duhaime, 63, died of a drug overdose on Aug. 31, 2017. The couple lived in Vawn, Sask. and Bob worked for the Rural Municipality of Parkdale.

After being harassed by co-workers about the condition of the dirt and gravel roads in the municipality, Bob took a leave of absence, his wife recalls. He returned to the job in August but after just two days, the bullying started again. He told his wife he was going to go and ask for more time off.

"He took his life instead of going there," said Brenda. "He would say, 'They're not going to listen to me. I'm some guy complaining about two women and a man bullying me.' He felt like nobody heard him at all. I heard him."

"He asked everybody for help. He asked Worker's Comp. He asked OH&S. He asked the Saskatchewan Association of Rural Municipalities. He asked the health and safety people at work. Nobody listened to him. Nobody took it seriously."

It was Bob's job to maintain the roads but snowstorms and heavy rain that year had made it difficult. The harassment occurred daily, Brenda stated. He would get calls as early as 5:30 a.m. and as late as 11 p.m.

"On Easter weekend we had a lot of really wet snow," recalled Brenda. "That's the weekend it really started. It was such a wet spring, making it impossible to really maintain gravel roads. Someone asked Bob to do something with the road and he said, 'I can't grade mud, there is nothing you can do.'"

They hoped when he returned to work after stress leave things would be different.

The week he took his life, Bob told Brenda to go to Saskatoon with her daughter. Their grandson was attending hockey camp for a week.

"I was on the phone with him that night and he said he was going to go in the next day and tell them that he needed more time," Brenda said.

When she tried to call him in the morning his phone was off.

"When I couldn't get ahold of him I thought 'there is something seriously wrong here,'" Brenda recalled. "He told me that he would call me at coffee time the next day and let me know how the meeting at work went.

"I called my sister to go and check the house...I told her where the key was and she got someone to go in with her. She thought he was just sleeping. I said wake him up and she said, 'I can't.'"

Bob had overdosed. He was airlifted to a hospital in Saskatoon. The following day, the family made the decision to unplug the machines keeping him alive.

Although Bob suffered from anxiety and had been seeing a psychiatrist since 2005, Brenda said he never attempted suicide before and there was no indication from his psychiatrist or his family that he would take his own life.

"I don't feel like I had any real clear signs that I could have prevented this other than staying home when he encouraged me to go to Saskatoon with my daughter," said Brenda.

Since her story came out in national media outlets, Brenda received 300 messages from people being bullied at work.

"I feel I need to be Bob's voice for as long as I can," she said.

Construction workers need support

Sept. 10 is World Suicide Prevention Day but it doesn't mean anything unless there are supports in place to help members, said Carmine Tiano, director of occupational health services with the Provincial Building and Construction Trades Council of Ontario.

There is a exorbitant amount of workers in the construction trades that have substance and opioid use problems, but that is a symptom of the bigger problem of mental health. The building trades is doing more to address the problem and provide support for its members, Tiano said.

"When you deal with suicide, substance use or any type of disorder, the issues to fix it, yes it may be medical but a lot of them are societal, a lot of them are workplace issues that we need to deal with," he said.

A lot of people don't reach out for help because there is a stigma and a fear that they will be blacklisted.

"There needs to be appropriate measures at the workplace. When you are doing your toolbox talks, tell them, 'it's OK if you have a problem, here's where you reach out. By reaching out doesn't mean you're going to get blacklisted...Here are the supports, here is where you need to go.' That's the kind of thing that we need to do."

Understanding suicide and addressing the stigma

While suicide is a difficult topic to discuss it's important to understand it and how to play a role in preventing it if possible, said Paula Allen, global leader and SVP, research and total wellbeing at LifeWorks, which offers individual, social, financial and mental wellbeing as well as employee support consultancy.

Individuals who know someone who has died by suicide often think they could have done something to prevent it.

"Suicide is the result of extreme despair and extreme pain related to mental health," Allen explained. "Even if you are a health professional it's not always possible to prevent that outcome."

One of the things organizations, society and individuals need to address is stigma.

"When people start talking about suicide, when they start being obsessed with death... that's the later stages," Allen explained.

"Before that you can start seeing changes in peoples' behaviour, like more withdrawn, reckless and using alcohol and drugs more...But right from the very beginning one of the things when people feel mental distress, we more often than not keep it to ourselves, we more often than not, because of stigma, don't reach out for help early."

It's important for organizations to know how to handle these situations.

"We want to make sure that people who are suffering don't feel that sense of isolation, that there is dialogue that talks about mental health in a way that isn't stigmatizing, that there are reminders around the services that are available, that there is that opportunity for early intervention before people start feeling that sense of intense pain and hopelessness," said Allen.

DCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required

AMBIENTE

Terra Viva

Glaciar do Dia do Juízo Final

Paulo Gil Cardoso
Opinião

O Glaciar Thwaites na costa oeste da Antártida, conhecido por Glaciar do Apocalipse ou Glaciar do Dia do Juízo Final "está preso por um fio".

Estudo publicado na segunda-feira, dia 5 deste mês, na revista Nature Geoscience aponta para o possível colapso deste glaciar num futuro muito próximo, podendo acontecer nos próximos anos, bem mais cedo que o que até aqui se previa.

O principal autor da publicação científica, Alastair Graham, da Universidade do Sul da Florida, E.U.A., refere que pelas investigações efetuadas o Glaciar Thwaites no passado teve recuos mais rápidos do que o que se julgava até agora, e neste momento está numa fase de rápido recuo possivelmente potenciado ainda mais pelas alterações climáticas.

Estima-se que com o colapso deste glaciar antártico o nível médio dos oceanos terrestres possa aumentar entre 1m a 3m. A acontecer será uma imensa catástrofe global.

Mencionei este glaciar na edição do Milénio Stadium de 14 de abril deste ano, do qual transcrevo excerto:

"(...) O degelo das plataformas de gelo da Antártida que se encontram sobre o oceano não contribuem em muito para a subida do nível médio dos oceanos, no entanto servem como uma espécie de tampões de contenção para os glaciares que se encontram sobre o solo do continente. Teme-se que glaciares como o de Thwaites, também conhecido como o Doomsday Glacier (Glaciar do Juízo Final), se desprendam. Relativamente a este glaciar em concreto, recente publicação científica preconiza que se desprenda nos próximos três a cinco anos, podendo provocar um aumento de 65cm do nível dos oceanos, porém no pior dos cenários a subida do nível médio poderá chegar até aos 3m, isto se os glaciares confinantes também colapsarem.

É já irreversível, no imediato, o impacto do aquecimento global sobre o nível dos oceanos, resta-nos trabalhar com urgência para que não sejam ainda piores as alterações no nosso planeta, estes degelos são apenas um princípio de algo ainda mais cataclísmico se não acionarmos urgentemente todos os travões.

Além do enorme impacto destes eventos na civilização humana, que provocará elevados custos económicos e de vidas, também as espécies polares, que já estão ameaçadas, terão as suas existências em risco. Ursos polares, raposas polares, pinguins, focas, peixes, baleias e golfinhos, dezenas de espécies de aves, e tantos outros seres têm a sua sobrevivência por um fio.

Irresponsavelmente destruímos e destruímo-nos. (...)"

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

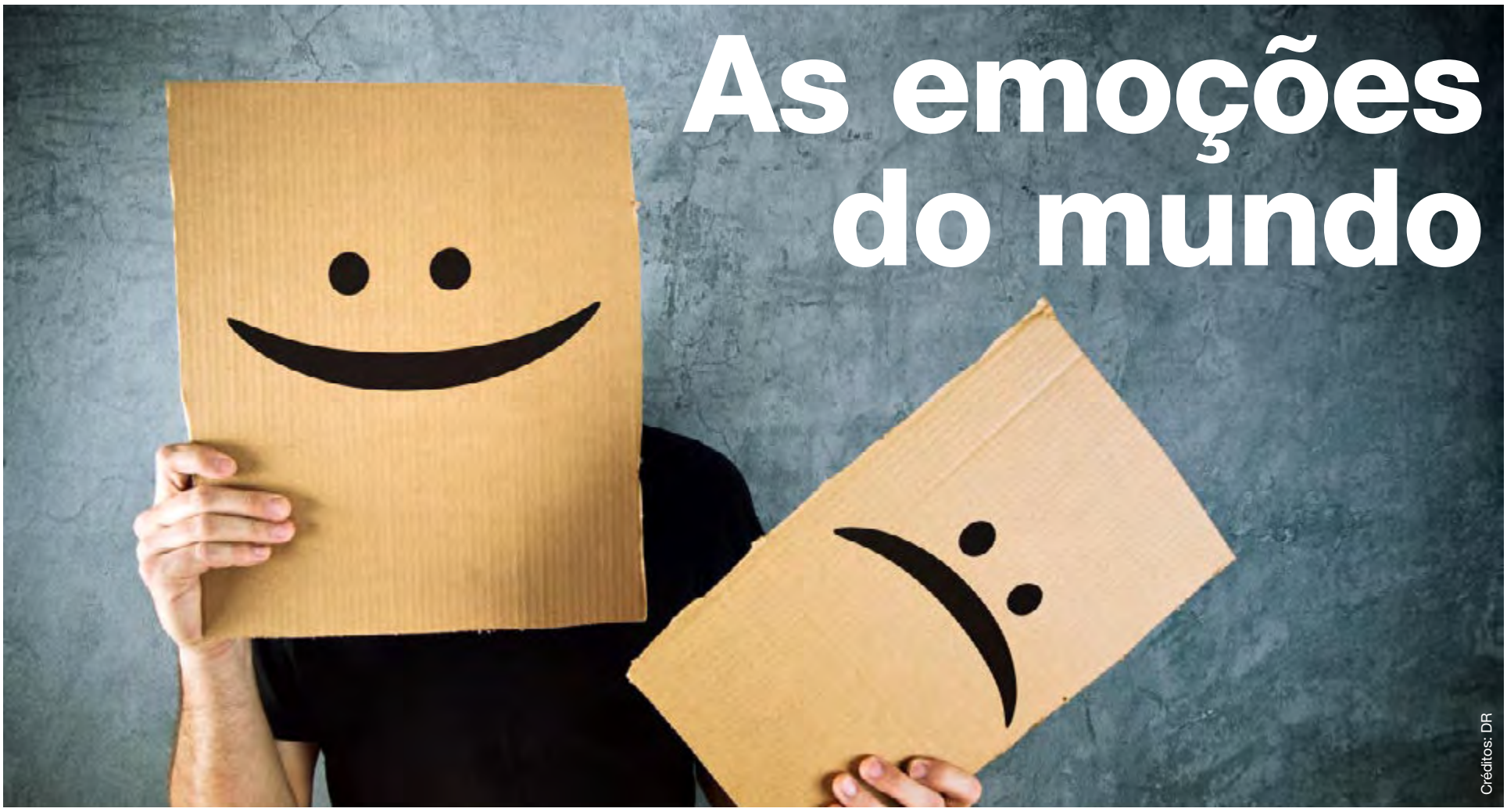
Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

As emoções do mundo



Créditos: DR

Não podemos dizer que estes últimos anos tenham sido de todo fáceis: o mundo deparou-se com um vírus assustador, que numa primeira fase nos obrigou a ficar confinados em casa e que nos negou todo e qualquer contacto social. Depois surgiram todas as alterações à nossa vida quotidiana, com muitos trabalhos a passarem a ser feitos a partir de casa e outras rotinas a terem de ser obrigatoriamente adaptadas toda uma nova realidade.

Ese a tudo isto, que já era suficientemente mau, juntarmos uma crise económica, facilmente compreendemos as muitas e más consequências que daqui surgiram para a nossa saúde mental: fadiga pandémica, casos de ansiedade, depressão, adição (álcool, droga e jogos, por exemplo) e stress pós-traumático, são apenas alguns exemplos.

Prova disso mesmo são também os resultados do Relatório Global de Emoções da GALLUP de 2022. O estudo levou a cabo entrevistas a 127 mil pessoas com mais de 15 anos, originárias de 122 países diferentes, entre 2021 e o início do ano de 2022: e o que descobriu não é particularmente bom. Mas há exceções... e Portugal é uma delas!

As conclusões gerais

- O nível de tudo aquilo que se relaciona com emoções negativas - como tristeza, raiva, dores físicas, stress e preocupações - atingiu um novo máximo em 2021, segundo os dados recolhidos pela GALLUP;

- O nível global de infelicidade situa-se agora nos 33%;

- A pobreza, a pertença a más comunidades, a fome, solidão e a escassez de um bom trabalho são as principais razões para que as pessoas se sintam infelizes;

- O estudo chegou à conclusão que dois mil milhões de pessoas vivem com rendimentos insuficientes e outras tantas são tão infelizes com o local onde vivem, que não o recomendariam a ninguém;

- A solidão também se fez sentir durante este último ano: mais de 330 milhões de adultos de todo o mundo passaram mais de duas semanas sem conversar com nenhum membro da família ou amigo, e um quinto das pessoas assumiram que não têm ninguém com quem realmente possam contar caso necessitem de ajuda;

- Existe uma relação entre o aumento das emoções negativas e a agitação civil. De acordo com o Índice Global de Paz, os tumultos, greves e manifestações anti-governamentais aumentaram 244% entre 2011 e 2019. Em 2020, este número aumentou exponencialmente, com uma estimativa de 15.000 protestos a nível global.

As questões

Para chegar a estas (e a outras) conclusões, foram colocadas "questões de experiência positiva" e "questões de experiência negativa" aos inquiridos - nas primeiras, pontuações mais elevadas indicam que as emoções positivas estão mais presentes num determinado país, sendo que as mesmas se relacionam fortemente com as perceções das pessoas sobre a sua vida, normas, liberdades pessoais e presença nas redes sociais. Já nas do tipo negativo, quanto maior a pontuação, maior será o nível de emoções negativas sentidas no país - as más experiências pessoais relacionadas com a saúde e dificuldade em pagar por alimentos são indicadores de pontuações negativas mais elevadas.

Se calhar fazer umas "caixas" com os dois tipos de perguntas:

Positivas

- Sentiu que descansou bem ontem?
- Foi tratado com respeito durante todo o dia de ontem?
- Sorriu ou riu bastante ontem?
- Aprendeu ou fez alguma coisa interessante ontem?
- Aproveitou o dia de ontem?

Negativas

- Sentiu dor física durante o dia de ontem?
- Sentiu-se preocupado durante o dia de ontem?
- Sentiu-se triste durante o dia de ontem?
- Sentiu stress durante o dia de ontem?
- Sentiu raiva durante o dia de ontem?

Após combinar o resultado dos cinco indicadores positivos, a GALLUP determina um indicador de experiências positivas: assim, neste último relatório os países onde os inquiridos reportam mais experiências positivas foram o Panamá, a Indonésia, o Paraguai, El Salvador e as Honduras. A Islândia é o primeiro país europeu a aparecer nesta lista (7º lugar) e a Dinamarca encontra-se em 10º. Já o Afeganistão é o país com um índice menos positivo, algo que já se vem a registar desde 2017. Segue-se o Líbano e o Iraque. No top 10 das experiências negativas apenas se encontra um país europeu: a Turquia (6º lugar).

A posição de Portugal

Apesar destes resultados pouco animadores, Portugal parece fugir um pouco a esta tendência negativa e surge, numa lista composta por 122 países, em quarto lugar entre os que sentem menos raiva. A Finlândia surge no primeiro lugar, com 95% dos inquiridos a dizer que no dia anterior não tinha sentido raiva, seguida de Maurícias (94%) e Estónia (93%).

Inês Barbosa/MS

De **segunda** a **quinta-feira**, das **17h** às **21h**, na **Camões Radio**

Ouça em camoesradio.com ou faça download da aplicação

SCAN ME

pistachio crusted salmon

STATE & MAIN
KITCHEN ★ BAR

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DR. W, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

(RE)COMEÇO?

Credito: DR

Matilde Breyner e Tiago Felizardo deram o nó a 7 de setembro de 2019 e a atriz fez questão de celebrar estes três anos de enlace com uma publicação muito especial. No Instagram, Matilde publicou, em jeito de recordação, uma fotografia que foi captada no grande dia e escreveu: "Três anos de casados mas parece que estamos juntos desde o dia em que nascemos". Recorde-se que o casal perdeu a bebé que esperavam aos seis meses de gestação.

CYAN LIMA LEMMERS

Credito: DR

Já nasceu o terceiro filho de Adriana Lima, o primeiro em comum com Andre Lemmers. A modelo de 41 anos deu as boas-vindas ao primeiro bebé fruto da relação com o produtor cinematográfico no passado dia 29 de agosto. O pequeno Cyan Lima Lemmers nasceu em Santa Monica, Califórnia, e uma fonte revelou à revista People que o bebé "tem os lábios e os olhos da mamã" e garantiu que tanto a modelo como a criança "estão bem e em casa". Sabe-se ainda que o nome, Cyan, foi inspirado nas belas cores da água de todo o mundo, encontradas em destinos paradisíacos como Maldivas, Bahamas e Bora Bora. Adriana Lima é ainda mãe de duas meninas, Valentina, de 12 anos, e Sienna, de nove, de uma anterior relação com o jogador de basquetebol Marko Jarić.

PRESENTE INUSITADO

Credito: DR

Manuel Luís Goucha e o seu marido Rui Oliveira Nunes têm por hábito fazer diversas partilhas do seu dia a dia e das suas rotinas, mas nesta quarta-feira (7) Rui surpreendeu tudo e todos ao mostrar, na sua conta de Instagram, uma surpresa que recebeu do companheiro. "Hoje recebi uma surpresa fantástica para o meu aniversário... e eu a pensar que era uma Bentley Continental descapotável", disse em jeito de brincadeira Rui, passando depois a mostrar um trator no monte alentejano do casal, em Monforte. "Afinal de contas é este bicharoco que vai se chamar Ruca e eu já compreendo porque o Manuel Luís me ofereceu isto, é para me pôr a trabalhar", concluiu. Note-se que é Rui quem toma conta da herdade do casal no Alentejo.

DIAGNÓSTICO

Jane Fonda partilhou com com os seus seguidores que foi diagnosticada com cancro: mais precisamente com um linfoma não-Hodgkin, um cancro do sistema linfático.

A atriz e ativista norte-americana fez uma publicação no Instagram onde explicou que já começou os tratamentos de quimioterapia.

Apesar do diagnóstico recebido, a atriz de 84 anos, vencedora de dois Óscares de Melhor Atriz, mostrou- se otimista em relação à recuperação. "É um cancro completamente curável, 80% das pessoas sobrevivem. Sinto-me muito sortuda", escreveu.

"Também tenho sorte porque tenho seguro de saúde e acesso aos melhores médicos e tratamentos. Percebo, e é doloroso, que sou privilegiada. Quase todas as famílias na América já tiveram de lidar com o cancro numa altura ou noutra e muitas delas não tiveram acesso aos cuidados de saúde de qualidade que estou a receber e isso não é justo", acrescentou.

A artista deixou ainda saber que irá fazer quimioterapia durante os próximos seis meses: "Estou a lidar muito bem com os tratamentos e, acreditem, não vou deixar que nada disto interfira com o meu ativismo climático", notou.

Jane Fonda, que iniciou a sua carreira na década de 1960, ganhou dois Óscares de Melhor Atriz, em 1971, pelo filme "Klute", de Alan J. Pakula, e em 1978, por "O Regresso dos Heróis", de Hal Ashby, tendo ainda recebido outras cinco nomeações.

Credito: DR

BRENAISSANCE

Credito: DR

Brendan Fraser era uma das grandes estrelas do cinema no final dos anos 90 e início dos anos 2000, tendo sido protagonista de filmes como "A Múmia", "George – O Rei da Selva" e ainda participado em produções como "Colisão", que venceu o Óscar de Melhor Filme. Depois de "Perseguidos", em 2013, filme em que também foi protagonista, acabou por, lentamente, desaparecer. O ator começou não só a trabalhar menos como também a fazer parte de projetos mais pequenos e de menor projeção e mediatismo.

Mas agora parece que estamos a assistir a um fenómeno que já foi apelidado de "Brenaissance", ou seja, um renascimento do ator e da sua carreira. Depois de ter passado por um processo de divórcio, problemas de saúde relacionados com as cenas de ação dos filmes em que participou e o que obrigaram a submeter-se a múltiplas cirurgias, lutado para ultrapassar a depressão, enfrentado dificuldades financeiras e ainda ter sido vítima de agressão sexual por parte de uma personalidade influente em Hollywood, muitos são aqueles que esperam que finalmente o ator - que é conhecido por ser uma das estrelas mais simpáticas e acessíveis do meio - consiga recuperar-se e "renascer das cinzas".

No passado domingo, dia 4 de setembro, estreou no Festival de Veneza o filme "The Whale", realizado por Darren Aronofsky, cineasta que dirigiu filmes de sucesso tais como "A Vida Não é um Sonho", "Cisne Negro" e "O Wrestler", que tem Brendan Fraser como protagonista. Neste filme, Brendan interpreta um reservado professor de inglês obeso que tenta reconectar-se com a sua filha de 17 anos, com quem perdeu contacto após abandonar a sua família para viver um romance com um homem. Depois do amante morrer, o desgosto levou-o a comer de forma compulsiva até atingir os 272 quilos. Hoje vive confinado a uma cadeira de rodas, a partir da qual dá as suas aulas online.

Para vestir a pele deste personagem, Brendan Fraser usou um fato composto por próteses para aumentar o seu peso, sendo que necessitava de passar por um processo de seis horas no departamento de maquilhagem sempre que ia gravar.

O filme - e sobretudo a prestação do ator - receberam críticas tão positivas que muitos jornalistas chegaram a afirmar que Fraser pode mesmo vir a ser nomeado para um Óscar de Melhor Ator. Na realidade, a receção a "The Whale" foi tão boa que assim que o créditos finais surgiram e o nome de Brendan apareceu no ecrã, a multidão composta por críticos de cinema, cineastas, atores e profissionais da indústria se levantou para uma ovação que durou uns impressionantes seis minutos. Uma receção calorosa que fez com que o ator norte-americano de 53 anos não conseguisse conter a emoção e chorasse, enquanto agradecia a todos e abraçava o realizador Darren Aronofsky e os colegas de elenco.

Dwayne Johnson foi uma das personalidades que se juntou a este movimento de apoio a Fraser, partilhando um vídeo de uma parte dos aplausos em Veneza. "Fico tão feliz por ver esta bela ovação ao Brendan. Ele apoiou-me ao chegar à sua saga 'A Múmia' para o meu primeiro papel de sempre, que deu o pontapé de saída para a minha carreira em Hollywood. Irmão, torço por todo o teu sucesso e parabéns ao meu amigo Darren Aronofsky", escreveu no Twitter para os seus milhões de seguidores. Tambem o músico Nick Lutsko fez uma música chamada "Brendan Fraser is Back" para celebrar o momento.

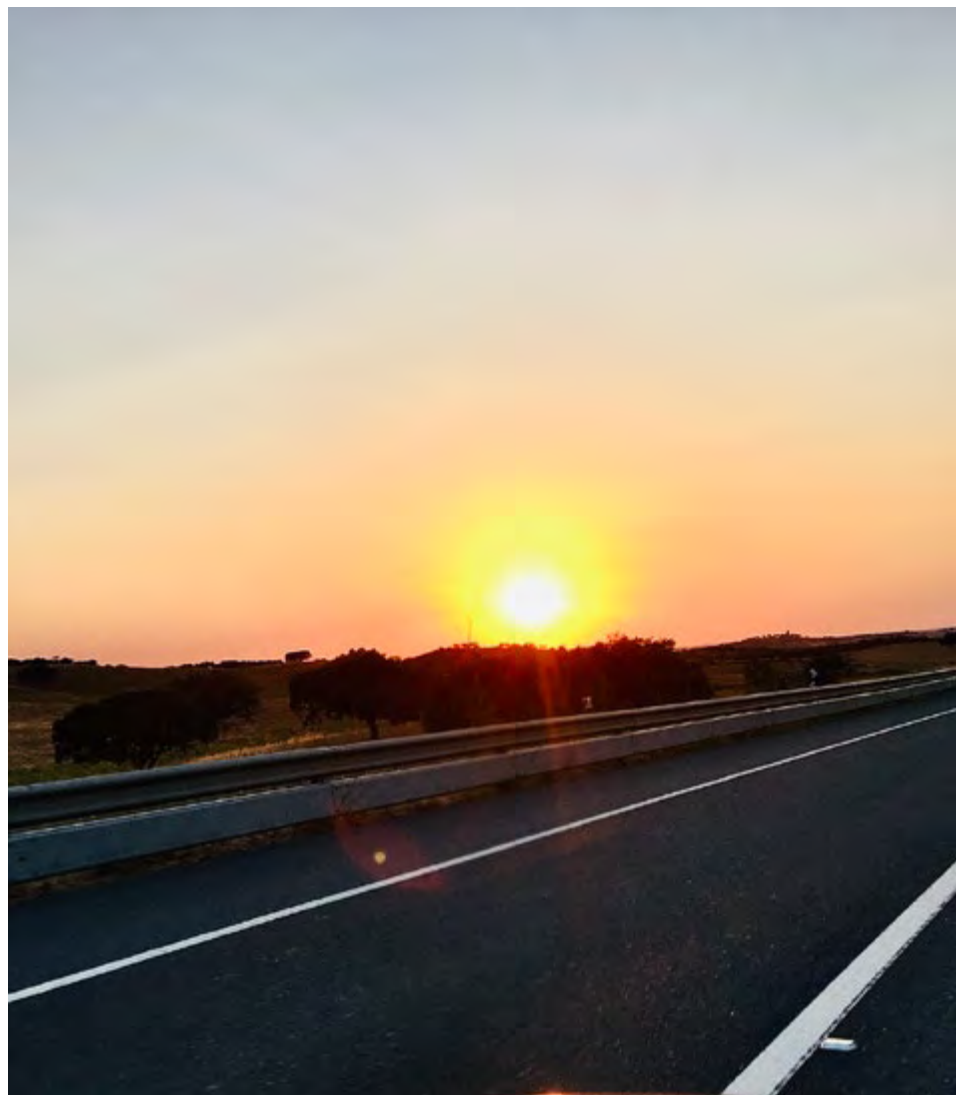
"The Whale" deverá chegar aos cinemas entre o final deste ano e o início do próximo.

OLHAR COM OLHOS DE VER

No mar do Ontário. Créditos: Lizandra Ongaratto

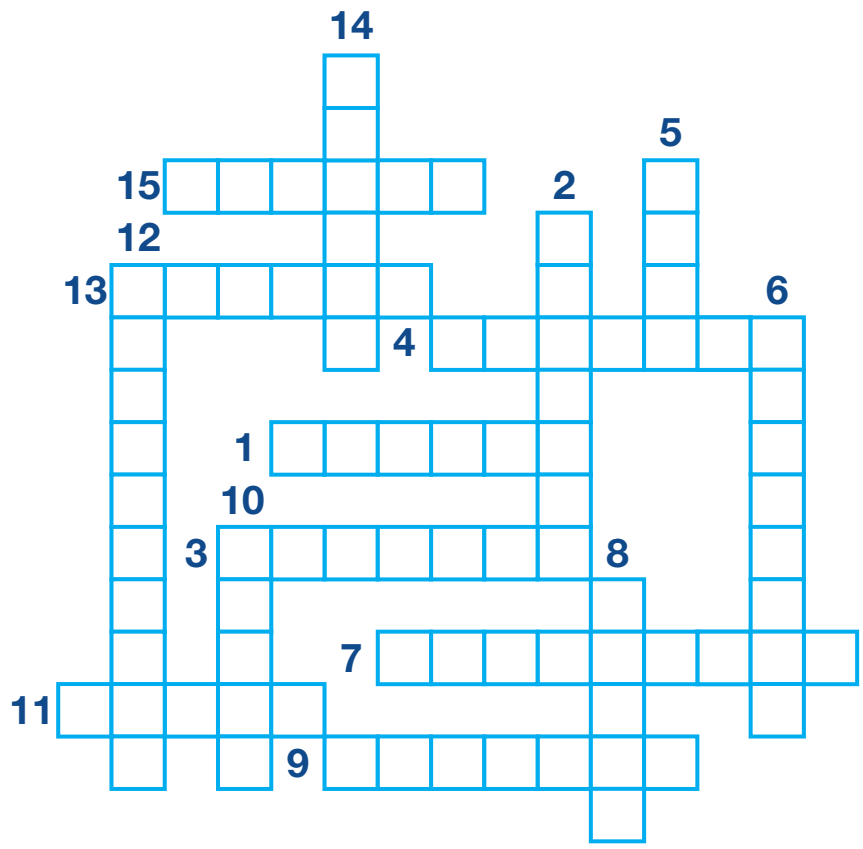
Olhar com olhos de ver. Créditos: @fanow

Lakeshore, Oakville. Créditos: Stella Jurgen



Alentejo ao pôr do sol, Monte do Trigo. Créditos: Beatriz Simões

Palavras cruzadas



1.Precipitar-se a chuva sobre a terra
2.Obter, mediante pagamento, a propriedade ou o uso de algo
3.Ir ou conduzir (alguém ou um animal) a algum lugar, para (se) entreter ou exercitar
4.Trazer à memória; recordar
5.Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
6.Não aprovar; recusar algo
7.Trocar palavras, ideias (com alguém), sobre qualquer assunto
8.Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
9.Pôr para trás, fazer recuar; retrasar
10. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas
11.Exprimir por meio de palavras
12. Ter parte em; partilhar
13. Submeter (algo) ao processo de raciocínio lógico
14. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
15. Apresentar, mostrar. Tornar (algo) visível ou perceptível a outrem (ou a um grupo de pessoas)

Caça palavras

7			8	4	2			6
		8			5			3
			6	2		7	1	
		2		9		4		
	1	4		8	3			
3			4			1		
9			1	6	7			2

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Jogo das 11 diferenças

Caça palavras

T	X	Y	N	H	R	E	A	L	I	D	A	D	E	N
X	L	Z	Q	F	I	L	M	A	G	E	N	S	R	G
L	E	O	S	R	S	A	L	A	S	N	U	T	W	T
U	D	N	A	Y	H	O	F	V	M	W	S	O	Z	X
X	Y	P	T	M	V	X	B	W	A	C	E	H	F	S
O	S	R	S	R	K	E	G	N	R	I	T	S	A	E
D	V	E	I	A	E	O	T	W	C	N	O	A	N	D
E	D	M	T	K	C	V	Q	B	E	E	F	I	T	A
S	E	I	R	V	H	Z	I	G	U	M	O	R	A	D
T	B	O	A	O	S	J	W	S	Z	A	L	Ó	S	I
A	B	S	X	T	O	Z	N	S	T	V	O	T	I	V
C	X	W	G	F	I	L	M	E	S	A	H	S	A	O
A	X	U	O	Z	G	O	Q	O	N	H	B	I	H	N
R	K	U	O	V	F	G	L	X	L	R	K	H	L	K
Q	L	I	J	S	R	G	B	N	T	F	F	B	B	W

CINEMA
FILMES
SALAS
ECRAM
ARTISTAS
HOLOFOTES
LUXO
HISTÓRIAS
FANTASIA
REALIDADE
NOVIDADES
ENTREVISTA
PREMIOS
DESTACAR
FILMAGENS

Culinária por Rosa Bandeira

Salmão com molho de laranja

Créditos: DR

Ingredientes

- **4 lombos de salmão**
- **Sal e pimenta a gosto**
- **3 coheres de manteiga**
- **2 colheres de salsa picada**

Molho

- **1 laranja**
- **1 pacote natas**
- **2 colheres de queijo creme**
- **1 colher de manteiga**
- **meia cebola picada**
- **½ copo de vinho branco**
- **sal e pimenta a gosto**

Modo de preparação:

Temperar o salmão com sal e pimenta. Cortar 4 quadrados de papel alumínio. Colocar o peixe no centro com 1 colher de manteiga. Apertar as extremidades para cima e colocar num tabuleiro para levar ao forno. Aquecer o forno durante 10 minutos.

Para o molho, bater no liquidificador a laranja, as natas e o queijo creme até ficar homogéneo. Num tacho com a manteiga, fritar a cebola por 3 minutos, sem dourar. Deitar o vinho branco e deixar ferver até evaporar para metade.

Juntar o creme batido, sal, pimenta e se necessário, diluir com um pouco com água. Abrir o papel de alumínio com cuidado e regar com o molho. Polvilhar com a salsa e servir com batata assada.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Porque nesta altura estão favorecidas a sua capacidade de comunicação e de movimento, aproveite para se dedicar a tarefas que dependam destes fatores. Poderá sentir alguma tensão ou ver acentuado o seu lado individualista e egocêntrico. Utilize essa energia de uma forma mais intelectual e aproveite a sua inspiração para resolver alguns pequenos problemas do seu dia a dia.

TOURO 21/04 A 20/05

Poderá aproveitar estes dias para fazer uma especialização ou uma reciclagem. É uma boa época para organizar o seu trabalho e planear as suas atividades profissionais futuras. Poderá aproveitar para escrever ou para pôr os seus papéis em ordem. Dedique-se a atividades que ocupem de forma agradável o seu espírito e o seu tempo.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Agora haverá uma maior compreensão do modo como o seu passado pode ter condicionado o seu comportamento presente. Pode ter havido factos no passado que, no íntimo/a, o marcaram negativamente perturbando a sua liberdade e descontração do espírito. Aproveite, pois, este período para fazer uma profunda análise da sua vida e arrumar de vez os fantasmas.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Este trânsito de Vénus pela Casa III poderá trazer-lhe alguma tendência para a dispersão (Vénus na Casa III) (esta Casa tem a ver com a comunicação e com todas as formas de movimento). Contudo, é também um período em que se sente especialmente sensível e perspicaz em relação às situações que se vão passando à sua volta.

LEÃO 22/07 A 22/08

Nesta fase procure a colaboração das pessoas certas pois em conjunto conseguirão alcançar os objetivos que têm em vista. É um tempo produtivo que poderá originar algum stress. Para se libertar desta tensão pratique um desporto que lhe agrade e, se possível, faça-o com amigos. Não é, de todo, altura para se isolar.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Após ter amadurecido as ideias relativamente a um plano financeiro, chega a altura de o pôr em prática. É um período caracterizado por uma grande lucidez em termos financeiros. Aproveite para fazer uma análise profunda nesta área de vida ou para negociar uma situação que lhe pode trazer resultados lucrativos.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Este é um momento em que está mais facilitada a sua capacidade de transmitir aos outros o que pensa e sente tanto através da palavra como da escrita. Devido à forma original, autêntica e forte como se expressa, consegue defender melhor as suas ideias. Esta é uma boa altura para pôr em marcha um plano.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Trata-se de um momento emocionalmente muito intenso em termos interiores e a nível da relação a dois. Uma mudança profissional poderá ocorrer nesta altura que poderá trazer resultados frutuosos no futuro. Aproveite para transformar uma dada situação ou resolver assuntos que não tenham ficado totalmente resolvidos.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Vénus a transitar na Casa X, vai trazer-lhe paz e momentos muito agradáveis em seu redor. Vai atrair muitas pessoas importantes, e acontecimentos sociais não vão faltar. Como está bem consigo vai brilhar em todos os setores da sua vida. Na carreira vai estar com um ótimo relacionamento com os outros. Na vida afetiva estará também em sintonia.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Durante este trânsito sentir-se-á com grande disposição para o trabalho. A sua energia está voltada para as obrigações e resultados profissionais e vai dedicar-se com afinco a eles. Dos resultados obtidos tirará grande prazer e satisfação. Procure fazer também um pouco de exercício para aliviar a tensão.

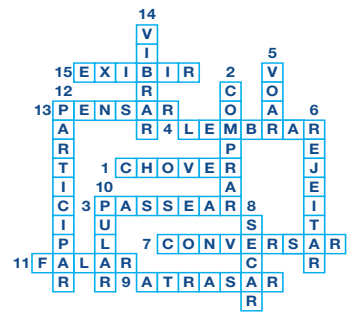
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Vénus a transitar na Casa VIII vai-lhe beneficiar as finanças. Será mais fácil o acesso ao dinheiro, através de um trabalho, através de empréstimos ou até mesmo por parte do seu cônjuge. Vai detetar que finalmente chegou uma altura de mais sorte.

PEIXES 20/02 A 20/03

Durante este período poderão surgir alguns assuntos relacionados com a lei, meios administrativos ou questões burocráticas que requeiram a sua atenção para serem resolvidos. Não estranhe nem se deixe dominar se surgirem contrariedades, oiça alguém de fora com uma visão independente e imparcial dos factos.

Soluções



2	5	9	3	7	6	8	4	1
7	3	1	8	4	2	9	5	6
4	6	8	9	1	5	2	7	3
8	9	3	6	2	4	7	1	5
6	7	2	5	9	1	4	3	8
5	1	4	7	8	3	6	2	9
3	2	6	4	5	8	1	9	7
9	4	5	1	6	7	3	8	2
1	8	7	2	3	9	5	6	4

Agenda comunitária

Associação Migrante de Barcelos
Jantar de Gala 24º Aniversário

1263 Wilson Av. Toronto, ON. - Set. 22, às 6 pm

Jantar em comemoração ao 24º aniversário. Reserve já!

Reservas: 647-949-1390 / 416-831-8251

Casa dos Açores do Ontario
1ª Festa em louvor do Divino Espírito Santo

1136 College St. Toronto, ON. - Set. 17, às 7 pm

Em louvor ao Divino Espiírito Santo iremos celebrar com jantar, baile atuação de Henrik Cipriano, arrematações.

Reservas: 416-953-5960 e 289-814-2604

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Gala de Fado - Homenagem a Amália Rodrigues

53 Queen Street North Mississauga, October 1st at 7 pm.

Fado Night - a tribute to Amalia Rodrigues. With fadistas, Claudia Madur and Jorge Fernando and musicians, Guilherme Banza, Bernardo Viana & Frederico Gato.

For more informations 905-286-1311

Associação Migrante de Barcelos
4º Festival do Leitão

24 de setembro, às 7 pm

A Associação leva a cabo o Festival do Leitão com jantar e entretenimento a cargo de Tony Silveira.

Para reservas e informações 647-949-1390 / 416-831-8251

Casa da Madeira Community Centre
Festa da Vindima

1621 Dupont St., Toronto - Sep 24

Grape harvest festival.

Para reservas e informações favor contactar:416-533-2401

Casa dos Açores do Ontário
Fadoalado

1136 College St., Toronto - Nov 20

Talentos do fado do Got Talent Portugal estarão neste evento. Lugares limitados.

Para reservas e informações favor contactar: 647-235-2032 ou 416-603-2900

Classificados

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Procura senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavandaria e preparação ocasional de refeições. **Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.**

MOTORISTAS – VAGAS DISPONÍVEIS Segunda-feira a sexta-feira das 06:30h ao meio dia. Deve possuir Carta G válida. Ideal para pessoa reformada ou semi-reformada. Para mais informações visite YUMMY CATERING, no 1444 Dupont Street Unidade 13 em Toronto.

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles.
Call Paula or Bruno: 416-636-3738

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.**Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Por favor contactar Dino ou João 416-652-7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Experienced (5 years min.) bricklayers and labourers required for large unionized masonry construction company in the commercial and industrial sectors.
Contact 416-697-3913.

Bark & Brunch

Bring your furry friend to meet with like-minded dog parents and their pooches and enjoy a delicious meal for you both!

Pour House Pub & Kitchen 182 Dupont St, Toronto
September 24, 2022 at 12:00pm - 3:00 pm

torontodogmoms.com

A.C.A.P.O.
acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

**Offer available to eligible retail customers in Canada. Limited time offers that may not be combined with other offers and may not be redeemed for cash. Dealers are free to set individual prices. Dealer order or trade may be required. General Motors of Canada Company (or RBC Royal Bank/TD Auto Financing Services/ Scotiabank®, where applicable) may modify, extend or terminate this offer, in whole or in part, at any time without notice. License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes and dealer fees not included, where applicable. Offer conditions and limitations apply. Void where prohibited. See your GM dealer for complete details.

*To qualify for the $750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member since August 31st, 2022, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator in-stock 2023 model year: Cadillac: CT4, CT5, XT4, XT5, XT6; delivered from September 1st, 2022 to November 30th, 2022. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca.

RE/MAX | ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative

soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

GARY FRAGA
Realtor® SRES®
garyfragarealestate.com
416-885-1752

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

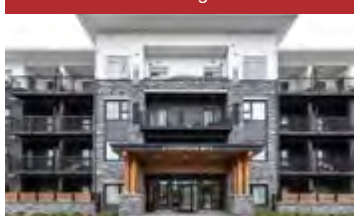
FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Just Listed
7 Juniper Isle Rd, Kawartha Lakes

Virtual tour: 154 rustic.Ca

Asking $849,000. Nestled on a very private 1.8 Acres of land on a private & quiet lane, surrounded by mature trees in a forest-like setting with walking trails and lakes. This 4 bedroom, 3 bathroom 2 car garage bungalow has it all. Spacious living room with stone fireplace, dining area leading to large rear deck and gorgeous kitchen with granite counter-tops, hardwood floors throughout main level. Extras: all existing light fixtures, window coverings, stainless steel fridge, stove, dishwasher, microwave & hood fan, washer dryer

Kitchener
128-110 Fergus Ave



A rare opportunity to own a 2 bedroom & 2 bath condo, underground parking and locker in a new community (Hush condominiums). Beautiful & bright open concept with a large terrace. Modern kitchen has it all with stainless steel appliances, granite counter-tops & backsplash. Located in one of the most desired areas of Kitchener.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Jane & Major Mackenzie

Vende-se casa despegada de dois andares com garagem. 3 quartos de cama e 3 casas de banho. Embasamento acabado com entrado separado, cozinha, casa de banho, quarto de cama e máquinas de lavar. Localizado na Maple perto de tudo, incluído Canada's Wonderland e o novo Hospital da Vaughan. Liga hoje para ver pessoalmente!

Dufferin & Davenport

Apartamento espaçoso disponível para alugar em boa localização. Um quarto, escritório e máquinas de lavar. Aluga-se por $2200/ mês + Hydro. Estacionamento de um carro por mais $100/ mês.

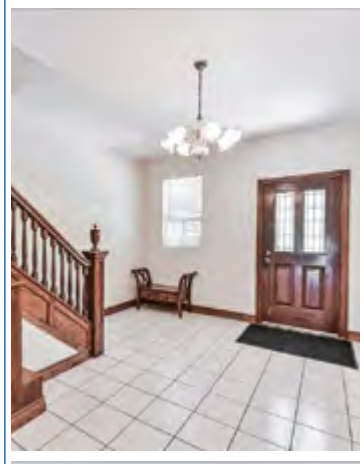
Eglinton & Caledonia

Vende-se apartamento com 1 quarto e 1 casa-de-banho. Estacionamento e zona de arrumação. Tem acesso a piscina, sala de festas e ginásio. Perto do futuro Eglinton LRT, lojas, restaurantes e muito mais.

College & Dovercourt

Lote 31.76 x 130 pés

Excelente área e rua. Três andares, 4 divisões em cada andar. Garagem para 3 carros e mais 1 estacionamento na frente. Entrada separada para a cave



Keele & St. Clair

Victorian style home, 3 bedroom 2 bathroom with master semi en-suite,finished basement, separate entrance, private drive with 2 parking spaces, close to the Eglinton LRT, malls, transit, highways and much more.

Semi-detached 3 bedroom and 3 bathrooms in a high demanding are of Keele and St.Clair on a small private circle. Close to schools, parks, transit and much more.

VIEIRA & ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford
vieirainsurance.com

PROTECTING YOUR FUTURE FOR OVER 45 YEARS

PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com

PERSONAL INSURANCE SALES TEAM

NELSON PINTO
ACCOUNT EXECUTIVE
nelsonp@vieirainsurance.com

BRYCE LAWSON
ACCOUNT EXECUTIVE
brycel@vieirainsurance.com

HOME • TENANT • COTTAGE
AUTO • CLASSIC CAR
ATV • MOTORCYCLE

COMMERCIAL INSURANCE SALES TEAM

MARLAENA F. SILVA
VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

NANCY DORLING
ACCOUNT EXECUTIVE
ndorling@vieirainsurance.com

CONSTRUCTION • HOSPITALITY
MANUFACTURING • REAL ESTATE
COMMERCIAL AUTO • FLEET
PROFESSIONAL LIABILITY • BONDS
COMMERCIAL GENERAL LIABILITY

AVIVA · intact · CAA Insurance Company · economical · Wawanesa Insurance · SGI Canada · Travelers · echelon Insurance · Chubb · Hagerty